



1938

**ALMANACH PIAUHYENSE**

**5.º ANNO**



Direcção de

**ANTÓNIO LEMOS**

**Gráfica EXCELSIOR**

**EDITORA**

**Rua Barroso, 67**

**TERESINA**  **PIAUHY**

**BRASIL** 



# COMPANHIA MANUFACTUREIRA E AGRICOLA DO MARANHÃO

## FABRICA DO CODO

Productora dos afamados e incomparaveis tecidos,  
de grande acceitação em todo o Estado do Piauhy :

**:- BRINS :-**

Santos Dumont  
Itapicurú :- Floriano  
Rex :- São Paulo

Mescla : - **Tupy**

Algodões: - **Tintos**  
e **Crús**

Lonas: - **Corôa -- Ferro**

Unica que fabrica o superior e Inegalavel  
fio torcido marca **CORRENTE**  
**PUNHOS PARA REDES**

Representantes em Codó:  
**S. SILVA & CIA.**

Praça Palmerio Cantanhede, 17  
End. Telegr. RACHER  
Codó

Vendedores no Piauhy :  
**Elias João Tajra & Cia.**

Rua Paysandú, 25  
End. Telegr. ELIJORA  
Teresina



José Luis Pereira Filho

# Ao Leitor



COM a maior satisfação que nos apresentamos ao benevolo leitor. E' esta a quinta vez que o **ALMANACH PIAUHYENSE** circula, comprovando a nossa tenacidade ante os obices innenarraveis com que sempre lutamos para consecução da nossa aspiração.

O êxito alcançado pela 4ª. edição do **ALMANACH PIAUHYENSE**, e que ultrapassou a nossa previsão e o acolhimento que a ella foi dispensado pela imprensa de quasi todo o Brasil, do que guardamos como recordação as apreciações feitas, são factores maximos que nos estimularam no proseguimento da nossa jornada.

Com os nossos votos propiciatórios de feliz Anno Novo, confessamos sinceramente reconhecidos a todos quantos nos ajudaram a comprehender o valor do nosso esforço.

Gráfica EXCELSIOR  
EDITORA

THERESINA, 1-1-1938.



SYMBOLO DE GA-  
RANTIA E DE  
EFFICIENCIA !

Machinas de Escrever  
Portateis e para escriptorio

**Mercedes** MACHINAS DE  
CALCULAR

Manuaes e Electricas

..... MACHINAS DE CONTABILIDADE .....

Inteiramente Electricas

Machinas para Escriptorio

**MERCEDES DO BRASIL LTDA.**

Rio de Janeiro

..... São Paulo

Unicos Agentes no Estado do Piauhy:

**Rocha & C.<sup>a</sup>**

TERESINA

Caixa Postal, 16 \* Rua Alvaro Mendes, 17

## ⇒ Calendario para 1938 ⇒

Aureo número	1	Indicção romana	6
Epacta	29	Letra dominical	B
Cyclo solar	15	Regente do anno	SOL

Obliquidade da ecliptica: 23° 26' 50'', 46.

### ==== Festas Religiosas Fixas =====

Circumcisão de N. Senhor (Anno Novo)	1 de janeiro
Os Reis Magos (Epiphania)	6 de janeiro
Purificação de Nossa Senhora	2 de fevereiro
Annunciação de Nossa Senhora	25 de março
S. João Baptista	24 de junho
S. Pedro e S. Paulo	29 de junho
Assumpção de Nossa Senhora	15 de agosto
Natividade de Nossa Senhora	8 de setembro
Todos os Santos	1 de novembro
Finados	2 de novembro
Conceição de Nossa Senhora	8 de dezembro
Natal	25 de dezembro

### ==== Festas Religiosas Moveis =====

Quiquagesima (Carnaval)	27 de fevereiro
Quarta-feira de Cinzas	2 de março
Paschoa (Domingo de Alleluia)	17 de abril
Ascensão	26 de maio
Espirito Santo (Pentecostes)	5 de junho
Trindade	12 de junho
Corpo de Christo	16 de junho
Primeiro Domingo do Advento	27 de novembro

### ==== Correspondência das principaes Eras =====

O anno de 1938 corresponde a:

- 6.651 do periodo Juliano;
- 5.698 da era Judaica; começa em 6 de setembro de 1937, e o anno de 5.699 começa a 26 de setembro de 1938.
- 2.714 das Olympiadas;
- 2.691 da fundação de Roma (segundo Varrão);
- 2.685 da era de Nabonnasar;
- 1.356 da Hegira, calendario mahometano; começa em 14 de março de 1937, e o anno de 1.357 começa em 3 de março de 1938;

- 146 do calendário republicano francez; começa em 23 de setembro de 1937, e o anno 147 começa em 23 de setembro de 1938;
- 116 da Independencia do Brasil em 7 de setembro de 1822;
- 86 da mudança da capital piauihyense, de Oeiras para Theresina, em 1852;
- 49 da Republica Brasileira, proclamada em 15 de novembro de 1889;
- 5 da publicação do Almanach Piauihyense.

### Eclipses

Haverá no anno de 1938, 4 eclipses, a saber;

I—Eclipse total da Lua, no dia 14 de maio; o eclipse geral começará ás 2 horas e 44 minutos, e terminará ás 8 horas e 42 minutos; o eclipse total durará das 5 horas e 18 minutos até ás 6 horas e 8 minutos.

II—Eclipse total do Sol, no dia 29 de maio, entre as 9 e 11 horas; visivel nos Estados maritimos do Brasil, desde o Rio-Grande-do-Norte até o Rio-Grande-do-Sul, como tambem em Goyaz e Minas-Geraes, Paraguay, Uruguay, Argentina, Bolivia, Chile e Sul da Africa.

III—Eclipse total da Lua, no dia 7 de Novembro; o eclipse geral começará ás 16 horas e 38 minutos, e terminará ás 22 horas e 13 minutos; o eclipse total durará das 18 horas e 45 minutos até ás 20 horas e 7 minutos.

IV—Eclipse parcial do Sol, no dia 21 de novembro, entre as 18 horas e 44 minutos e 22 horas e 59 minutos; invisivel no Brasil; visivel no Japão, na China e na costa occidental da America do Norte.

### Festas Nacionaes do Brasil

- 1 de janeiro — Confraternisação dos Povos.
- 21 de abril — Execução de Tiradentes em 1792.
- 1 de maio — Commemoração do Trabalho.
- 7 de setembro — Independência do Brasil (Dia da Patria).
- 2 de novembro — Commemoração geral dos mortos.
- 15 de novembro — Proclamação da Republica em 1889.
- 25 de dezembro — Natal (Dia de graças).

### Festas Estaduaes

- 24 de janeiro — Adhesão do Piauihy á Independência do Brasil em 1823.

*José Luiz Carneiro Filho*

# JANEIRO

31 DIAS

## PHASES DA LUA

Nova . . . . . a 1 | Cheia . . . . . a 16  
 Crescente . . . . . a 9 | Minguante . . . . . a 23  
 Nova . . . . . a 31

1	Sabbado	† Circumscricção do Senhor ( <i>Feria-</i> Santo Isidoro [do])
2	<b>DOMINGO</b>	São Daniel
3	Segunda	São Telésphoro
4	Terça	São Simão
5	Quarta	† Os Reis Magos — Gaspar, Melchior [e Balthazar]
6	Quinta	São Theodoro
7	Sexta	São Lourenço
8	Sabbado	São Adriano
9	<b>DOMINGO</b>	São Gonçalo
10	Segunda	São Anastacio
11	Terça	Santa Cesarina
12	Quarta	Santo Hermillo
13	Quinta	Santo Euphrásio
14	Sexta	Santo Amaro
15	Sabbado	São Bernardo
16	<b>DOMINGO</b>	Santa Rosalina
17	Segunda	Santo Anthero
18	Terça	São Canuto
19	Quarta	São Sebastião
20	Quinta	Santa Ignez
21	Sexta	São Vicente
22	Sabbado	São Raymundo
23	<b>DOMINGO</b>	São Timotheo ( <i>Feriado no Piauhy</i> )
24	Segunda	Conversão de São Paulo
25	Terça	Santa Victoria
26	Quarta	São João Chrysostomo
27	Quinta	São Leonides
28	Sexta	São Francisco de Salles
29	Sabbado	São Pedro Nolasco
30	<b>DOMINGO</b>	Santa Martinha
31	Segunda	

### Janeiro

Novo ano, renovação!  
 Mil saudades e esperanças  
 no coração.  
 Um sorriso diferente,  
 bemdito, vivo, sincero,  
 Na alma da gente.

### CANTIGA MATUTA

I

Ai garôta tão fremosa  
 das terra do Piói,  
 teus seio são duas rosa  
 qui si esquecêro de abrí...

José Newton de Freitas

# Dr. Agenor Barbosa de Almeida

## Operador e Parteiro

DOENÇAS DAS SENHORAS

Tratamento elétrico pelas ondas ultracurtas. Bisturi elétrico. Raios infravermelhos.

-- Consultório e Residência --

RUA ALVARO MENDES, 47

Diariamente, das 2 às 5 da tarde.

# DR. EDISON CARVALHO

Clinica medica -- Vias Urinarias -- Syphilis  
Partos

Diplomado pela Faculdade de Medicina da  
Universidade do Rio de Janeiro.

Ex-interno e ex-medico da Casa de Saúde  
Dr. Eiras, ex-medico do Ambulatorio de  
Hygiene Prenatal de Catumby.

Consultório:-- Alvaro Mendes, 40

-- Residência --

Rua Lysandro Nogueira, 40-A

Consultas diariamente das 9 às 11 horas

Atende chamados para o interior

## FEVEREIRO

28 DIAS

## PHASES DA LUA

Crescente . . . . . a 7 | Cheia . . . . . a 14  
 Minguante . . . . . a 22

1	Terça	Santa Brigida
2	Quarta	† Purificação de N. Senhora
3	Quinta	São Braz
4	Sexta	Santo André
5	Sabbado	Santa Agueda
6	<b>DOMINGO</b>	Santa Amandia
7	Segunda	São Maximiano
8	Terça	São João da Mata
9	Quarta	Santa Apollonia
10	Quinta	Santo Amancio
11	Sexta	Santo Adolpho
12	Sabbado	São Gaudêncio
13	<b>DOMINGO</b>	São Benigno
14	Segunda	Santa Christina
15	Terça	Santo Elias
16	Quarta	Santo Armando
17	Quinta	Santa Beatriz
18	Sexta	São Lucio
19	Sabbado	São Alvare
20	<b>DOMINGO</b>	Santo Eleutherio
21	Segunda	Santa Eleonor
22	Terça	Santa Margarida
23	Quarta	Santo Abilio
24	Quinta	Santo Edelberto
25	Sexta	São Cesario
26	Sabbado	Santo Alexandre
27	<b>DOMINGO</b>	São Leandro ( <i>Carnaval</i> )
28	Segunda	São Serapião ( <i>Carnaval</i> )

BIBLIOTECA PÚBLICA  
 TERESINA

❖ Fevereiro ❖

Carnaval! Está esquecido  
 o ano velho. Curvado,  
 encanecido,  
 pro esquecimento rolou,  
 — destino que os homens dão  
 ao que passou...

❖ CANTIGA MATUTA ❖

II

Tu, morena, é tão bonita,  
 é frô de maracujá.  
 e eu desejava sê lita  
 pra teus cabêlo beijá.

José Newton de Freitas

# BANCO DO BRASIL

— TERESINA —

## TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

COM JUROS (sem limite) . . . . . 1 % a. a.

Deposito inicial Rs. 1:000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

POPULARES (limite de Rs. 10:000\$000) 2 % a. a.

Deposito inicial Rs. 100\$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 50\$000. Retiradas minimas Rs. 20\$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. . . . . 50\$000; b) excedentes ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura. Os cheques desta conta estão isentos de selo desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

LIMITADOS (limite de Rs. 20:000\$000) 1 1/2 % a. a.

Deposito inicial Rs. 200\$000. Depositos subsequente minimos Rs. 100\$000. Retiradas minimas Rs. 50\$000. Demais condições identicas aos Depositos Populares. Cheques sellados.

### PRASO FIXO

de 3 meses, 2 %; de 6 meses, 2 1/2 %; de 9 meses, 3 %; e de mês, 3 1/2 %.

DEPOSITO MINIMO Rs. 1:000\$000

DE AVISO . . . . . 2 % a. a.

Aviso previo de 8 dias para retirada até 10:000\$000, de 15 dias até 20:000\$000, de 20 dias até 30:000\$000 e de 30 dias para mais de 30:000\$000. Deposito inicial Rs. 1.000\$000

**O BANCO DO BRASIL** FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS: Descontos, Empréstimos em Conta Corrente Garantida, Cobrança, Transferências de Fundos, etc.

Abra uma conta corrente e faça seus pagamentos  
por meio de cheques



## M A R Ç O

31 DIAS



## PHASES DA LUA

Nova . . . . . a 2 | Cheia . . . . . a 16  
 Crescente . . . . . a 9 | Minguante . . . . . a 23  
 Nova . . . . . a 31

1	Terça	São Adrião ( <i>Carnaval</i> )
2	Quarta	São Carlos ( <i>Cinzas</i> )
3	Quinta	Santa Cunigunda
4	Sexta	São Casimiro
5	Sabbado	São Frederico
6	DOMINGO	Santa Felicidade
7	Segunda	São Thomaz
8	Terça	Santa Emiliana
9	Quarta	São Candido
10	Quinta	São Crescêncio
11	Sexta	São Constantino
12	Sabbado	São Gregorio
13	DOMINGO	São Rodrigo
14	Segunda	Santa Florentina
15	Terça	Santo Henrique
16	Quarta	São Abrahão
17	Quinta	Santo Agricola
18	Sexta	São Gabriel
19	Sabbado	São José
20	DOMINGO	Santo Ambrosio
21	Segunda	São Bento
22	Terça	São Basilio
23	Quarta	Santo Agápito
24	Quinta	São Manuel. † Annunc. de N. Sr. <sup>a</sup>
25	Sexta	São Ludgero
26	Sabbado	São José Damasceno
27	DOMINGO	São Castor
28	Segunda	São Quirino
29	Terça	São Felix
30	Quarta	São Amadeu
31	Quinta	São Benjamin


**Março**


Março - ervilhas, camarão,  
 azeitonas, bacalhau,  
 para a Paixão . . .  
 Jesús sofrendo, morrendo  
 e a gente passando bem,  
 comendo, enchendo . . .


**CANTIGA MATUTA**


III

Morena bela, adivinha  
 o que eu quiria sê.  
 Quiria sê ûa coisinha,  
 ûa coisa qui não si vê . .

José Newton de Freitas

CASA "ARISIO BRAGA"

(Biblioteca Pública)

TERESINA

## Fabrica de Cofres e Arqui- vos de aço

### “NASCIMENTO”

Fornecedora dos Bancos, Repartições Publicas,  
Estradas de Ferro, etc.

Cofres fortes—Portas fortes para estabelecimentos Ban-  
carios, Portas encouraçadas—Armarios encouraçados e  
incombustiveis—Cofres de imbutir em paredes  
—Cofres para mesas.

Mesas de aço—Prateleiras de aço para todos os fins—  
Prensas para copiar cartas, etc. etc.

..... Fabricantes:- Nascimento & Filhos Ltda. ....

..... Agentes:- Alves, Silveira & Comp. ....

Telef.-530 :- Caixa Postal -10 :- Teresina :- Piauí

Quando V. Excia. desejar uma sobremesa leve es-  
tomacal e de otimo paladar, exija os produtos

## A SUL AMERICA

Goiabada—Bananada—Marmelada—Pecegada—Laranja-  
da—Perada—Goiabada Cascão—Abacaxí ao natural—  
Compotas—Cocada—Ervilhas—Extrato de Tomate e  
demais produtos similares.

— Faça questão de usar os de —

..... **C. de Castro Ribeiro** .....

— proprietario da fabrica —

## A SUL AMERICA

Uma das glorias da Industria Nacional

..... Agentes:- Alves, Silveira & Comp. ....

Telef.-530 :- Caixa postal-10 :- Teresina :- Piauí

## A B R I L

30 DIAS

## PHASES DA LUA

Crescente . . . . . a 7 | Minguante . . . . . a 22  
 Cheia . . . . . a 14 | Nova . . . . . a 30

1	Sexta	São Hugo
2	Sabbado	São Francisco de Paula
3	DOMINGO	São Reynaldo
4	Segunda	São Júlio
5	Terça	São Vicente
6	Quarta	São Celestino
7	Quinta	São Germano
8	Sexta	Santo Amancio
9	Sabbado	Santa Cacilda
10	DOMINGO	Ramos. Santo Apollonio
11	Segunda	São Leão
12	Terça	São Balduino
13	Quarta	† Trevas. — Santa Ida
14	Quinta	† Endoenças. — São Justino
15	Sexta	† Paixão. — Santa Anastacia
16	Sabbado	Alleluia — Santo Fructuoso
17	DOMINGO	Paschoa. — São Rodolpho
18	Segunda	São Galdino
19	Terça	Santa Emma
20	Quarta	São Sulpicio
21	Quinta	Santo Sylvio (Feriado)
22	Sexta	São Caio
23	Sabbado	Santo Adalberto
24	DOMINGO	Santo Alexandre
25	Segunda	Santo Herminio
26	Terça	São Cleto
27	Quarta	São Tertuliano
28	Quinta	São Prudêncio
29	Sexta	Santa Antonia
30	Sabbado	Santa Catharina

## A B R I L

Tardes bonitas, de Abril,  
 manhãs bonitas, um sonho  
 neste Brasil!  
 1.º de Abril! vivida  
 uma mentira bem grande,  
 a nossa vida...

## CANTIGA MATUTA

IV

Quiria ûa coisa, só uma,  
 cabôquinha oiça pur lá:  
 quiria sê uma pruma  
 quonde tú vai te impoá.

José Newton de Freitas

# CELSO NUNES

**Importação -:- Representações -:- Exportação**  
**CERA DE CARNAÚBA EM GRANDE ESCALA**  
**BABASSÚ - TUCUM-COUROS**  
**Rua Dr. João Pessoa n. 13 -:- Parnahyba Piauhy**

## STOCK PERMANENTE DE:

Materiaes para construção. Cimento **Corôa**. Taboas, tacos. Madeiras do Pará. Lavatorios. Pias. Apparelhos sanitarios. Canos de ferro e pertences. Folhas de zinco. Oleo de linhaça. Ferro em verga. Dito em barras. Arame liso galvanizado. Arame farpado **Indio** legitimo, galvanisação dupla, allemão commum. Grampos para arame. Encerados para caminhão e canôa. Machinas de costura alemãs. Machinas de escrever **Triumph**. Bicycletas e Motocycletas **Duerkopp**. Lampadas **Petromax** legitimas, recebedor exclusivo da fabrica. Cutelaria **Corneta**. Filtros **Senun** e **Fiel**. Cutelaria **Collins**.

End. Telegr.: DELTA  
 CAIXA POSTAL N. 33  
 — CODIGOS —

MASCOTTE 1a. e 2a. BENTLEY'S e A B C 6 th.

Agente da PANAIR DO BRASIL, S. A. do PAN  
**AMERICAN AIRWAYS SYSTEM**  
 A MAIOR REDE AEROVIARIA DO MUNDO  
 RAPIDEZ — REGULARIDADE — SEGURANÇA — LUXO — DISTINÇÃO

## M A I O

31 DIAS

## PHASES DA LUA

Crecente . . . . . a 6 | Minguante . . . . . a 22  
Cheia . . . . . a 14 | Neva . . . . . a 29

1	DOMINGO	São Felippe ( <i>Feriado</i> )
2	Segunda	Santo Athanasio
3	Terça	São Timotheo. — Desc. do Brasil
4	Quarta	São Floriano
5	Quinta	São Jeviniano
6	Sexta	São João Damasceno
7	Sabbado	Santo Augusto
8	DOMINGO	São Dionysio
9	Segunda	São Gregorio
10	Terça	Santo Aureliano
11	Quarta	São Anastacio
12	Quinta	Santa Domitilla
13	Sexta	São Gervasio. — Frat. Brasileira
14	Sabbado	São Bonifacio
15	DOMINGO	Santo Isidro
16	Segunda	Santo Ubaldo
17	Terça	São Bruno
18	Quarta	Santo Erico
19	Quinta	Santo Emilio
20	Sexta	São Bernardino
21	Sabbado	São Secundino
22	DOMINGO	Santa Helena
23	Segunda	São Basilio
24	Terça	Santa Afra
25	Quarta	Santo Urbano
26	Quinta	† <i>Ascensão.</i> — Santo Agostinho
27	Sexta	Santa Eleonora
28	Sabbado	São Germano
29	DOMINGO	São Máximo
30	Segunda	São Fernando
31	Terça	Santa Petronilia

## Maio

Sorrisos na natureza,  
Maio! flôres e mulheres,  
mês da beleza!  
Maio, uma tarde encarnada,  
Maio, uma noite de prata,  
enluarada!...

## CANTIGA MATUTA

V

Me botava na mãosinha  
uma, duas... cinco, seis...  
Já queria, moreninha,  
beijar-te ao meno uma vês...

José Newton de Freitas

# J. G. Neves

Caixa Postal, 4 ..... End. Teleg. SEVEN

Deposito permanente de:

**Arame farpado de aço "Miramar"**

Arame liso de ferro—Chapas de ferro galvanizado—Enxadas, Facões cabo de chifre, Facões para canna, Facões rabo de gallo, Foices e Machados "Miramar"—Folhas de Flandres—Grampos para cêrca—Taxinha para sapateiro—Zinco liso

**Machinas de costura "Mundlos",  
de mão e de pé**

**Machinas de escrever "Torpedo"**

**Preços especiaes para  
Revendedores**

⇒ VENDAS A DINHEIRO E A PRASO ⇒

**Rua Duque de Caxias, n. 4**

PARNAÍBA

PIAUI

BRASIL

# JUNHO

## 30 DIAS

### PHASES DA LUA

Crescente . . . . . a 5 | Minguante . . . . . a 20  
Cheia . . . . . a 12 | Neva . . . . . a 27

1	Quarta	São Firmino
2	Quinta	Santo Erasmo
3	Sexta	Santa Clotille
4	Sabbado	São Quirino
5	<b>DOMINGO</b>	Santa Heloisa (E. Santo)
6	Segunda	Santa Candida
7	Terça	São Roberto
8	Quarta	São Salustiano
9	Quinta	São Julião
10	Sexta	Santo Edmundo
11	Sabbado	São Barnabé
12	<b>DOMINGO</b>	Santo Adolpho ( <i>Trindade</i> )
13	Segunda	Santo Antonio de Lisbôa
14	Terça	São Basilio
15	Quarta	Santa Lydia
16	Quinta	Santo Aureliano ( <i>Corpo de Christo</i> )
17	Sexta	Santo Agrippino
18	Sabbado	Santa Marina
19	<b>DOMINGO</b>	São Protásio
20	Segunda	Santa Florentina
21	Terça	São Luiz Gonzaga
22	Quarta	Santo Everardo
23	Quinta	Santa Agrippina
24	Sexta	São João Baptista
25	Sabbado	São Guilherme
26	<b>DOMINGO</b>	Santo Anselmo
27	Segunda	Santo Adelino
28	Terça	Santo Argemiro
29	Quarta	† São Pedro e São Paulo
30	Quinta	Santa Emiliana

### Junho

Balões subindo e descendo...  
sem govêrno se queimando,  
bem parecendo  
a vida que a gente tem.  
Balões de amor e esperança  
mais de cem...

### CANTIGA MATUTA

VI

Uma noite um sonho eu tive,  
um sonho qui vei de Deus...  
(Foi naquela noite horrive...  
que eu beijei os beijos teus...)

José Newton de Freitas

# Pharmacia Velloso

..... DE .....

F. Velloso & Cia.

O mais variado stock de  
drogas nacionaes e ex-  
trangeiras

Importação directa dos principaes laboratorios  
nacionaes como sejam:

Laboratorios Raul Leite - Silva Araujo - Instituto  
Biochimico - Chimica Bayer - Instituto Medica-  
menta - Laboratorios Andrómaco - Laboratorio  
Paulista de Biologia - etc.

Manipulação rigorosa-  
mente higienica

Tinturas e extratos da  
quase totalidade da phar-  
macopéa brasileira

PREÇOS AO ALCANCE DE  
TODAS AS BOLSAS

Picos



Piauhhy


## JULHO

31 DIAS

## PHASES DA LUA

Crescente . . . . .	a 4	Minguante . . . . .	a 20
Cheia . . . . .	a 12	Nova . . . . .	a 27

1	Sexta	Santa Irene
2	Sabbado	Santa Isabel (Visitação de N. Sr. <sup>a</sup> )
3	<b>DOMINGO</b>	Santo Anatólio
4	Segunda	Santa Bertha
5	Terça	São Fabio
6	Quarta	Santa Angela
7	Quinta	São Cyrillo
8	Sexta	São Procópio
9	Sabbado	São Nicoláo
10	<b>DOMINGO</b>	Santa Amelia
11	Segunda	Santa Sidrónia
12	Terça	São João Gualberto
13	Quarta	Santo Anacleto
14	Quinta	São Bôaventura
15	Sexta	São Camillo
16	Sabbado	N. Senhora do Carmo
17	<b>DOMINGO</b>	Santo Aleixo
18	Segunda	Santo Arnaldo
19	Terça	São Vicente de Paula
20	Quarta	São Jeronymo
21	Quinta	São Daniel
22	Sexta	Santa Magdalena
23	Sabbado	São Apollinário
24	<b>DOMINGO</b>	São Diogo
25	Segunda	São Christovam
26	Terça	Santa Anna
27	Quarta	São Bertholdo
28	Quinta	Santo Innocêncio
29	Sexta	Santa Beatriz
30	Sabbado	Santo Abel
31	<b>DOMINGO</b>	Santo Ignacio


**Julho**


Meio ano já descambou  
 pro abismo imenso do tempo.  
 Julho acordou  
 risonho como criança  
 trazendo para um semestre  
 muita esperança


**CANTIGA MATUTA**


VII

No sonho falava um anjo:  
 — «Tú vai vivê no sertão...»  
 e eu bemdizia esse arcanjo  
 mexendo in nossa paixão...

José Newton de Freitas

# PONCION RODRIGUES & CIA.

Casa fundada em 1915

Representações :- Navegação Fluvial

**Pianos**  
**ESSENFELDER**  
 Agentes de casas nacionaes  
 e estrangeiras

Encarregam-se de reembarque de  
 cargas para o Interior e fóra  
 do Estado

Regt. 829  
 Data 23-5-92

End. Teleg—VANGUARDA

Matriz—PARNAHYBA

Rua Dr. João Pessoa 25

Caixa Postal n. 12

Filial-- Theresina

Rua Sen. Theodoro Pacheco 24

**PIAUHY**

Machinas de escrever UNDERWOOD

# AGOSTO

## 31 DIAS

### PHASES DA LUA

Crescente . . . . . a 2 | Minguante . . . . . a 18  
 Cheia . . . . . a 11 | Nova . . . . . a 25

1	Segunda	São Leoncio
2	Terça	Santo Affonso
3	Quarta	Santa Lydia
4	Quinta	Santo Aristarcho
5	Sexta	Santo Emygdio
6	Sabbado	Tran figuração de N. Senhor
7	<b>DOMINGO</b>	Santo Alberto
8	Segunda	São Cyríaco
9	Terça	São Veridiano
10	Quarta	Santo Amaden
11	Quinta	Santa Suzanna
12	Sexta	Santa Clara
13	Sabbado	Santa Aurora
14	<b>DOMINGO</b>	São Athanasio
15	Segunda	† Assumpção de N. Senhora
16	Terça	São Joaquim
17	Quarta	Santa Emilia
18	Quinta	Santo Agápito
19	Sexta	São Luiz
20	Sabbado	São Bernardo
21	<b>DOMINGO</b>	Santa Joanna
22	Segunda	São Fabriciano
23	Terça	São Benicio
24	Quarta	São Baritholomeu
25	Quinta	São Genésio
26	Sexta	Santa Rosa
27	Sabbado	São José Calazans
28	<b>DOMINGO</b>	São Hermes
29	Segunda	Santa Candida
30	Terça	São Gaudêncio
31	Quarta	São Raymundo

### Agosto

Agosto tristonho e quente  
 passa no ano sem vestigio  
 e é quando a gente  
 é mais triste. Sem feriado,  
 Agosto, com 31 dias,  
 é detestado.

### CANTIGA MATUTA

VIII

E êle assim continuou:  
 —A vida é Deus quem nos dá  
 pra nós vivê só de amô  
 pra nós vivê só de amá...

José Newton de Freitas

# GRANDE REMEDIO!

No combate á sífilis, ao reumatismo e a todas as con-  
sequencias dessas perigosas doenças, como sejam:  
Cancro Sifilitico, Boubas, Bubões, Empingens, Furuncu-  
los, Manchas da Pele, Ulceras, Sardas, Dôres nas jun-  
tas, etc., existe atualmente um grande remedio.  
Esse remedio chama-se

## ELIXIR DE INHARÉ (IODURADO)

O melhor e o mais poderoso depurativo da atualidade.  
Depurativo e tónico o Elixir de Inharé depura o  
sangue tonificando o organismo

Licença n. 149 de 30 de Janeiro de 1937

A' venda em todas as farmacias

LABORATORIO E DEPOSITO

**Farmacia Rocha**

## Não esqueça!...

Toda a vez que o senhor encontrar um doente de *Im-  
paludismo* que tambem se chama *Sezão*, *Febre Palustre*,  
*Febre Intermitente*, não esqueça, aplique imediatamen-  
te o melhor e mais poderoso remedio para combatel-o.  
Este remedio são as conhecidas e afamadas

## PILULAS PRETAS

As unicas que nos garantem uma cura rapida, certa e segura.  
Usadas regularmente não falham nunca

A' venda em toda parte

PREPARADAS NO LABORATORIO DA

**Farmacia Rocha**

**FLORIANO**

**PIAUI**

## S E T E M B R O

30 DIAS

## PHASES DA LUA

Crescente . . . . .	a 1	Minguante . . . . .	a 17
Cheia . . . . .	a 9	Nova . . . . .	a 23

1	Quinta	São Constancio
2	Sexta	Santo Estevam
3	Sabbado	Santa Dorothea
4	DOMINGO	Santa Joanna
5	Segunda	Santo Eudoxo
6	Terça	São Celestino
7	Quarta	São Clodoaldo ( <i>Feriado</i> )
8	Quinta	São Corbiniano († <i>Natividade de N.</i> )
9	Sex'a	São Graciano [ <i>Senhora</i> ]
10	Sabbado	Santo Hilário
11	DOMINGO	Santa Theodora
12	Segunda	Santa Auta
13	Terça	Santo Amado
14	Quarta	São Cornélio
15	Quinta	Santo Albino
16	Sexta	São Cypriano
17	Sabbado	Santa Adriana
18	DOMINGO	Santa Sophia
19	Segunda	São Januário
20	Terça	Santo Evilásio
21	Quarta	São Matheus
22	Quinta	São Mauricio
23	Sexta	Santa Thecla
24	Sabbado	São Geraldo
25	DOMINGO	Santa Aurélia
26	Segunda	Santa Justina
27	Terça	São Cosme
28	Quarta	São Salomão
29	Quinta	São Miguel
30	Sexta	Santa Honorina

➤ **Setembro** ➤

Setembro, bendito sejas  
por, seres o altar da Patria  
das bemfazejas  
lutas da emancipação  
Setembro---mês do Brasil,  
mês---coração!

➤ **CANTIGA MATUTA** ➤

IX

Discurpe, Linda cabôca,  
o resto eu num conto, não...  
vou deixá de batê bôca,  
vou te levar pru sertão.

José Newton de Freitas

# Aphrodisio Thomaz de Oliveira

Telegrammas - «DOTA» - Telephone - 537 - Caixa Postal - 24

Ferragens, Tintas e Ma-  
terial Electrico

Fogões economicos, Ar-  
tigos sanitarios, Camas  
Patente, Ferramenta pa-  
ra lavoura e construcção  
de estradas

TERESINA

:o:

PIAUHY

# Sabão Moraes

Producto piauihyense :- O melhor que lava

USINA S. JOSÉ

- DE -

MORAES & CIA.

PARNAYBA

Vende-se nas principaes casas

Representante em Teresina:- Aarão Parentes

# OUTUBRO

31 DIAS

## PHASES DA LUA

Crescente . . . . . a 1 | Minguante . . . . . a 16  
 Cheia . . . . . a 9 | Nova . . . . . a 23  
 Crescente . . . . . a 31

1	Sabbado	São Gastão
2	<b>DOMINGO</b>	Santo Anjo da Guarda; São Thomaz
3	Segunda	São Candido
4	Terça	São Francisco de Assis
5	Quarta	São Placido
6	Quinta	São Bruno
7	Sexta	Santo Augusto
8	Sabbado	Santa Brigida
9	<b>DOMINGO</b>	São Athanasio
10	Segunda	Santa Eulampia
11	Terça	São Germano
12	Quarta	São Seraphim ( <i>Feriado</i> )
13	Quinta	São Daniel
14	Sexta	São Calixto
15	Sabbado	Santa Thereza
16	<b>DOMINGO</b>	São Geraldo
17	Segunda	Santo André
18	Terça	São Justo
19	Quarta	Santo Aquilino
20	Quinta	Santo Aurélio
21	Sexta	Santa Celina
22	Sabbado	Santa Maria Salomé
23	<b>DOMINGO</b>	São Capistrano
24	Segunda	São Fortunato
25	Terça	Santa Cecilia
26	Quarta	Santo Amandio
27	Quinta	Santo Elesbão
28	Sexta	São Simão
29	Sabbado	Santa Eusébia
30	<b>DOMINGO</b>	São Serapião
31	Segunda	Santa Lucilia

### Outubro

Reina grande indecisão,  
 nem começo nem fim de ano.  
 Desilusão  
 e alguma esperança ainda,  
 a primavera não tarda  
 e o ano finda...

### CANTIGA MATUTA

X  
 Si teu pai deixasse logo  
 era tua festa de rojão,  
 ti dava um beijo de fogo  
 qui rachava o coração...

José Newton de Freitas

# DR. ANTONIO M. CORRÊA

Vias Urinarias - Do-  
enças das senho-  
ras - Partos

— Consultorio e Residencia —

Rua Senador Theodoro Pacheco, 62

Telephone - 492

Consultas das 14 ás 17 horas

# DR. ROCHA FURTADO

Operações. Molestias de senhoras.  
Eletricidade medica: diatermia, eletro-  
coagulação, bisturí elétrico, raios infra-  
vermelhos.

-- Residencia --

Frei Serafim, 110 - Telefone, 467

-- Consultorio --

Eliseu Martins, 7 - Telefone, 308

Diariamente das 9 ás 11 e das 14 ás 18



## NOVEMBRO

30 DIAS



## PHASES DA LUA

Cheia . . . . . a 7 | Nova . . . . . a 21  
 Minguante . . . . . a 14 | Crescente . . . . . a 30

1	Terça	† Todos os Santos
2	Quarta	(Feriado) Com. dos Mortos
3	Quinta	Santo Huberto
4	Sexta	São Carlos Barromeu
5	Sabbado	Santa Elisabeth
6	<b>DOMINGO</b>	São Leonardo
7	Segunda	Santo Ernesto
8	Terça	São Deodato
9	Quarta	Santo Agrippino
10	Quinta	São Avelino (Prom. da 3. <sup>a</sup> Constitui-
11	Sexta	São Martinho [ção do Brasil)
12	Sabbado	São Renato
13	<b>DOMINGO</b>	São Bento
14	Segunda	São Clementino
15	Terça	Santa Gertrudes (Feriado)
16	Quarta	São Edmundo
17	Quinta	Santa Victoria
18	Sexta	Santa Astrogilda
19	Sabbado	Santa Iabel (Festa da Bandeira)
20	<b>DOMINGO</b>	São Felix
21	Segunda	São Demetrio
22	Terça	Santa Cecilia
23	Quarta	São Clemente
24	Quinta	São João da Cruz
25	Sexta	Santa Delphina
26	Sabbado	São Belmiro
27	<b>DOMINGO</b>	São Valeriano (Advento)
28	Segunda	São Jacob
29	Terça	São Salvador
30	Quarta	Santa Constança


**Novembro**


Novembro, o mês mais for-  
 nasce em silencio e tristeza, [môso  
 religioso.  
 Depois, tudo verde e flôr,  
 primavera doida, alegre,  
 multicôr!


**CANTIGA MATUTA**


XI

Depois, cabôca, era assim:  
 nós ia alegre vivê,  
 você vivendo para mim  
 e eu vivendo pra você.

José Newton de Freitas

# B. Van Mastwyk & Comp., Lda.

SUCCRS. DE JAN GOOSSENS

Casa Matriz no Rio de Janeiro

Rua General Camara 116/118

Capital registrado e realizado 1.500:000\$000

AGENTES E DEPOSITARIOS DOS

\* Automoveis — Motocicletas — peças e accessorios **D K W** \*  
 — Refrigeradores e balanças **FAIRBANKS MORSE** —  
 — Bicletas e accessorios **WANDERER CONTINENTAL** —  
 — Machinas de escrever **TORPEDO E SIMPLEX** —

● COMPRADORES DE :- Pelles Silvestres, Cabras e Carneiros ●

Examinem os nossos preços —:— Vendemos tambem a prestações

Filial em Teresina - Rua Theodoro Pacheco n. 5

End. Telegr. **"MAST"** —:— Telephone n. 593

## " A F É "

MANUEL DA SILVA MENDES

End. Telegr.:— A F É

Quadros, vidros, molduras, espelhos, bijouterias,  
brinquedos, perfumarias, calçados e miudezas.

FABRICA DE QUADROS E ESPELHOS

SORTIMENTO COMPLETO DE ARTIGOS RELIGIOSOS

Rua Rui Barbosa, 28, 28—A e 28—B

TERESINA — PIAUÍ — BRASIL

# DEZEMBRO

## 31 DIAS

### PHASES DA LUA

Cheia . . . . . a 7 | Nova . . . . . a 21  
Minguante . . . . . a 13 | Crescente . . . . . a 29

CASA "AMISIO BRITO"  
(Biblioteca Pública)  
TERESINA

1	Quinta	Santo Eley
2	Sexta	Santa Bibiana
3	Sabbado	São Cassiano
4	<b>DOMINGO</b>	Santa Barbara
5	Segunda	São Chrispim
6	Terça	São Nicoláo
7	Quarta	Santo Ambrosio
8	Quinta	Cençeição de N. Senhora
9	Sexta	São Leandro
10	Sabbado	São Melchiades
11	<b>DOMINGO</b>	São Dámaso
12	Segunda	Santa Amália
13	Terça	Santa Luzia
14	Quarta	Santo Agnello
15	Quinta	São Christiano
16	Sexta	Santa Adelaide
17	Sabbado	Santa Venina
18	<b>DOMINGO</b>	São Graciano (N. S. do Amparo)
19	Segunda	São Fausto
20	Terça	Santo Alfredo
21	Quarta	São Glycério
22	Quinta	Santa Angelina
23	Sexta	São Saturnino
24	Sabbado	Santos Adão e Eva
25	<b>DOMINGO</b>	<b>NATAL DE NOSSO SENHOR (Fe-</b>
26	Segunda	Santo Estevam <b>[riado)</b>
27	Terça	São João Evangelista
28	Quarta	Santos Innocentes
29	Quinta	São David
30	Sexta	São Sabino
31	Sabbado	São Sylvestre

### Dezembro

Natal! E um sonho findando,  
---trezentos e tantos dias,  
assassinando  
derradeiras ilusões.  
E uma saudade bem grande  
nos corações...

### CANTIGA MATUTA

XII

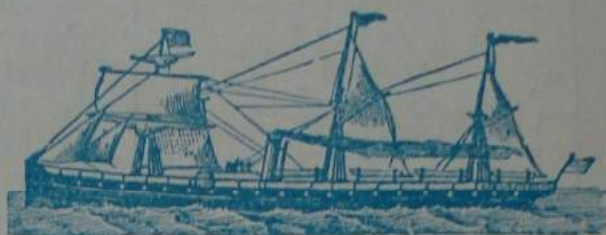
E eu a casinha fazia  
só pra nós dois, você ha de vê,  
e eu cantava todo dia,  
nós feliz inté morrerê...

José Newton de Freitas

# Lloyd Brasileiro

## (Patrimônio nacional)

Embarcai de preferencia as vossas cargas no Lloyd Brasileiro que é vosso, e é o mais forte traço de união entre os Estados do Brasil.



- a) ampara 20.000 brasileiros;
- b) retém o ouro no país;
- c) aumenta a economia nacional
- d) faz o intercambio entre os Estados; e,
- e) controla o frete.

Hoje mais do que nunca o Lloyd Brasileiro precisa do vosso apoio.

Concorrer para aumentar a receita do Lloyd Brasileiro, é concorrer para aumentar a prosperidade da Patria.

## MORAES CORREIA & CIA.

Agentes do Lloyd Brasileiro:- Patrimônio Nacional  
em Parnaíba e Tutoia.

Rua Dr. João Pessôa, 16 -:- C. Postal 16 -:- Parnaíba -:- Piauí



# O SABIÁ

Pelo Desembargador **AUGUSTO EWERTON E SILVA**

Dentre os maviosos cantores de nossas selvas sobressai o sabiá.

O seu canto, que tanto immortalizou a lyra de Gonçalves Dias, é um conjuncto de modulações suaves e variantes, um hymno de vibrações sentimentaes.

O ponto predilecto de seus gorgeios é a nossa majestosa palmeira quando passa a brisa da tarde agitando levemente as ramagens.

\*  
\* \*

Roosevelt, o antigo presidente dos Estados Unidos da America do Norte, quando de sua visita ao nosso Paiz, extasiado deante das seculares palmeiras plantadas por Dom João VI, no Jardim Botânico do Rio, exclamou, no idioma francez: «*Mon pays a des palmières où chante le sabiá!*» Enalteceu, assim, com as melodiosas estrophes de Gonçalves Dias, numa synthese sublime, as bellezas naturaes do Brasil, symbolizadas naquelles majestosos especimens de nossa exuberante Flora. E foi ainda inspirado no canto do rouxinol brasileiro, que, talvez, naquelle momento, por alli esvoaçasse, que o eminente estadista *yankee* saudou o Brasil, o Paiz amigo, que «*tem palmeiras onde canta o sabiá*».

Theresina (Piauhy), Agosto, 1937.

CASA "AMISIO BRITO"  
(Biblioteca Pública)  
TERESINA

# João Luiz da Silva

Successor de Rodrigues & Silva

Proprietario da « Empresa Comercio e Navegação Fluvial »

CODIGOS

TELEGRAMAS

Mascote 1a. e 2a. Edições

«SALINEIRA»

Ribeiro -:- Borges

Caixa Postal, 4

**FLORIANO-PIAUI'-BRASIL**

**Rebocadores**

*CHILE e PALMIRA*

**Alvarengas**

*URUSSUI', NOVA-YORK  
PARAGUAY e PANAMA*

Faz a linha Parnaíba - Balsas e Parnaíba - Victoria do Alto Parnaíba

**COMISSÕES**

COBRANÇA DE

Francisco Aguiar & Cia. -:- Maranhão, Parnaíba e Teresina

Banco de Credito Popular - Parnaíba

J. G. Neves - Parnaíba

Narciso, Machado & Cia. - Parnaíba

Ranulpho Torres Raposo - Parnaíba

## Des. Augusto Ewerton e Silva

Nasceu o Desembargador Augusto Ewerton e Silva na risonha cidade Campo-Maior, a 28 de dezembro de 1862. Despendeu parte da sua vida nas suas atenções, o seu esforço, para os livros, na ambição de um diploma. E venceu stoicamente.

Pobre, contando, apenas, com a sua dedicação ao estudo e com o modesto auxílio de sua extremosa mãe viúva, que unicamente dispunha dos poucos vencimentos de professora pública, conseguiu chegar á méta dos seus desejos formando-se em Direito, na Faculdade do Recife, a 28 de outubro de 1891, e sendo, nesse mesmo anno, nomeado Promotor Público de Campo-Maior. Foi depois transferido para esta capital e daqui para Amarante.

Feito o respectivo quadriênio, foi nomeado Juiz-de-Direito de S. Raymundo Nonnato, cargo que, posteriormente, occupou, a pedido, em União, Barras, Floriano e Amarante. Desta última comarca foi tirado em 1914, por ter sido nomeado Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado, funções que occupou durante 17 annos, até á reforma judiciária effectuada pelo Interventor Landry Salles, em 1931, em vista da qual foi aposentado. Chegou, assim, o illustre Piauihyense a exercer a judicatura durante o longo período de perto de 40 annos, tendo sido 23 no interior do Estado.

Intelligente e operoso, o Desembargador Augusto Ewerton sempre cultivou as bellas letras ao lado da faina jurídica. Assim é que a nossa imprensa lhe tem estampado innúmeras produções e, certamente, contianurá a estampar novas, pois, apesar da avançada idade que já tem, o velho jornalista está forte e continúa a produzir.

Amigo da instrucção, o Desembargador Ewerton offerece o exemplo único—pelo menos no Piauihy—de ter diplomado como professoras normalistas todas suas oito filhas. De seus trez filhos varões foram dois formados em direito.

O venerando patricio é tambem um escrupuloso no applicar as regras da boa linguagem.



Des. Augusto Ewerton e Silva

# Companhia de Fiação e Tecidos Piauhyense

SOCIEDADE ANONYMA

Fundada em 1889

— SÉDE —  
: THERESINA :  
ESTADO  
DO  
PIAUHY

Endereço  
Telegr.:  
**Fiação**



FABRICAÇÃO esmerada dos afamados brins «Governador», «Interventor» e «Theresina» que têm conquistado em todo o nordeste a preferencia do alto commercio e dos consumidores pelo seu perfeito acabamento, tacto e padronagens atrahentes confeccionados especialmente para o nortista.



**Rua Divisão, 16**



## Velhice prematura

A vida é, qual tu sabes, minha amiga,  
barco fragil em mar desconhecido,  
onde o amôr, tripulante irrefletido,  
em seus danos, constante nos periga.

Involúcro estupendo de fadiga,  
donde ha muito o prazêr foi despedido,  
ou pantâno de dôr umedecido,  
eiz a vida que dura me fustiga.

Inda môço, qual sabes, eu já tenho  
da velhice, princípio de desenho  
no cabêlo da barba, quando crece;

Porque, triste de mim, valem por anos,  
as más horas que passo, os desenganos  
desta vida que morte me parece.

— 63 —

A  
M  
E  
R  
E  
T  
R  
I  
Z

Muito embora, sem piedade,  
digam mal dessa infeliz,  
ela, vezes, na verdade,  
é somente o que Deus quis.

Não é fruto da vontade,  
a consciência no-lo diz,  
pois dos homens a maldade  
é que faz a meretriz.

Perseguida do malino  
deus Cupido, deus menino,  
ei-la impura, sem tenção,

Para exemplo a vós, donzelas,  
a quem salva mil capelas  
do podêr da sedução.

PEDRO BOZON

# Alves, Silveira & Cia.

(Sucs. de Sebastião Alcantara & Cia. Ltda.)

## Representações e Conta Propria

### Agentes autorizados de:

Industrias Martins Ferreira S/A — Barros Loureiro & Filho — Fontoura & Serpe — S/A Gutermann do Brasil — S. Moerdau Nascimento & Filhos Ltda. — Di Marchi & Cia. Ltda. — C. de Castro Ribeiro - Olympia Machinas de Escrever Ltda. — Santos Seabra & Cia. Ltda. — J. Moreira & Irmão — Cyrilo Mothé & Cia. — Laticinios Santa Eliza S/A — Estevão Jungblut — Scalzilli & Cia Ltda. — Sociedade Brasileira de Vinhos Ltda. — Justo & Cia. — Renda Priori, Irmão & Cia. — Luis Dubeux & Cia. — Antonio do Rêgo Lima — Fernandes & Cia. — S. Procopio & Cia Ltda. — L. Carvalho & Cia. — Empresa de Fios e Redes Ltda. — Francisco Lorda — A. D. Siqueira & Filhos — M. Campos — J. Borges & Cia. — Chagas e Penha, etc. etc.

Unicos concessionarios no Piauhly das acreditadas maquinas de escrever «OLYMPIA».

Vendedores de produtos da Fabrica «YPIRANGA» (Local) e distribuidores de fitas de papel carbono marca "Olympia".

Aceitam representações de casas de primeira ordem e oferecem referencias bancarias e comerciais.

End. teleg.—ALVEIRA  
Caixa Postal—10

Cods.—RIBEIRO, MASCOTE  
e PARTICULARES

Telefone-530 -:- Rua Paysandú n. 43

TERESINA



PIAUI

## Coloquio sobre a ausencia de um homem...

Haroldo TORRES

Especial para o Almanach Piauíense

Ainda hoje em dia estamos a ler, de quando em vez, nas colunas fastidiosas dos jornaes a impotencia cerebral distilando lástimas pela ausencia no vasto cenario da literatnra nacional de um espirito brilhante, irreduzível em seus pontos de vista e, ao mesmo tempo, desabusado e demolidor como foi o do inesquecível Antonio Torres. Precisamos realmente de um Antonio Torres para acabar com estas literatices de molecagem! — bradam eles.

E não temos um Agrippino Grieco?

Ora, essa é bôa, Agrippino Grieco, como se ele...

E porque não? As suas criticas não são ferinas e mordazes, tanto quanto as de Antonio Torres?

—Meu amigo, deixe de dizer bobagens! Grieco é, antes, um espirito sonante...

—Ah! estou perfeitamente de acordo; era justamente isso que eu...

—Sonante não quer dizer refulgencia. Meu amigo tenha mais compreensão das coisas; não se deixe assim enganar. Sonante... que sôa, som metalico... de cobre.

—Ah! compreendo, compreendo... Sendo assim deixemos então de lado o nosso Agrippino e vamos falar em espiritos.

Afinal, pergunta-se, um espirito como o do Antonio Torres é necessario nas letras patrias? Ou, ao contrario, podemos dele prescindir? Antonio Torres, nós bem o sabemos, emquanto atuou com inegualavel brilhantismo na imprensa do Rio de Janeiro foi considerado pelos seus contemporaneos o espirito mais agúdo, mais penetrante do jornalismo indigena. Não se contentando em investir contra todos, até mesmo contra os jornaes da Metropole, ele não raro investia tambem, tempestivamente, contra o proprio jornal

# NARCISO, MACHADO & CIA.

END. TELEGR.:

**TRINDADE**

RUA GRANDE, 27 - 29

CODIGOS:

Bentley's, Mascotte 1a. e 2a.

Ed., A B C 5a. Ed. Melh.

e Ribeiro

Agentes Geraes no Piauhy de: \_\_\_\_\_

— **THE YORKSHIRE INSURANCE CO.** —

(Cia. Inglesa de Seguros)

\_\_\_\_\_ SOCIOS COMPONENTES: \_\_\_\_\_

José Narciso da Rocha Filho

Pedro Machado de Moraes

Corintho G. Trindade

**TECIDOS, MIUDEZAS, ETC.**

Exportadores em grande  
escaia de babassú, cêra de  
carnahuba, couros de boi e  
todos os demais generos de  
— producção do Estado —

**PARNAHYBA**

**PIAUHY**

**BRASIL**

que acolhia os seus artigos. Era por isso que ele escrevia ora em um jornal, ora n'outro e, quando já havia experimentado e abusado de todos, como recurso derradeiro agarrou-se a um Consulado em paiz longinquo e frio.

Mas, se Antonio Torres foi, de fato, um espirito imprescindivel, porque, então, o seu nome jaz sepultado prematuramente, sem mais nenhuma ressonancia em nossas letras, como se a refulgencia de sua inteligencia tivesse sido semelhante a de um meteó-ro que por instantes brilhou no firmamento e desapareceu pouco depois sem deixar os mais leves comentarios acerca da vertiginosidade de sua marcha? Ora, esta pergunta não tem razão de ser, porquanto sabemos que a geração a que ele pertenceu e tão duramente deprimiu, ainda vive, ainda infelizmente lhe assiste o poder de ordenar, poder equivalente, em bôa logica, a uma forte barreira contra qualquer incenso que se deseje porventura queimar em louvor ao inegalavel escritor mineiro. Tanto assim que não lemos o seu nome nas Antologias nacionaes. Triste olvido? E a geração vindoura quebrará os laços que lh'a prende á anterior, afim de eleva-lo á categoria dos espiritos de escól, dos nossos superiores escritores?

Talvez, se ela conseguir esquecer os odios que ele acirrou... «*per omnia secula seculorum*».

Fort/21/8/37

## ..... Casa São Luiz .....

Especialista em moveis de VIME e de CIPÓ

TODOS OS TYPOS E MODELOS

Os seus trabalhos feitos com absoluta perfeição, rivallizam-se com os melhores do Paiz.

Concerto, pintura e limpeza de moveis usados.

Rua Maranhão, 11 —:— Parnahyba —:— Piauhy

# JOSE CAVALCANTE

— CASA FUNDADA EM 1912 —  
Correspondente do BANCO DO BRASIL

FAZENDAS,  
MIUDEZAS,  
FERRAGENS,  
LOUÇAS, ETC.

Compra generos de exportação:-- couros espichados,  
pelle e algodão.

Urussuhy - Estado do Piauhhy - Brasil

# DAVID MAZUAD

Especialista em Estivas, Tecidos, Armarinho, Perfuma-  
rias, Ferragens, Calçados, Chapéos, Louças etc.


UM DOS STOCKS MAIS VARIADOS DA PRAÇA

Grande emporio de variedades


**Vendas a grosso e a retalho**

Preços os mais modicos da praça.

Avenida Alvaro Mendes - Floriano - Piauhhy



# MULHER



. Para An. . . . .

## I

Mulher de olhar profundo, misterioso.  
 Mulher de olhar como não sei dizer,  
 Des' astro mais que belo, luminoso,  
 Onde andas os mil raios a esconder?...

Qu' é de o dia de sol, alegre o pouso  
 D' ave cantando pelo amanhecer? ...  
 E o lirio virginal sempre cheiroso  
 Orvalhado da graça do teu ser?...

Qu' é de, qu' é de este sempre despontado  
 Dia de canto, sol, lirio orvalhado? ..  
 — Outra flôr, outro brilho, outro gorgéio! ...

Mulher ou santa, que me faz sonhar,  
 Santa ou mulher, a quem primeiro dei o  
 Meu sacrosanto amor! qu' é de este olhar? ...

## II

Que transformou-se nesta noite escura,  
 Sem um raio de luar,  
 Deixando-me tão só nesta amargura,  
 Deste deserto todo a soluçar! ..

Mulher ou santa, que me faz penar,  
 Por tudo quanto encerras de candura,  
 Mostra-me a luz divina deste olhar,  
 O lirio. E o canto quero ouvir na altura.  
 Santa ou mulher, que me enlouquece ou mata,  
 Que culpa tenho de nascer poeta? ..  
 E o proprio Deus por que pecou se quiz

Que nos teus olhos eu sondasse um dia,  
 Esta flôr, esta luz, esta harmonia,  
 Que ocultas aos meus olhos de infeliz! ..

ALTAYDE BOZON

# FABRICA "BEIJA FLOR"

— DE —

## RENDA, PRIORI IRMÃO & COMP.

RECIFE

Grande manufatura de chocolates, caramelos, bombons finos, amendoas confeitadas, massas alimenticias e fabricação mecanica de tambores para alcool, aguardente, oleo etc.

A Fabrica BEIJA FLOR oferece a garantia mais absoluta de que todos os seus produtos são fabricados mecanicamente, pelos processos mais modernos e higienicos.

Possue tambem uma grande litografia e estamparia a vapor Fabrica latas para Farmacia e colheres para uso domestico.

A Fabrica BEIJA FLOR está batendo o record de vendas em Teresina, o que bem atesta a excelencia de seus produtos.

Agentes: — ALVES, SILVEIRA & COMP.  
TERESINA :- Fone 530 - Teleg. - ALVEIRA :- PIAUHY

# DISTILARIA SCALZILI

(Fundada em 1890)

E' a distilaria que fabrica os melhores produtos no Brasil, como sejam:

VINHO GEMADO

— VINHO QUINADO

VINHO MOSCATEL

— COGNAC CHAMPAGNE

VINHO VERMUTH

— LICORES FINOS, ETC.

O seu volume de vendas nesta praça está batendo o "record", o que bem atesta a excelencia de seus produtos e o honroso conceito em que são tidos nesta Capital.

Fabricantes: — SCALZILI & Cia. LTDA.

Representantes: — Alves, Silveira & Cia.

TERESINA —:— Rua Paisandú - 43 —:— PIAUHY

# Nacionalismo e Consciencia Civica

**Em sessão realizada em Picos, a 19-12-1937, pela  
Caravana Pró-Cultura Civica, Abdias Silva  
pronunciou:**

Nós não estamos, como se tem pretendido fazer crer, numa epocha de renovações inveteradas, em que as antigas imagens fossem arrebatadas por de todo inserviveis. Não! Ellas continuarão a viver e a sua historia será sempre um pouco da historia do futuro. O passado brasileiro é, depois disso, a eterna explicação de nós mesmos. Não o esqueceríamos; antes, tel-o-emos pela razão de ser de nossa grandeza, das nossas victorias, do nosso deslumbramento, dos dias em que periclitámos gloriosamente nas boas pelejas e dos momentos de estertor transitorio das nossas gerações. A começar por Anchieta todo o Brasil, das selvas para as praias, do calor da terra para as noites lyricas do Céu, é um espectáculo de maravilhas.

Não ha duvida, porém, de que sobre tanta grandeza houvesse pairado um deslumbramento negativo. Observa um grande estheta brasileiro que nós somos um povo que olhou para dentro de si e enamorou-se do mundo interior cheio de tonalidades encantadoras que lá está. E nesta introspecção quasi que retardavamos o rythmo da nossa real prosperidade. Não foi, porém, um narcisismo prejudicial, porque hoje, graças a esta noção de maravilha que temos do Brasil, vamos formando a nossa consciencia civica num surto de admiravel espontaneidade. Deu-se, neste ponto, commoço, um phenomeno ás avessas—enquanto deviamos nos integrar primeiro em nossa individualidade, integrámo-nos na entidade da Patria.

Formamo-nos sob a impressão dominadora de uma completa invencibilidade. Não temos Pantheon, mas a nossa Historia está pontilhada dos episodios do que o povo mais orgulhoso se gloriaria. Frias sejam as outras, mas a nossa Historia arde em suas paginas, para o nosso sentimento, o sentimento dos nossos antepassados, as arrancadas espirituaes dos grandes vultos que, mercê de Deus, continuarão do tumulo, sem nunca se desfigurar, envoltos na aureola de dignidade com que foram vistos por nós, em vida, nos episodios memoraveis em que entraram, batalhando pela grandeza collectiva e pelo alevantamento moral dos seus concidadãos. Depois dessa grandeza quasi epica da Historia do Brasil, inspirada em revoluções intimas, na bravura impetuosa a dominar os inimigos da Patria, no Parlamento, na imprensa, na administração e, em synthese, em tudo que se pudésse constituir posto de immortalidade e de fortaleza para defender os nossos principios nacionaes, surge-nos o marcante phenomeno da renovação em todos os quadrantes da nossa vida publica. O homem brasileiro está mais ensimesmado, apropriando-se em tudo, originalizando-se, depois de ter copiado, por longo tempo, modelos da Europa, trazendo para a sua patria indigena o tempero de uma civilização a que ia se acimatando numa negação, felizmente reparavel, do seu proprio

# DR. NORONHA ALMEIDA

**Clinica de Crianças**

==== Consultorio ====

**Rua Senador Theodoro Pacheco, 62**

==== Residencia ====

**Rua Senador Theodoro Pacheco, 69**

==== Telefone - 492 ====

-:- Diariamente de 8 ás 11 horas -:-

## Drs. OSÉAS SAMPAIO

==== e ====

## AGNELLO FILHO

**Clinica especializada dos olhos, nariz, ouvi-**

==== dos e garganta ====

**Consultorio no Insti-  
tuto Policlinico**

-:- Rua Alvaro Mendes, 45 -:-

espírito. Não duraria, porém, o tempo do espírito occidental no Brasil. José de Alencar rompeu. As directrices da litteratura transmutaram-se. No «O Guarany», o primeiro romance brasileiro, conjugam-se todos os elementos psychologicos de uma raça impenetravel, raça ensolarada, indomita, ansiosa, raça de ferro e de ouro, que tem no coração o amalgama do scepticismo e da esperança, da tristeza e da alegria. Raça amazônica, que tem a cabeça voltada para o coração, mesmo quando contempla, no Cruzeiro do Sul, os destinos das gerações passadas, e os destinos das gerações futuras.

Depois de Alencar outras tendencias accentuadissimas foram se revelando. O Brasil principiou a fazer-se, aos poucos e com segurança, brasileiro de verdade, em tudo, no pensamento, nas letras, nas artes plasticas, na música, nas conquistas scientificas, nos quadros industriaes, no desenvolvimento, em summa, de todas as suas actividades. Hoje, a corrente renovadora, na litteratura, é a mais victoriosa, e si ainda não se impoz a todos os meios, é que, por obra de meia duzia de pretensos modernistas que vivem a encher a imprensa de produções desajeitadas e sem originalidade, sem alma e sem vida, arrancadas á bruta, não se sabe direito quaes sejam, na realidade, as credenciaes desta geração de Ronald de Carvalho, de Guilherme de Almeida, de Jorge de Lima, de Alvaro Moreyra. Prova de brasilidade litteraria é o impeto, a espontaneidade com que, num mixto de realismo e de lyrica, os nossos escriptores interpretam a alma brasileira. Jayme D'Alvavila roga, no seu «Canto Nativo»:

Quando eu morrer, você rasgue um pedaço deste Céu  
E faça delle a minha mortalha...  
...cave um torrão de terra virgem  
E faça delle o meu travesseiro  
...arranque o Cruzeiro do Sul  
E faça das estrellas os meus cirios  
...plante sobre a minha sepultura  
Uma palmeira juricury  
...encommende a minha alma a Rudá e a Tupã.  
Quando eu morrer, você diga aos que perguntarem por mim,  
Que eu morri como nasci:  
Brasileiro,  
Brasileiro,  
Brasileiro.

Esta resurreição é o nosso nacionalismo. Veneramos o passado e sonhamos o futuro. O presente será uma consequencia deste heroismo espiritual. E será, por força, de realidades inoffensaveis, de trabalho, de quotidianismo ininterrupto. Sera a construção da Patria. A tarefa é tão ardua quanto é glorioso desempenhal-a.

O civismo é hoje, popularmente, um sentimento conereto no Brasil. O dia da Bandeira, ha pouco commemorado, foi uma apothese de fé em todo o territorio nacional. Carregado com enthusiasmo, o symbolo da nossa grandeza e das nossas tradicções contagiou a alma brasileira de excepcional vibração patriotica, unificando-a e engrandecendo-a numa só imagem — a imagem do Brasil. Como a da Bandeira são as demais datas civicas: todas nos dão espectaculos affirmativos da consciencia do povo, crystallizada sob a noção da responsabilidade profunda para com a Patria. E a par com esta consciencia collectiva, vaé se formando definitivamente a cons-

# Christino Castro & Irmão

End. Telegr. CHRISTINO

Caixa Postal N.º 10

**Praça João Pessoa**

**FLORIANO ..... PIAUHY**

**Especialistas em Ferragens,  
Fazendas Grossas, Armario  
e Estivas em Geral**

**Filiaes em Nova-Lapa e Bom  
Jesus deste Estado**

ciencia individual, sem a qual não atingiríamos nunca as condições de superioridade por que nos empenhamos. Integrado nas duas consciências necessárias à grandeza moral, o homem do Brasil estará construindo gigantescamente uma Pátria feliz para os seus descendentes, digna do seu tumulo e da sua prole.

O nosso nacionalismo tem que ser nosso. Elle nascerá de dentro de nós, das nossas necessidades. Não plagiaríamos mais os erros europeus, porque o homem do Brasil já entende a voz da terra, esturricada de sol ou ensopada de inverno. Os paradygmias não são para nós, porque assim ficaríamos na mais deprimente situação de povo organizado. Temos que fazer tudo com o que é nosso, limitando, porém, a amplitude do nosso nacionalismo, para que não viessemos a isolar do concerto do mundo a voz brasileira ou provocar um concerto continental de caracter particularizado e mesquinho. A floresta nos ensina que é preciso dar-lhe ouvidos, entendendo o seu clamor. A montanha espera que rasguemos o azul nevoento de suas alturas. Faremos do campo a seára do bom labor, onde desabroche em vida a sementeira que será, ao sol, o ouro nativo das nossas riquezas e da nossa prosperidade. Imprimiremos á cidade a acce'eração dynamicia e proveitosa das actividades humanas. Não é possível fazer tudo isso sem a consciencia individual e sem a consciencia nacional. Nós somos tudo, porque vivemos para alguem. Esta é a concepção universal da consciencia metaphysica. E si não vivermos para o Brasil, onde reflectir o sagrado amor á familia, o devotamento ao trabalho, a satisfação da obscuridade operante? Onde reflectir o amor aos nossos filhos, onde reflectir, por fim, o ideal, que é a primeira condição da personalidade?

O homem de hoje é uma função do bem publico. Um dilema irredavel posta-se-lhe ao destino—servir á Pátria, immortalizando-se, ou não servir-a, baixando ás condições de nocivo e parasytando-lhe as energias. Ha, pois, diante do dilema, uma unica directriz para o homem brasileiro: fortalecer os quadros nacionaes, servindo a terra em que nasceu e onde vive, com o seu trabalho, sentindo-a no sangue e sorvendo-a nas alvoradas, idolatrando-a na familia, para tornal-a sempre maior, buscando-lhe uma felicidade infinita e presando, acima de todos os imperativos, o imperativo da ordem, da tranquillidade e da sua autonomia.

Compete, sobretudo, á mocidade, compreender os destinos do Brasil. Nós havemos de fazel-o, em conclusão, sumptuoso em tudo, custe-nos isso a propria vida e, com os maiores sacrificios, construiremos a Paz para a felicidade completa.

## CASA VIUVA MIGUEL LOPES DE SOUZA

FUNDADA EM 1911

Rua do Commercio --- São Pedro — Piauhy

O mais completo e variado sortimento de: Fazendas Grossas e Finas  
— Chapéos — Louças — Miudezas — Perfumarias

Grande stock de sédas — Sombrinhas de todas as qualidades e padrões  
PREÇOS OS MAIS CONVIDATIVOS POSSIVEIS

Fabrica de bebidas S. João

# ALVARO MARTINS GOMES

CASA FUNDADA EM 1918  
— Grande deposito de bebidas em geral —

Guaranás, Quinados, Cognacs, Vinhos,  
Vinagres, Aguardentes Cascavel,  
Fio de Ouro e Mulata

..... TELEGRAMMA : .....

## ALVARO MARTINS

..... Rua Siqueira Campos, 6-8 .....

Teresina - Piauhý

# MAXIME LEVY

End. teleg. LEVY — End. Post. C. P. 21

..... Compra todos os generos de exportação .....

Especialista em peles e peles silvestres

— Rua Alvaro Mendes —

Florianópolis -:- Piauhý -:- Brasil

## Uma honrosa distincção

O Sr. Francisco F. Lima, proprietario da «Sapataria Lima», estabelecida em Floriano, deste Estado, teve a satisfação de ser agraciado pelo Instituto Agricola Brasileiro, do Rio de Janeiro, com um «Grande Diploma de Honra», titulo que aquelle instituto só confere aos estabelecimentos industriaes que primam pela perfeição dos seus productos.



Nesse caso está a «Sapataria Lima», que mereceu do proponente do mencionado titulo, Dr. J. Carmo Reis, os mais justos e encomiasticos elogios á indústria de calçados tão bem cuidada naquelle estabelecimento florianense, que chegou a uma perfeição

que ainda se não havia verificado.

Felicitando aquelle infatigavel industrial pela distincção que vem de lhe ser conferida pelo Instituto Agricola Brasileiro, nada mais fazemos do que cumprir um dever de sadio patriotismo.

## Mercearia «Santa Rita»

—:- D E —:-

..... Francisco Britto Magalhães .....

Piracuruca — Piauhý

Completo sortimento de conservas alimenticias. Dôces, Quinados, Vinhos finissimos, Estivas, etc.

Miudezas e artigos de perfumarias -:- Preços Barattissimos

CASA "AMISIO DE O"  
Biblioteca Pública  
TERESINA

# BAR RIO BRANCO

**M. Braga d' A. Costa**

SEGUROS, REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES,  
 — COMISSÕES e CONTA PRÓPRIA —

Mantem depósito permanente de Bebidas Nacionais e Extranjeiras,  
 Cigarros, Fumos, Dôces, Conservas, Velas de Cêra e Parafina para  
 altares e Cal de 1.<sup>a</sup> qualidade.

END. TELEG.: — MIBRAC      TELEF. 262      CODIGOS: —

RIBEIRO, MASCOTE e PARTICULARES

**PRAÇA RIO BRANCO — TERESINA**

# M. A. TOTE

AGENCIA DE  
**Revistas — Jornais**  
 — **Figurinos** —

**Rua Rui Barbosa, 43**

**TERESINA**



**PIAUI**



N

O

T

U

R

M

O

S

N

H

E

I

R

O

Noite, Silêncio azul, Dormes, talvez, formosa!  
O laranjal em flor do teu corpo florindo,  
É um castêlo de luar, um castêlo sorrindo  
Sobre as aguas do Reno, em placidez radiosa...

A lâmpada velada em cambiantes de rosa,  
Aos teus sonhos de amôr, cada qual o mais lindo,  
És como o açucenal das estrêlas fulgindo  
Na volúpia imortal da noite misteriosa...

Alada, a te cingir, em mármuros de enlêvo,  
Beija-te os pés, as mãos, a face, o côlo, em suma,  
A áurea ronda de luz dos versos que te escrevo!

O violino da Noite, esmorza, desfalece...  
Como Venus surgindo entre flóeos de espuma,  
Acordas, devagar, molemente... Amanhece...

\*  
\*

Ébria, sob a emoção narcótica do sono,  
Docemente a sorrir entre os lençóis de linho,  
E-lhe a bôca um rubí liquefeito de vinho,  
—Rosa aflante a fremir na graça do abandono!

Lá fóra a grande noite esplêndida de outono,  
— Uma enseada de amôr, de sonho e de carinho,  
Parece um contrabaixo em arrulhos de ninho,  
E ondula e freme e chora em blandicioso tono!

Suave evaporação de cálidos perfumes,  
Difundindo-se no ar, em coleios de tenia,  
Sóbe do lindo corpo uma espiral de ciumes!

Bailam ninfas do Reno e oréades do Marne!  
A noite misteriosa é uma escrava da Armenia  
Velando-lhe o jardim nostálgico da Carne!

\*  
\*

Nostálgica, dormindo... Os rútilos eabelos,  
Uma rosa la-france esfolada de ciume,  
Parece um rio de oiro estuando de perfume,  
No alvo rincão da carne em torpedins de zelos!

Chora o piano da Tréva árias de Setestrêlos!  
A noite, aranha de astro, em lírico tecume,  
Desce, rôla dos céus, em mádido queixume,  
Só para lhe inundar de cébicos novelos!

Assim como se fosse um penacho de brisa,  
Doira-lhe o côlo ebúrneo e a linda face doira,  
A espiga do meu verso em fulva descamisal!

Flameja no horizonte áurea flâma de custo!  
É o dia! É a claridade! É a luz imorredoira!  
E a luz préga-lhe rindo um delicado susto!

# CENTRO ELEGANTE

CASA FUNDADA EM 1890 ..... CAIXA POSTAL, 12

TELEGRAMMAS:  
L I D A D O R  
TELEPHONE — 525

— Codigos Usados —  
R I B E I R O e  
M A S C O T T E

## João de Castro Lima

Completo sortimento de ferragens, estivas, louças, miudezas, artigos de electricidade, dentarios, de escriptorio, photographicos, livros de instrucção e em branco, etc., etc.

42 - Rua Senador Pacheco - 44 - Theresina - Piauhy - Brasil

# TIPOGRAFIA POPULAR

PROPRIEDADE E DIREÇÃO DE

**A N T O N I O L O P E S**

Rua Alvaro Mendes, 17

FONE, 508

Caixa Postal, 21

Executa com asseio, prontidão e modicidade de preços,  
— todos os trabalhos de sua especialidade —

MAQUINAS MOVIDAS A ELETRICIDADE

Seção de livraria e materiais de escriptorio e  
para repartições publicas

AGENCIA DE REVISTA E JORNAIS DO RIO DE JANEIRO

Teresina

:-

Piauí

:-

Brasil

# Era d'uma terceira pessoa . . .

Por Carlos Borromeu

Esta historia é muito antiga. Quando m'a contaram, Henry Ford não havia ainda forjado a sua primeira lata velha, o avião existia, sómente, no cerebro de Santos Dumont e de outros visionarios.

Quem vê, porém, os nossos meios rapidos de transporte, de hoje, jamais supporá que o povo rico daquelle tempo, ao invéz de garage e hangar, ao lado do bangalô moderno, tinha uma estribaria cheia de môscas, ao fundo do quintal d'uma casa acachapada, sem luz, sem hygiene.

Pois éra assim.

Se alguém duvida, é só perguntar ao Joél Oliveira, que de tudo tomou nota para a Historia do Piahy.

O medico, para visitar os clientes, tinha que locomovêr-se a cavallo.

E qualquer individuo mettido a caco de têlha, possuia, igualmente, o seu cavallo de sélla, bem ajaezado, como os «bigodinhos» de hoje possuem as suas baratinhas.

Foi, precisamente, nesta época, que passou-se este facto, que por ser um tanto rebarbativo, deixei de contar na occasião. E, hoje mesmo, para fazêl-o, necessario se torna dar um geitosinho de foice, afim de poder enquadral-o neste annuario.

Ei-lo:

Na cidade de \*\*\*, moravam dois compadres de aguas bentas. Digo de aguas bentas, para que ninguem vá suppôr que se trata de compadres de fogueira, de judeu das prestações nem do coronel Octavio Mello.

Um possuia um magnifico cavallo e o outro, uma egua magnifica.

Cêrto dia, a egua appareceu com uma cria que éra uma bellesinha.

O proprietario do cavallo dizia-se dono da criança animalar e o dono da egua não queria abrir mão dos seus direitos.

E, porque não chegassem a um accôrdo, resolveram ir á presença do juiz que, como de costume, amigavel e summarissimamente, resolveria a duvida.

O dono da egua,—sujeito intelligente,—tinha ouvido o magistrado dizer, certa vez, que em caso de questão, os filhos ficavam pertencendo ás mães e as filhas aos paes.

E, porque a cria fosse um pôldrinho, ia certo da victoria.

O magistrado, que foi procurado em sua residencia e não no forum, encontrava-se á vontade, isto é, de camisa e cuécas, sentado na varanda, em uma rêde.

# Foto IRIS

A  
perfei-  
ção, o es-  
mero, a arte,  
são os toques prin-  
cipaes dos trabalhos  
confeccionados pela «Fo-  
to Iris», quer em retratos,  
quer em ampliações e outros  
serviços concernentes á fotogra-  
fia. Serviço para amadores com  
prontidão e perfeição. Adaptações  
para retratos artisticos. Secção  
de materiaes fotograficos, mol-  
duras e vidros. Artigos para  
amadores. Mantem sempre  
em deposito as afama-  
das maquinas Voigtlan-  
der. Modicidade nos  
preços, e extra-  
ordinaria  
rapi-  
dez.

**Jovino Bezerra**

**FLORIANO - PIAUI**

Não éra propriamente de cuécas, porque sendo os tecidos mais baratos naquelle tempo, o povo cobria-se melhor. Estava, portanto, de camisa e ceroulas e não éra sentado na varanda da rêde, como á primeira vista parece, e sim n'uma rêde que se encontrava atada n'uma dependencia da casa, que tinha o nome de varanda e que hoje em dia, chama-se refeitorio.

O dono da égua foi quem tomou a palavra, pela ordem,

e expôz a questão, em termos simplorios, assim falando:

—Seu juiz: — supponhamos que eu seja um cavallo e V. S. uma egua... V. S. tem um pôldrinho... A quem pertence?

—A' pata que o pariu seu filho d'uma pata...

— Está ahí compadre. E'ra o que você queria. O bichinho não é meu, nem seu: — é de minha mãe...

**COMPRIE** remedios  
e avie sua  
receita na



**Farmacia Chaves,**



e tenha a certeza  
de que ficará sa-  
tisfeito.

**A. R. MARTINS**

(Sucessor de MARTINS & C.<sup>ª</sup>)

TERESINA  Rua Paysandú, 44  PIAUÍ

TELEFONE, 534

**CALOR...**  
**CALOR...**

**TOME**

**GENGIBRE**

**GUARANA'**

**Kola-Guaraná**

**AGUA TONICA JESUS**

Inequalaveis productos JESUS

Acalmam a sêde

Fortalecem o corpo

**FINOS, DELICIOSOS e BARATOS**

# A MORTE É VIDA

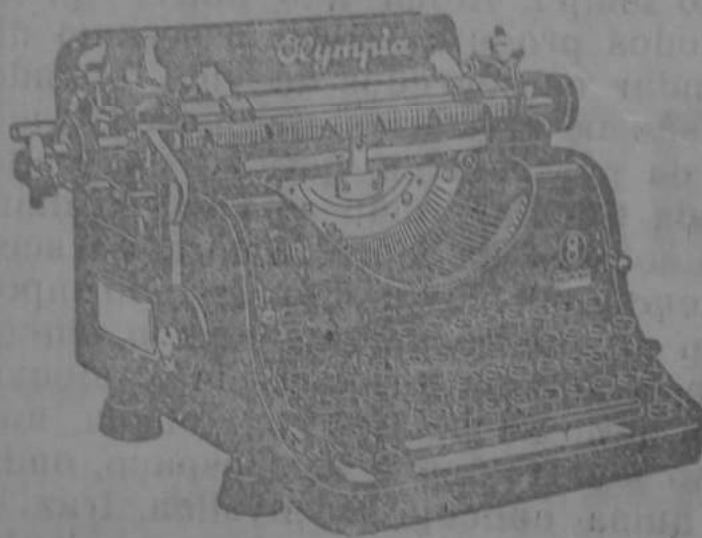
ISNARD RIOS

A vida em repouso, de mãos collocadas sobre o peito, de dedos cruzados, em que o somno não se perturba siquer pelas alvoradas cantantes da passada, é uma vertigem eterna em que se não sente o carpir das magoas, em que o traço anatómico dos ossos vae se desfazendo na pulverulencia de ùa vida na abstracção do tempo. Ainda não houve quem soubesse viver e todos procuram abrir o sesamo do destino para desvendar os segredos da vida, quando mais interessantes são os mysterios da morte. Quão imperceptiveis são os passos com que se envereda o caminho da morada tumular, onde se vae estreitar, no abraço macio e soturno da morte, a miragem scenographica da existencia em movimento. Quando supomos estar burilando o quadro da vida com o pincel da sentimentalidade, a sultana nos convida á alcova do sepulcro, e, num beijo de hetaira apaixonada, nos prende no seu reino sem tempo e sem espaço, onde a metamorphose, numa concepção mystica, traz a noite; não aquellas noites coalhadas de estrellas e bruxoleadas pela luz pallida da lua, mas a noite que traja a sua rainha e nos encarcera no ergastulo do somno de que o dormitante perpetuo se evade para os mysterios da inconsciencia e do nada. A morte, pela dureza de sua expressão, é demasiadamente horripilante; é ùa verdade indeclinavel que a muitos tortura. Todavia podemos vestil-a com a tunica da mentira para que possamos variar sua «toilette» permanente de noite, de escuridão, de trevas. A morte é o transito final da vida. E' uma transmutação em surdina perenne do que se formou o corpo vital até a ultima acepção para incidir na formação primitiva da materia.

Urdindo os filamentos que os bilros diamantinos das estrellas tecem em luz aos nossos espiritos romanticos, a vulgaridade não se espiritualiza, mas tor-

# “ O L Y M P I A ”

é a machina mais moderna e perfeita. Ela encerra todos os requisitos necessarios a um funcionamento perfeito e moderno. E' de uma durabilidade incomparavel e custa pouco.



Em seu proprio beneficio, faça uma experiencia. Veja como numa "Olympia" tudo é agradável e harmonioso; veja como V/S. fará economia de tempo e dinheiro, pois uma 'Olympia' custa muito pouco e trabalha automaticamente.

V. S. possuindo uma "Olympia", ficará izento de enganos, prejuizos e aborrecimentos.

Há typos "Standards" e portateis de diversos preços.

Informações com os Agentes Geraes:

## ALVES SILVEIRA & COMP.

Paysandú-43

Fone-530

Caixa Postal-10

End. Tel. ALVEIRA

Teresina

Piauí

na a materia encantada aos quadros da vida (pelos olhos da alma) communs na estructura somatologica que vae crepitar nos ossos as matrâças lugubres da morte. Entretanto, peor do que isso, é se morrer estando jogando o florete agudo do destino que a cada instante, nos pode attingir em cheio a carótida. E' morrer estando vivo. Quantas pessoas têm morrido em plena vida, atormentadas por desillusões, que passam como vento satânico que arranca as petalas das flores e quebra os galhinhos tenues das plantas que a brisa suave beijava farialhante, deixando no campo devastado, uma paliçada imprevisada em que não se encontra a segurança para enfrentar nova investida do vento teimoso. Sou ao contrario: Morro muitas vezes, mas resuscito. Quem sabe si não estou agora mesmo morrendo ao relancear dos olhos perspicazes do leitor sobre estas palavras? Creio, mas creio ainda mais na minha resurreição. O enleio que prende, hoje, o homem, qual teia que sustem os insectos pequeninos alheios ao estratagemma da aranha, será o esteio forte que se firmará como verdadeiro sustentaculo para o futuro. Por isso é que morro todas as vezes em que escrevo; por isso é que revivo á tona na expectativa de tentar outra vez. Espero assim que o omnibus da vida, ora trepidando nos barrancos das estradas da sorte, ora deslizando no terreno plano da felicidade, na delicia de um movimento uniforme em que se possa descortinar a vista pela paizagem que elle transponha, conduza-me ao postico mysterioso por onde ha de passar a humanidade inteira ao ritmo sonico dos annos. E' a morte sommando todas as mortes que eram vidas. E' a vida que se segue a outra vida. E' o movimento e o repouso formulando interpretes diversos, em imagens suas, numa simples mudança de scenario no theatro das cousas...

Prefira os afamados productos da Padaria «Santa Teresinha»

# Dr. Antenor Martins Neiva

## MEDICO

Clinica medica em geral. Pequena Cirurgia. Partos e  
molestias de Senhoras. Especialmente: Molestia  
do pulmão, garganta, nariz e ouvido

PICOS




PIAUHY

**C**omo o jequitibá com a fronde para o  
ceu da patria e as raizes no cora-  
ção do Brasil a **EQUITATIVA** prote-  
ge a familia Brasileira

A **EQUITATIVA** é a unica companhia de seguros de vida funda-  
mentalmente nacional que emitta apolices sorteyvois com pagamentos em  
dinheiro, no valor de Rs. 10,000\$000.

As apolices da **A EQUITATIVA** protegem a familia, em caso de  
morte, constituem capital sonante em caso de vida e habilitam o segur-  
ado a receber premios trimestraes de Rs. 10,000\$000.

AS SUAS APOLICES SÃO AS MAIS LIBERAES E  
AS SUAS TARIFAS AS MAIS MODICAS. NÃO FAÇA SE-  
GUROS SEM CONSULTAR OS ULTIMOS PLANOS D'A  
**Equitativa. PROCURE OS SEUS CORRECTORES EM  
TODA PARTE.**



# O SOL

Do esplendoroso astro é que o mundo physico recebe a luz que o vivifica: assim emana de Deus a luz que dissipa as trévas e deslumbra as consciências no mundo moral e social.


\* \* \*

Inerte é a matéria, carecendo, portanto, de uma força estranha que a impulsiona.

Inicialmente, diz o Génesis, cap. I, v. 2: «*Terra autem erat inanis et vacua, et tenebrae erant super faciem abyssi: et Spiritus Dei ferebatur super aquas*»; jazia, portanto, inerte a Terra, sem movimento próprio, mergulhada no chaos primitivo. Sôa, porém, o potente «*Fiat*»: eil-a no seu duplo movimento—de rotação sobre seu eixo, e de translação em roda do Sol, obedecendo á órbita que lhe é traçada no rythmo harmonioso da *attracção* e *repulsão*; embora, só depois de milênios, tivesse o homem chegado ao conhecimento das leis immutaveis que regem, desde o princípio da Creação, o mundo universo.

\* \* \*

O Sol é, segundo o Génesis, cit. cap. I, v. 16—o maior luzeiro do firmamento: «*Facitque Deus duo luminaria magna: luminare majus, ut praeesset diei: et luminare mi-*



Pelo Desembargador  
Augusto Ewerton e Silva

*nus, ut praeesset nocti* (o Sol e a Lua): *et stellas*; e segundo a própria sciência—«o centro do nosso systema planetário»; definições estas que se completam nitidamente, maravilhosamente, attestando verdade palpavel, insophismavel.

\* \* \*

Por isso mesmo que o Sol foi destinado, pelo Creador, para presidir ao dia, a sua luminosidade só se extinguirá no tempo previsto; é o próprio Christo que o diz: «*Statim autem post tribulationem dierum illorum sol obscurabitur, et luna non dabit lumen suum, et stellae cadent de caelo et virtutes caelorum commovebuntur.*» (Matheus, cap. 24, v. 29). E conclúe: «*Caelum, et terra transibunt, verba autem mea non praeeribunt*: passará o céu, e a terra, mas não passarão as minhas palavras.» (Cit. Evangelho, cap. 24, v. 35).

\* \* \*

Em conclusão: apagada a luz do Sol, extinta estará a vida de todos os seres sobre a face da Terra e terminada a peregrinação terrena da humanidade, subsistindo, conseqüentemente, a immortalidade da nossa alma.

Theresina (Piauhy), Agosto, 1937.

**Luiz Martins dos Santos**

-EXPORTADOR-

Compra em grande escala:  
 Cêra de carnaúba, algodão,  
 peles de cabra, carneiro  
 e silvestres

Fabrica de descaroçar algodão e  
 beneficiar arroz

Os nossos preços para compra de  
 generos são os mais altos  
 da praça

**Luiz Martins dos Santos**

PRAÇA MATHIAS GLYMPIO

PICOS PIAUHY

**JOSÉ VIANNA de AGUIAR**

ESTIVAS

MIUDEZAS

CONSERVAS

CHAPÉOS

SOMBRINHAS

PERFUMARIAS

BEBIDAS

e artigos de pri-  
 meira necessi-  
 dade.

*Agrado e seriedade para com  
 toda a sua distincta freguezia.*

PRAÇA DR. JOÃO PESSÔA

PICOS PIAUHY

**UNIÃO FLUVIAL, LDA.**

Rua da Praia (Predio proprio) -:- Parnaíba -- Piauí

GERENTE:

**Amadeu Ferreira de Carvalho**

É a mais importante  
 organização fluvial do

Estado do Piauí, com um perfeito e seguro servi-  
 ço de transportes de cargas e passageiros.

A UNIÃO FLUVIAL, LDA. recebe cargas para  
 todos os portos até Vitoria do Alto Parnaíba.

DISPÕE DE AGENTES HABILITADOS NAS  
 PRINCIPAIS CIDADES.

PREFERI-LA É ZELAR SEUS INTERESSES E OS  
 DOS SEUS CONSIGNANTES.

# E O BRASIL CONTINÚA...

CARLOS CASTELLO BRANCO

Verdadeiramente, é de admirar achar-se quem ainda diga que, literariamente, o Brasil estacionou. Que os grandes nomes das letras indígenas desapareceram. E que hoje há apenas figuras sem relevo. Obras que necessitam de valor. Nem um Bilac se ergue da multidão. Machado de Assis não se repete.

Dois são os motivos que, ao meu ver, fazem com que ainda haja alguém pensando assim. O primeiro é a ignorância do Brasil intelectual de hoje, ou por desinteresse natural ou por comodismo. Aos que assim procedem não devemos ouvir. Por isso que são vozes ôcas, que nascem aqui para morrerem a um metro, abafadas pelos gritos estridentes das realidades.

E, quanto ao segundo motivo, passa-se coisa mais grave, muito mais grave ainda. Pois quem acompanha, quem segue com interesse este surto notável que veio tomando em nossa Pátria tudo o que pertence às atividades culturais, esta ânsia de verdade e de beleza nunca vista entre nós, quem faz assim só pode ser levado por um motivo: falta de compreensão. Ou melhor: burrice. E a estes—piedade!

O Brasil, da intelligencia, que tem o seu ponto culminante até agora em Castro Alves, nunca passou por uma fase de progresso como esta. Todos os que se dedicam às letras, servidos de intelligencia e bôa vontade, trabalham eficientemente no sentido de alcançar, o mais breve possível, a perfeição, seja pela ciencia ou pela arte. A perfeição é o fim ideado.

E assim é que vemos destrincados e explicados os mais graves problemas nacionais. E já são muitas as formulas para solucioná-los.

Os estudos sociologicos já interessam de verdade. E presenciemos o aparecimento de um Gilberto Freire. A Psicologia é um assunto que já ocupa muitas vidas, dentro dos nossos limites.

As ciencias em geral encontram seus estudiosos. E o romance e a poesia, principalmente o primei-

**R****I****A****N****I****L**

Mais uma vez «RIANIL» vem afirmar ao povo do Piauhy o seu grande interesse ás classes pobres, botando os preços dos tecidos finos ao alcance de todas as bolsas; que para isto transferiu a sua Casa Matriz para o Rio de Janeiro afim de ter contacto directo com as suas fabricas fornecedoras. Esta nova orientação de «Rianil» acabou de abafar a banca no commercio de sêdas no Piauhy, e as suas 12 filiaes que são 12 dynamos, irão ter seus sortimentos variadissimos com as ultimas novidades lançadas nas praças de S. Paulo e Rio de Janeiro, ficando portanto os seus amaveis freguezes ao par das ultimas modas.

Não façam as suas compras sem fazerem uma visita sem compromisso ás casas

## RIANIL—as suas casas

Brins—Cretones Morins—Zefires—Crepes—Sedas—Meias—Stores—Colchas—Toalhas—Mesclas—por preços barattissimos só em «Rianil»

### Rianil e nada mais

Praça Rio Branco — Teresina — Piauhy

Endereço—ABREGO

—:—

Telefone—263

## ABREU & REGO

Maranhão — Rio de Janeiro — Piauhy

**R****I****A****N****I****L**

ro, depois da épica confusão modernista, apresentam-se para grandes e largos vôos (com o perdão pelo lugar comum).

Tudo indica que a nossa epoca é a precursora proxima de uma grande epoca.

E já vemos se firmar um Graciliano Ramos, com um romance vigoroso em todos os sentidos e que pouco ou nada fica devendo a Machado de Assis. E um Eri-co Verissimo, que muita gente não troca por Aluizio Azevedo. E José Lins do Rêgo e Jorge Amado, reconstruindo a vida do Nordeste num estilo tão gostosamente suave, outro agitando a cabeça dos leitores com demonstrações pateticas da nossa realidade social. E muitos outros. E o sr. Plinio Salgado, chefiando um movimento geral de cultura que, mesmo não se estando de acôrdo com a sua orientação, tem de se admirar.

E a Poesia? — Está morrendo. — Já morreu. Qual nada meu descrente ou meu preguiçoso ou meu burro patricio! O que é que você entende por poesia? Serão apenas quatorze versos bem metrificados, bem rimados, sem vida muitas vezes, o que significa poesia? Então você não sabe que a poesia é um meio de comunicação de um sentimento. A maneira por que ûa alma diz ás outras que está sofrendo ou alegre, chorando, amando ou rindo. E você não sabe tambem que a velocidade moderna não mais permite que um poeta leve uma semana inteira procurando uma rima bonita e rica? E tem de fazer um esforço magnifico de «condensação interior», para dar de seu sentimento, pequeno, transbordante ou infinito, uma sintese tão rápida quanto sugestiva? Naturalmente você ainda não leu, ou se leu não compreendeu, o Manoel Bandeira. Nem o Carlos Drummond de Andrade. Nem as suas vistas percorreram, ou a sua mente alcançou, as paginas de Tasso da Silveira, E nem você viu ainda o «Mar Morto».

E... pois é isto. O Brasil, nunca, em tempo algum, tem corrido tanto como agora!

Bello Horizonte, (Minas) — Agosto de 1937.

V. S. já provou o macarrão da Padaria Santa Teresinha?  
— Pois não deixe para amanhã! Prove-o hoje mesmo!

# FRANCISCO MELLO

CASA DE FERRAGENS, MIUDEZAS, LOUÇAS, BEBIDAS, PERFUMARIAS, ARTIGOS PARA FUMANTES, CONSERVAS, ESTIVAS, ETC.

Fabrica de chocalhos, cintos, malas, malêtas e artigos  
 para viajantes.

IMPORTAÇÃO DIRECTA DAS PRINCIPAES FABRICAS  
 DO PAIZ

Fone 5-1-6 :- Endereço Telegr.: — MELLINHO

CODIGOS USADOS: — Mascotte 1.º e 2.º Edic., Ribeiro e Particulares

Rua Alvaro Mendes, 29/31

TERESINA

:o:

PIAUHY

## Renaud & Irmão, Ltda.

REPRESENTAÇÕES NACIONAES E EXTRANGEIRAS

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

PRAÇA CEL. JONAS, 22

End. Teleg.: -SUÊD

Agente em Theresina: — ANTONIO XIMENES

Parnahyba - Piauhy

# FERRO EM BRASA

Por Carlos Borromeu

— N'um destes dias, transitava eu ás prósas, pela praça Rio Branco, já á hora do almoço, quando surge á minha frente, o dr. Euripides de Aguiar que, sem mais preambulos nem rodeios me conta esta:

— E' como diz o proverbio: — não há primeiro sem segundo. — O Mario Baptista, agora mesmo, acaba de encontrar a fôrma do pé.

— Como assim, doutor?! —

— Estava elle a contar, allí, numa rôda, que certa vêz fôra acommettido de uma febre tão violenta, que quando o medico pôz-lhe o thermometro debaixo do braço, o azougue derreteu e pingou no chão. O Miguel Braga, que escutava com attenção, disse-lhe, quando terminou: — Não duvido, dr. Mario; pois certa vêz, quando eu morava á margem do Parnahyba, fui acommettido, tambem, de uma destas febres. Fiquei desaccordado. Fiquei como se estivesse morto. Os meus parentes, então, providenciando o meu transporte para a capital, pretenderam embarcar-me numa canôa. Mas o fizeram tão desastradamente que deixaram-me escapulir e cahir nagua...

— ... e você estuporou e morreu; não foi Braga?

— Não. Não morri. Quando bati n'agua, chiei... Esfriei... E fiquei bom...

## Isabel de Lemos Machado

—: PERMANENTE E VARIADO SORTIMENTO DE: —:

Livros escolares, religiosos, romances, revistas, figurinos,  
jornaes, dictionarios e artigos de papelaria,  
tudo a preços modicos.

Especialista em artigos religiosos em geral.

Praça do Mercado

Florianopolis, -- Piauhy

# RAYMUNDO DA SILVA RIBEIRO

**Casa «Irmãos Dantas»**

Piracuruca ..... Piauhý

Completo sortimento de tecidos em geral, sedas, crepes, voiles, cretones, morins, riscados, brins de linho, perfumarias, calçados, chapéos, etc.

Compra todos os generos de produccão do Estado, especialmente Cêra de Carnahúba, Tucum, Couros e Pelles.

# MANOEL RIBEIRO DE ALCOBAÇA

Piracuruca ..... Piauhý

Escriptorio de compra de generos de produccão  
do Estado

ESPECIALIDADE: - CÊRA DE CARNAHÚBA, TUCUM,  
PELLES E COUROS DE BOI

Deposito permanente de Sal -:- Vendas a grosso e a retalho  
Deposito de fógos «Adrianinos» dos quaes é exclusivista

# PICOS

Distante da capital 60 léguas, está situada a cidade de Picos, deste Estado.

E' uma das localidades centraes do Piauhy cujo clima é saudavel e o seu solo fertil, produzindo todos os cereaes, cebolas, alhos, canna, fructas de diversas qualidades e muitos outros productos, em grande escala exportados para todo o Estado e os estados visinhos do Ceará e Maranhão.

O seu commércio, que é feito todo com o Ceará, é bastante movimentado.

E' um dos vários municípios que mais rendem para os cofres públicos.

A cidade é illuminada a luz electrica, tem um grupo escolar, igreja, bar, etc.



Mercado Publico em dia de feira

A' frente da administração esteve desde 1936 até ao advento do novo regimen instituido em 10 de novembro último, o Sr. Justino Rodrigues da Luz, que muito vinha se esforçando em proporcionar a Picos grandes melhoramentos. Ultimamente foi nomeado para occupar o cargo de Prefeito, o Coronel Francisco Santos, que já administrou o municipio anteriormente, dando provas de ser um verdadeiro administrador, pois foi na sua administração que Picos recebeu o grande melhoramento de ser illuminado a electricidade.

Na sua actual administração esperam os picoenses que o Coronel Francisco Santos continue na obra meritória de beneficiar a sua terra.

# SAPATARIA LIMA

Francisco F. Lima

Casa Fundada em 1921

Permanentemente stock de calçados de todos os tipos, em sua vitrine, a preços verdadeiramente baratos, ao alcance de todas as bolsas.



Grande sortimento de materiaes de primeira ordem, de calçados das melhores fabricas, importados directamente das principaes praças do Paiz.

Sola cylindrica, chromo, bezerro e vaquetas de todas as cores.

Recibo constantemente, das principaes praças do Paiz, os melhores materiaes.

Executa com presteza e perfeição toda e qualquer encomenda concernente á arte, para o que dispõe de pessoal habilitado.

Trabalhos caprichosamente acabados

Perfeita execução de arte

End. Tel: «FRANLIMA»

Cod. RIBEIRO

Avenida Alvaro Mendes

Floriano

Piauhhy

## As commemorações do centenario de nascimento do Coronel Gervasio de Britto Passos

A cidade de Piracuruca commemorou a 23 de Junho de 1937 o centenario de nascimento do Coronel Gervasio de Britto Passos, nascido a 23 de Junho de 1837 e fallecido a 7 de Fevereiro de 1923.

O saudoso extincto nasceu na fazenda «Chafariz», no interior do municipio de Piracuruca e de lá transferiu sua residencia para a séde do Municipio. Durante a vida, exerceu varios cargos importantes, como Deputado Provincial, na Monarchia; Coronel Commandante da Guarda Nacional, em Piracuruca; Commendador da Imperial Ordem da Rosa, e Chefe do antigo Partido Conservador. No regimen republicano ainda desempenhou altas funções, como Senador da Republica, Deputado Estadual em quatro legislaturas, occupando a presidencia da Camara; Vereador Municipal e Membro do Tribunal Especial do Estado.

Nada mais justo do que a attitude das autoridades e do povo piracuruquenses em festejarem com todo o brilhantismo a grande data da historia de Piracuruca.

A's 9 horas, foi celebrada missa pelo Reverendissimo Padre Benedicto Souza, em acção de graças ao esquecivel morto; logo depois, na praça Irmãos Dantas, no local onde vae ser erigida a herma do grande piauhyense, falou o Deputado José Auto de Abreu, enaltecendo as bellas qualidades daquelle que foi em vida a confirmação da grandeza de character e da bondade de coração:

A's 15 horas, teve logar, na praça publica, com vultosa assistencia, uma festa sportiva pelos alumnos do Gymnasio Municipal Piracuruquense, sob a direcção do Professor James Azevedo, e que revestiu do maior realce o exito das festividades civicas. Em seguida, as principaes autoridades e grande massa popular fizeram uma visita ao tumulo onde se acham os restos mortaes do Coronel Gervasio de Britto Passos, tendo o Professor José Bithencourt Pereira feito uma bella oração, sentida e cheia de pesar, em memoria do grande vulto da nossa historia.

**O  
S  
A  
E  
L**

**B**ELLISSIMAS photographias. Excellentes ampliações. Trabalho artistico, caprichoso e perfeito.

Serviços para amadores em copias esmaltadas e vinhetas artisticas, o que ha de mais perfeito e moderno no genero.

**PHOTOGRAPHIA**

Preços convenientes. Procurem ver em sua exposição os innumeros retractos de pessoas desta capital e . . .

**APROVEITEM...**

Rua Elyseu Martins, 15 ..... TERESINA

**EM THERESINA**

Procure hospedar-se  
na **PENSÃO S. JOSÉ**

**DIARIA 10\$000** — Preços especiaes para moradia

**PEDIDOS PARA CASAL** ..... **Dirija-se a**

**José Broxado Lappa**

RUA ALVARO MENDES, N. 13

A' noite, na Camara Municipal, se effectuou uma sessão solenne, presidida pelo Coronel Luiz de Britto Mello, Presidente do Conselho, onde se achavam presentes as pessoas de maior destaque da sociedade.

Falaram o vereador Antonio José de Souza e o professor James Azevedo que disseram da significação daquella solennidade. O Doutor Nilo Britto, usando da palavra, fez uma linda allocução, deixando transparecer o seu sentimento e sua commoção pela saudade do seu esquecível avô. Por ultimo falou o Dr. Anisio de Britto Mello, Director da Instrucção Publica do Estado, fazendo com a facilidade e o talento que lhe são peculiares, a biographia do grande morto.

## OLHOS

Ao Jucelino Lima, o parente e amigo

*Enlouqueci de amôr, vendo os teus olhos  
Meigos, piedosos, para os meus fitando!  
E da paixão no mar cheio de abrolhos,  
Nauta do amôr fui quasi, naufragando!...*

*E hoje me vejo neste mar de escolhos,  
Por mil agruras pobre náu vogando,  
Noite tempestuosa! .. e, se agitando  
Nas ondas tumultuosas vão meus olhos!...*

*Perdendo toda luz, toda energia,  
Aos embates da negra ventania  
Que vem da noite escura dos teus olhos!*

*Hei de perder-me fatalmente nessa  
Luta de amôr, paixão, que mais não cessa,  
Em que perdidos já se vão meus olhos!...*

ALTAYDE BOZON

# **CASA SANTA TERESINHA**

—:— FUNDADA EM 1911 —:—

Grande e variado emporio de Fazendas, Miudezas, Perfumaria, Calçados, Chapéos, Louças, Artefactos de Tecidos, Ferragens, Esfívas, Bebidas, etc.

Compra e venda de todos os generos de exportação sendo:— Algodão—Espichados—Peles—Mamona—Cereaes—etc.

**Eliacim Barbosa Soares**

Rua do Commercio — São Pedro — Piauhy — Brasil

# **OSORIO BAPTISTA**

—:— RUA DO COMMERCIO —:—

São Pedro      :-      Piauhy      :-      Brasil

Permanente e variado stock de:

Tecidos finos e grossos - Ferragens - Miudezas - Louças -

Chapéos - Calçados - Perfumarias - etc.

Compra aos melhores preços todos os generos de exportação.  
Importação directa das principaes fabricas.

# O Centenario da Igreja Matriz de Jaicós

**Discurso pronunciado por ocasião das solennidades commemorativas do centenario do templo catholico de Jaicós, quando foi inaugurado um relógio na torre do mesmo.**

O crepusculo de um seculo tem arreboés que encantam, arreboés que refletem a alma de um passado refêrto de impressões divergentes, de acontecimentos tristes e alegres, que fallam eternamente às gerações. Mas, todos os seculos têm o ponto de partida e o ponto terminal, o principio e o fim, o alpha e o omega. E o que hoje se festeja em Jaicós é o da fundação deste templo consagrado á Nossa Senhora das Mercês, deante do qual vos fallo por uma graça divina. O seu alpha é o anno de 1937. Foi quando o reverendo Padre Marcos de Araujo Costa, cavalleiro e commendador da Ordem de Christo, rebento de uma nobre estirpe portugueza o abençoou e o entregou aos fieis da Parochia, que mais tarde havia de ser a crypta de seus venerandos despojos. E' este o ponto de partida do seculo que Jaicós hoje festeja.

E o que aconteceu dentro desse seculo, vasto amphitheatro, que se dilata tanto quanto a nossa vista se alonga num recolhimento d'alma? ...

Estaquemos nos seus humbraes, afinemos os ouvidos para dentro deste mesmo templo e ouviremos sons de flautas sonoras, hymnos maviosos, entoados por João Camillo, Jayme Lellis de Carvalho e Joaquim Rosado; ouviremos jaculatorias ardentes, cantochãos emocionantes, entoados pelo mesmo commendador Padre Marcos, pelo conego Mendes de Carvalho, pelo Padre Francisco Alves Teixeira e, entre espiraes de incensos perfumosos, entoados pelo conego Miguel dos Reis Mello, que muito trabalhou pelo seu embellezamento, chegando mesmo a reformar a sua nave, dando-lhe amplitude realçante.

E porque não fallar no Padre Marcos Francisco de Carvalho, monsenhor João Hyppolito de Sousa Ferreira que tambem por aqui transitaram, e no Padre João Pedro de Sousa Britto, o sacerdote modesto, todos filhos de Picos?

Mas, se foi o Padre Marcos de Araujo Costa o principio, o alpha, coube ao reverendissimo Padre José Zimmermann ser o omega, o fim; coube a este sacerdote de mãos fidalgas e orientadas para o bem, baixar as palpebras desse longo seculo, humedecido de lagrimas e de beijos. E baixando-lhe as pesadas palpebras o em balsama com o carinho dos Egypcios aos seus ancestraes, para que não pereça ante a corrente do tempo.

Marca, uma nova era. um novo alvorecer, com a inauguração, nas torres deste templo de um relógio que, com a sua camana de bronze, ha de lembrar, de meia em meia hora, aos habitantes desta cidade, chromada de luares e de sóes, os dias festivos que viveram, no encerramento do cyclo desses cem annos passados á sombra desta egreja, symbolo do amor e da redempção.

Os posterios, no termo deste seculo que alvorece, hão de bem-dizer, o nome do Padre José Zimmermann, come nós agora bemdi-

O Notario mais antigo do Estado  
Cartorio do Primeiro Officio da Cidade de  
Picos, do Estado do Piahy

**TABELLIÃO:**

**C.<sup>el</sup> Joaquim das Chagas Leitão**

Tabellião do publico, judicial e notas,  
escrivão do civel, crime, orphãos,  
commercio e mais annexos, por  
distribuição, e Official  
Privativo do Registro  
Geral e de Hypothe-  
cas e Immoveis

*Data da nomeação: — 11 de Outubro de 1890.*

*Data da posse: — 24 de Outubro de 1890.*

Avenida Dr. Coriolano de Carvalho, s/n

ESCREVENTE JURAMENTADO:

**Onildo Leitão Sapiencia**

zemos, entre rútilos charões, o nome do Padre Marcos de Araujo Costa.

Mas, meus srs., um seculo seja qual for o ponto de partida e o ponto terminal, é sempre um seculo, vasto amphitheatro onde os *ave cesar* se repetem porque os cesares se multiplicam; - as recordações passam em revoada e algumas dellas sacodem de tal modo a alma, que exhaure inutilmente todas as forças para contê-las.

Quero referir-me, avançando o olhar para o Jaicós profano, o Jaicós social, o Jaicós politico, á figura varonil de Constancio de Carvalho. Parece-me vê-lo e ouvi-lo na sua tossezinha nervosa, no meio deste borborinho festivo, tão viva é a minha recordação. Figura máscula de chefe, bairrista exaltado, cheio de amor ao berço, á terra mater, que por varios lustros projectou a ao respeito dos governos, penso que não ha um jaicoense que não tenha esta mesma recordação, neste momento de regosijo colectivo. Na Camara foi um batalhador intemerato, o seu voto nunca esteve subordinado á vontade discricionaria dos governantes, embora emprestasse lhes elle o seu apoio politico. Fosse elle vivo, e a espada de Landry Salles talvez não tivesse retalhado a sua terra. Perdoa me o ex-Interventor do Piauhý a ausencia, mas eu não posso deixar de referir-me a esta pagina de sacrificio da hystoria politica de Jaicós que acentúa o Jaicoense preferir ser martyr a ser escravo.

Esse amor de Jaicoense á liberdade é um legado sublime que vem sendo transmitido de geração em geração desde Arnaldo Mendes de Carvalho, Aristides Mendes, Hermenegildo Lopes dos Reis e José Florencio da Luz.

A todos a nossa homenagem postuma, o nosso ramalhete de saudades.

Senhores:

Já vou a busando da vossa atenção; ouvir oradores como eu é andar a pé por estradas arenosas; todos desejam chegar ao fim. Mas, antes de terminar, no antiplano em que nos encontramos paremos mais um pouco, alonguemos a vista pelo espaço a fóra, corramos o olhar por esse vasto amphitheatro de cem annos no sentido universal! O que vemos?... Guilhotinas armadas pela tyrannia; Liberdades conculcadas, a força afrontando o direito, matando o orgulho que poderíamos ter vendo Santos Dumont sulcar os ares e Marconi iluminar o Mundo do seu Hiate Electra... afinemos os ouvidos nesse mesmo sentido — O que ouvimos?... os ais contristantes dos mutilados das guerras, dos famintos e dos esbulhados abaçando as notas maviosas das musicas de Wagner e Donizetti!... Se caudaes de altruismos jorraram de cerebrações á altura de Pasteur, dentro desse seculo, - torrentes de egoismo atiraram e continuam a atirar dinamite por toda parte!... Deus que se apiede de nós!... O espectáculo é assombroso! baixemos o pano para saudar Jaicós, a Cidade branca, Cidade chromada de luares e de sóes...

Setembro de 1937

Francisco A. Profa

# BOTICA DO POVO

DE José Pereira Lopes

(SUCCESSOR)



FUNDADA EM 1886 \* TERESINA - PIAUHY

Esta antiga e acreditada pharmacia tem sempre abundante e variado sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros, que vende a preços modicos, ao alcance da bolsa do pobre.

Avia receitas medicas, dispondo, para isto, de pessoal habilitado e medicamentos de primeira qualidade.

Visitem a BOTICA DO POVO, que é a mais barateira do Piauhy.

**Botica do Povo - Praça Rio Branco, 19**

## José Carlos P. da Silva

CASA FUNDADA EM 1905

Praça João Pessôa PICOS--PIAUHY

Importadora em grande escala de miudezas, louças, calçados, chapéos, ferragens, vidros, tintas, perfumarias, conservas, rêdes, estivas, etc.

Completo sortimento em tecidos finos, sedas, fantasias e artigos de moda.

Deposito permanente de chitas, voiles, linhos, brins, riscados, mesclas, morins, domesticos, lonas, etc. etc.

Importação directa das principaes fabricas do sul do paiz

- VENDAS A GROSSO E A RETALHO -

## OCILIO LAGO

Rua Senador Teodoro Pacheco, 13

Compras de generos,  
Navegação Flu-  
vial e Agencia  
de Vapores.



Telegrama:-- OCILIO

CODIGOS:

RIBEIRO, BORGES e  
MASCOTE 1ª e 2ª ed.

TERESINA - PIAUÍ - BRASIL

# MILAGRE DE MINHA GENTE

A' memoria de Paulo Guimarães

... e da figura vulgar do tabaréu canhestro, reponta, inesperadamente, o aspeto dominador de um titã acobreado e potente, num desdobramento surpreendente de força e agilidade extraordinarias.

*Euclides da Cunha.*

... são todos soldados obscuros, mas heroicos, desta formidavel batalha que estamos travando com a floresta e o deserto...

*Oliveira Vianna.*

Além de revelarem os brasileiros, nas secas periodicas, extraordinaria resistencia organica, demonstram eles sua heroicidade, sua força de animo, o sentimento afetivo, o amor á terra natal, enfim todos os predicados que enaltecem e enobrecem o genero humano.

O êxodo que a ausencia de chuvas provoca, exige mais fortaleza moral que o êxodo biblico.

Os hebreus partiam para Canaan, encorajados, cheios de fé, guiados por Moisés, o genio que falava com Deus e ao qual, a um aceno de seu bordão, os mares se abriam para dar passagem a seu povo.

Se sentiam fome, chuvas de maná vinham-lhes do céu; se sentiam sede, da rocha brotava a agua em meio do deserto esteril.

Os brasileiros, acoçados pela seca, emigram, porém não teem o taumaturgo dos hebreus.

Seguem aos bandos de familias, disseminados pelos carreiros ínvios, aturdidos pelo desespero, olhos encobertos pela ignorancia, levando no coração, como companheiras, apenas a amargura e a saudade.

Penetram as caatingas estorricadas. E, nas longas travessias entre as cacimbas distantes, param, exaustos, e olham em torno o cenario contristador. Tudo é morte. Nenhum vestigio de vida. Já não se ouve mesmo o estridular da cigarra. Até a briza já não encontra fronde para segredar. Apenas o emigrante, sufoca-

# CALIXTO LOBO

—: PREDIO PROPRIO —:

Avenida Alvaro Mendes

Codigo: — Mascotte 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> edições

Compras de generos de exportação

Telegr.: — CALIXTO

Tecidos, Armarinhos, Calçados,  
Chapéos, Ferragens, Estivas, etc.

Vendas á vista, e a praso  
para o sul do Piauí, Mara-  
nhão e o norte de Goiaz,  
a firmas de reconhecida  
idoneidade.

Floriano - Piauí - Brasil

do de poeira e calor, combalido de fome e sede e o sol, desapiedado, flamejando em raios inclementes...

Já são eles frangalhos de homens. Afeiados, cada-  
vericos, envelhecidos antes de tempo, confrangem-se-  
lhes as faces escaveiradas.

Por onde passam, não ha campo santo em que não  
seja encravada a cruz do retirante, o qual, ao longo  
dos caminhos, nos intérimos chapadões do Nordeste,  
erige mais cemiterios que sonhos de esperança nasci-  
dos em sua alma.

Esfamados, afogados na canicula tropical, veem  
que falecem, á margem das veredas, martires consor-  
tes da dor, sem a hostia, anseio ultimo dos miseraveis...

Tudo os abandona.

Não ha quem resista, por muito, a voragem desse  
inferno. Parece que mil diabos açoitam-lhes as carnes  
espancadas.

Nesse redemoinho de Satan, vem ainda a doença  
e sopra mais gemidos e soluços no ciclone da desgraça.

É a peregrinação continua na soalheira chamejante  
dos areiais adustos.

Enfim, alcançam ribeiros verdejantes.

Milhares morreram e os que restam são rebota-  
lhos da humanidade.

No êxodo de espavoridos, vadeiam brejos, atraves-  
sam riachos, encontram os grandes rios.

Param um pouco.

Pouco a pouco recuperam as forças.

Chega-lhes o sangue ás faces; os olhos se ilumi-  
nam. Já sonham, já idealizam.

A Amazonia é a Canaan americana.

Milagre de minha gente, maior que o dos judeus,  
mais sublime que o do taumaturgo dos hebreus!...

O bandeirantismo de epoca remota, refreado em  
sua alma aos choques dos aludes esbarrondados de in-  
vasores estrangeiros, ressurgue em nossos dias em todo  
o esplendor de sua audacia.

Esses mestiços de minha terra, meus irmãos de  
sangue e coração, ha pouco estropiados, trucidados de  
corpo e alma, vivem, então, no desbravamento do solo  
americano, ao alvor do seculo vinte, a epopeia de to-  
dos os tempos a mais gloriosa:

— A conquista da Amazonia.

Odilon Nunes

CASA "ANIS" 1938

## BENEDICTO REYNALDO

..... End. Teleg.: BEREYNALDO .....

O mais completo e variado sortimento de tecidos, miudezas, chapéos, perfumarias, calçados, ferragens, louças, etc.

**ARTIGOS DE MODAS -:- TECIDOS FINOS**

Optimos artigos para homens, senhoras, e creanças  
 Importação directa das principaes casas do  
 sul do paiz

**Preços sem competidores**

**Travessa 24 de Outubro -:- Picos - Piauhly - Brasil**

## Casa "Santa Teresinha"

-:- DE -:-

**Sousa & Sousa**

End. Teleg. - Sousa & Sousa

Rua Lulza Amélia

**PIRACURUCA ..... PIAUHY**

Sortimento variado em tecidos geraes. Sêdas, Voiles, Crepes, Perfumarias, Calçados, Chapéos, Louças, ferragens e miudezas.

**Compra todos os generos de producção do Estado,  
 especialmente Cêra de Carnahúba,  
 Couros e Pelles**



## HISTORIAS À BEIRAMAR

José Newton de Freitas

Ela é morena e forte e se espreguiça  
na arêia húmida da praia,  
tomando em cheio nas faces coradas,  
os beijos da luz do sol.

E eu também. Meus olhos de quem sonha,  
como olhos de poeta,  
parecem passeiar no céu tão bélo,  
azul manchado de branco.

Eu olho para o céu pensando nela,  
porque ela é como o firmamento,  
bem grande para a terra, imensa para mim,  
de beleza e amor que tem.

Ha um desejo forte retratado  
nos meus olhos que não vêem  
nem o mar, nem a terra e nem o céu.  
Meus olhos pensam...

Ela se move e eu deixo de pensar...

E vêjo o que rodeia a praia:  
lá se estão dois navios muito grandes,  
chaminés fumaçando.

E jangadas — bandeiras que flutúam —  
levando os heróis da raça,  
do lá de lá do mar e muito longe...

Lá se estão o trapiche, os troles, os saveiros,  
a ponte roída pelo sal.

Os bangalôs da praia, «o alúga-se roupa»  
e muita gente de maiô...

## Administração Municipal

Com a nova fórmula de regimen inaugurada a 10 de novembro último, teve o Sr. Dr. Leônidas Mello, Interventor Federal neste Estado, que escolher novos prefeitos para as communas piauihyenses. visto como passaram elles a ser de livre nomeação do governo, como já o era o da capital.

Para continuar á frente da administração municipal de Theresina, foi nomeado novamente o Sr. Dr. Lindolpho do Rêgo Monteiro, que operosamente vem se desdobrando em beneficios para a nossa *urbs*.

Dentre a grande somma de serviços com que dotou Theresina durante o anno findo, se destacam a parte norte do jardim da praça Rio Branco totalmente reformada e o regulador público eléctrico collocado em um canto da parte sul do mesmo jardim.

O município vai, assim, sob o influxo renovador e constructor do seu benemérito governador, progredindo assustadoramente e as suas rendas são dignas de menção.

No anno de 1937 o município arrecadou Rs. 913:211\$900. É uma cifra assaz animadora.

## As nossas finanças

De 1931 para cá o Piauihy tem experimentado augmento consideravel em suas rendas,

De 4.328 contos, em 1930, o Estado arrecadou em 1931, 5.232 contos, para se elevar a sua renda, em 1936, a 13.917 contos.

Como se vê, é apreciavel o augmento das rendas do Piauihy, indice seguro das nossas fontes productoras que a dia melhoram de cotação nos mercados consumidores, como bem demonstra a cêra de carnaúba, nosso principal producto de exportação.

No anno findo de 1937, o Piauihy arrecadou 13.916:8000\$700

A sua exportação para o Paiz e o Extrangeiro no primeiro semestre de 1937, ascendeu á importante cifra de 63.887:987\$800, contra 27.896:738\$800, de importação, resultando um saldo de . . . . . 35.991:249\$000.

**O SR.** usando apenas os productos da Padaria «Santa Teresinha», não só concorrerá para o alevantamento industrial do Piauihy, como tambem assegurará a V. S. e á sua familia uma saúde perfeita.

E o mar tomando tudo, ilhando tudo  
vêrde, como um desejo de ter,  
bravío, dôido, estúpido, invencível  
como a minha esperança.

E o que falar? Como falar não sei.

O geito é ser romântico.

—Maria, vêja como o mar está,  
bravo e amorôso como quê.

Pela primeira vês ela me respondeu:

—E o mar ama alguém no mundo?

—Ama. Você não vê que êle só vive  
beijando a praia com furia?

Pois é êsse o amôr dôido do mar,  
amôr que os homens não têm.

—Você não vê que êle se mexe,  
que êle está vivo? Isso é o carinho bom  
que êle faz no côrpo alvo  
da praia encantadora e apaixonada.

E êle tem filhos, Maria.

Você não vê este monte de itans  
brancas, vermelhas, bélas?

Essas itans são as filhas do mar.  
do amôr do mar com a praia.

Maria, dê-me uma itan côr de seus lábios,  
da côr das rosas de suas faces...

e outra que sêja branca como leite  
do colar dos seus dentes...

Dê-me, Maria uma itan que parêça  
com um pedaço de você,

uma itan filha do bruto amôr  
que o mar com a praia têm.

... Lai vão, Maria, três jangadas brancas,  
levadas por jangadeiros.

Êles de dia vão buscar o pão  
e á noite veem ver o amôr...

Do geito da maré êles sobem e descem,  
no mêsmo amôr do mar.

CASA "ARISIO BRITO"

(Bib'ioteca Pública)

TERESINA

**Trabalhos**

gráphicos perfeitos e a preços modicos, só a Gráphica «Excelsior» executada com promptidão.

**Importação e Exportação**

— Endereço Telegraphico: —

**M A R A Z**

**Caixa Postal, 13**

**Ferraz & Cia., Ltda.**

**Codigos:**

**Ribeiro e Mascotte 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> Ed.**

**Telephone—480**

**Rua Alvaro Mendes, 41**

**Theresina - Piauhy - Brasil**

# Um Estabelecimento Modelar

Theresina, na sua ansia bemfazeja de progredir, caminha vertiginosamente em todas as esferas.

Na indústria, no comércio, nas artes, em tudo, emfim, se nota uma transformação, um accrescimento, uma criação nova, revelando o bom gosto dos seus executores.

Na indústria se destaca a PADARIA «SANTA THERESINHA», moderno estabelecimento de panificação e massas alimenticias dirigido por seu proprietário Sr. António Roldão Castello Branco, que cada dia se esforça em dotá-lo de todos os requisitos necessários á produção de artigos hygienicos e superiores.



ANTONIO ROLDÃO

Alli se trabalha com esmero, perfeição e hygiene, debaixo das vistas do seu proprietário. Para tudo ha ãa máchina especial, movida a electricidade. Dessas máchinas é que sahem os pães saborosos de diversas qualidades, os biscoitos, as bolachas, o macarrão, a aletria, o talharim, as estrellinhas e finalmente o inêgualavel café moído, o mais puro que se vende em Theresina.

A PADARIA «SANTA THERESINHA» recommenda-se, assim, á preferênciã do público, pela pureza que predomina na manipulação dos seus productos.

Reconhecendo tudo isso, foi que o Instituto Agrícola Brasileiro vem de conferir ao Sr. António Roldão Castello Branco, como premio ao seu esforço de trabalhador consciênte e activo, um grande diploma de honra, só conferido a estabelecimentos que de facto e de direito se tornam merecedores dessa recompensa.

**Prefiram**

os pães e biscoitos da

Padaria SANTA THERESINHA

Como estabelecimento

modesto, de recursos

ainda exiguos,

é a do

a única officina,

ALMANACH PIAUHYENSE em Theresina, que além do pre-

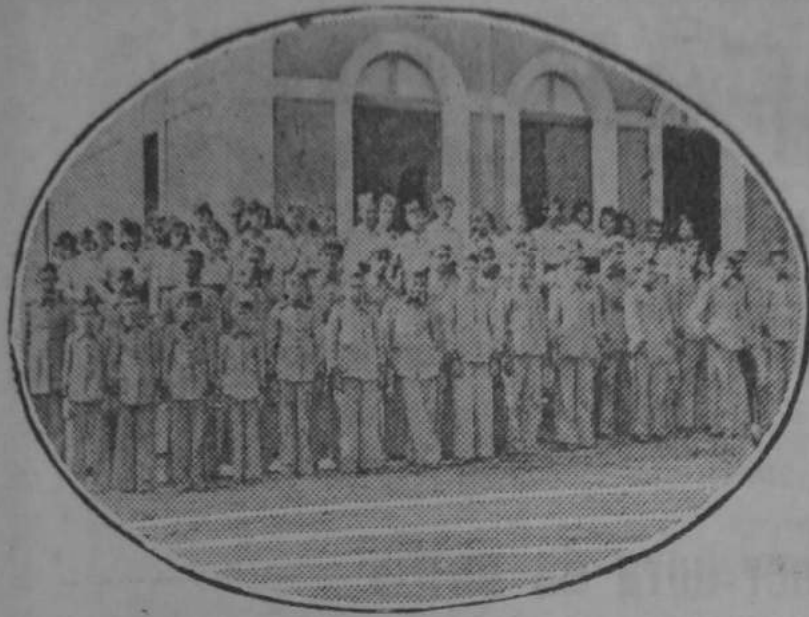
ço módico os seus trabalhos typographicos são executados a capricho, obedecendo á mais rigorosa técnica.

Rua Barroso, 67-B

Theresina - Piauí

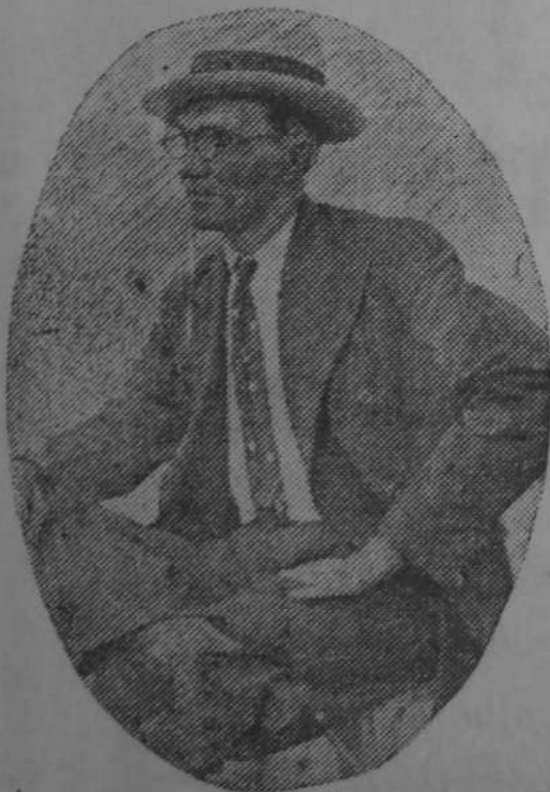
GRUPHIC  
MOVIA A ELECTRICIDADE  
CINCISEIOTI





Gimnasio Municipal de Piracuruca —  
Grupo de alumnos em frente ao  
estabelecimento.

**Marlene** — interessante  
filhinha do casal Francisco  
Paulo de Cerqueira-D. Ju-  
dith Mendes Cerqueira,  
elementos da melhor so-  
ciedade piracuruquense.



Antônio Badaró Cardoso Ribeiro,  
nosso dedicado amigo e colabo-  
rador, residente em Piracuruca,  
em cujo meio gosa de real estima  
pela sua maneira affavel de  
tratar aos que delle se aproximam.



Coronel Joaquim das Chagas Leitão,  
veneranda figura de prestígio na im-  
portante cidade de Picos, deste Es-  
tado, onde exerce, a 48 annos, o car-  
go de Tabellião Público. Chefe de  
numerosa familia. o Coronel Leitão,  
que é um nosso admirador tem ver-  
dadeiro amor á cidade de Picos, sua  
terra pelo coração e berço de seus  
filhos e de sua segunda esposa



# FARMACIA DO POVO

DE JUSTINO RODRIGUES DA LUZ

*Completo sortimento de drogas nacionais e estrangeiras*

*Avia-se receitas medicas com presteza e esmero*

**Abre-se a qualquer hora da noite**

**Preços baratissimos**

**PICOS**



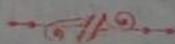
**PIAUI**

## BAR MODERNO

— DE —

**Franklin Carvalho & Irmão**

**PIRACURUCA**



**PIAUI**

*Completo sortimento de bebidas nacionais e estrangeiras, vinhos, doces, bombons, conservas alimenticias, charutos, cigarros, etc.*

**Optimo Bilhar :- Instalação de Radio**

# GIL ROCHA

Sempre que recordamos o passado não muito remoto, afflue ao nosso pensamento a figura de um joven piauiense tão cêdo arrebatado ao convívio da familia e dos amigos.



Era elle Gil Rocha, esse heroico e destemido batalhador que nos deu um exemplo vivo de patriotismo na vanguarda dos ideaes por que se bateu em São Paulo ao lado de Isidoro Lopes por um Brasil forte e respeitado, e que a Parca inexoravel não permittiu que elle visse mais tarde realizados os seus sonhos.

Rebentado o movimento revolucionário de 1924 em São Paulo, chefiado pelo General Isidoro Lopes, Gil Rocha, no verdor da sua mocidade, possuidor de um espirito combativo, não hesitou em alistar-se nas hostes em armas e com bravura e denôdo luctou na capital paulista até que, fracassado o movimento, palmilhou com os companheiros os sertões brasileiros.

Depois de cruentos combates que lhe foram offerecidos e aos seus companheiros pelas forças legalistas, Gil Rocha cahiu prisioneiro no último combate occorrido em território paranáense.

Preso e obrigado a caminhar 120 leguas a pé, foi enclausurado, com quinze companheiros, em uma infecta e minuscula prisão, que mal comportava um, e onde lhe forneciam como alimento pão e agua.

Physicamente abatido ante os soffrimentos inenarraveis que lhe proporcionaram, viu-se, afinal, em liberdade, dando-se pressa em regressar ao lar de sua familia em Theresina, no seio da qual exhalou o último suspiro no dia 24 de março de 1927.

Evocando a sua memória, o ALMANACH PIAUHYENSE rende-lhe um singelo preito de homenagem.

# DOMINGOS J. DOS SANTOS

**== NEGOCIANTE ESTABELECIDO EM 1895 ==**

RUA BARROSO, 16 — THERESINA — PIAUHY

**ESPECIALISTA EM**

**Ferragens, Tintas, Louças,**

**Vidros, e Miudezas**

Ente **Entre Os Demais Artigos De Sua Especialidade**

**vende**

- Cofre Inglez « Prova de Fogo », Alfanges,
- Cavadores, Chibancas, Enxadas,
- Enxatecos, Facões, Foices,
- Alavancas, Machados, Marrêtas,
- Pás, Pás e Matériaes Para Malas.

**Telegramma: — SANTOS**

**Codigos: — Ribeiro e Mascotte**

# PONTA DE RUA

(Especial para o Almanach Piaufense)

Irmaos Bongetti, lançaram a segunda obra de Fran Martins, um cearense que ha pouco tempo publicou «Manipueira», um livro de contos de Joazeiro do Padre Cicero, um outro cearense que foi padre e padrinho de toda gente ruim do Ceará, do Piauí, da Baía, de Pernambuco e de uma porção de Estados nordestinos, emfim. Fran Martins como seu segundo livro, prova que é um escritor de possibilidades, sobretudo no romance moderno, não obstante «Manipueira» não ter esses grandes valores.

Esse primeiro livro de Fran Martins, demonstrou uma coisa: um aspirante escritor que possuía espirito de observação, preciso para dar ao nordeste um verdadeiro livro moderno em que descrevesse a vida de uma baixa camada social.

Sobre «Manipueira» de Fran Martins, lançado, parece, em 1935 por uma pequena editora de Fortaleza, fui até encarregado, pela direção de um certo jornal, de escrever uma notícia critica. Muito ocupado, passei cerca de três dias lendo o volume e, quando numa tarde metia uma folha de papel na maquina, para fazer a critica de «Manipueira» um operario da officina me veio perguntar si a epigrafe de uma noticia podia ser «Manipueira». O rapaz não conhecia o vocabulo; um outro havia escrito algo sobre o primeiro livro, do sr. Fran Martins, e uma nota que não recomendava um livro de um rapaz de valor, não obstante ter um elogio bombastico.

Agora, adquirido o segundo livro de Fran Martins, «Ponta de Rua», lembrei-me de dizer alguma coisa a respeito.

A exaustão de animo, em 1937, nos escritores nordestinos, foi bem visivel; no anno anterior a este que decorre, lá faz, da publicidade foram trazidos muitos livros realistas, que descreviam costumes e a vida das capitais nordestinas e, a maioria desses livros, de grande alcance; emquanto, os que temos lido atualmente, com poucas

# FARMACIA VASCONCÉLOS

—: DE :—



**Pedro Ribeiro de Vasconcelos**

**Rua São Pedro, 27**

Grande e variadissimo sortimento de drogas e produtos farmaceuticos nacionais e estrangeiros.

Mantem sempre em deposito os preparados dos principais laboratorios, especialmente de: Granado & Cia., Carlos da Silva Araújo, Raul Leite, Instituto Medica-menta, Bayer e Instituto Bioquimico.

Dispomos de sais quimicos, estratos fluidos e produtos officinaes dos melhores fabricantes para o aviamento de toda e qualquer receita.

**Higiene e criterio absoluto.**

## Domingos Varão

**Conta Propria — Aceita Representações e Con-signações**

Mantem deposito de sal, ca-fé, assucar, soda caustica, kerosene Jacaré, gazolina, oleos lubrificantes, phos-phoros, cereaes, estivas, ar-marinhos, perfumarias, e miudezas em geral.

**Vendas a varejo  
Preços modicos**

**Picos — Piauhy — Brasil**

## Alfaiataria São Francisco

—: DE :—

**João Elias Martins**

Completo e variado sorti-mento de brins de linho e algodão, dos melhores fa-bricantes.

Casimiras, sêdas para ca-misas, e demais artigos pa-  
ra homens.

**Av. Alvaro Mendes**

**Floriano — Piauhy**

exceções, são ôcos, sem nexo, vagabundos mesmo, «Ponta de Rua» até mesmo no nome foi feliz, foi oportuno e foi espirituoso.

É a historia verdadeira de uma ponta de rua, um aspecto muito intimo do Brasil-nortista que tudo se resume em: mulheres, amôr, bordada, cachaça e miseria.

Os personagens do Sr. Fran Martins, são personagens reaes, sujeitas ás contingencias da vida como qualquer uma pessoa viva—a Maria Belinha, filha do Pedrão, nas comparações do Zeclementino, o guarda, subdelegado do distrito, a sua amante — todos os personagens, a gente pode encontrar todos os dias pelas ruas, pelas praças, pelos cabarés de escoreas e pelos mercados de genero.

Gostei do livro de Fran Martins porque é bem um escritor moderno que escreve um romance batuta, sem essas divagações imbecis, sem esses vocabulos extravagantes, ou sem essas reticencias maldosas e indecentes.

Uma coisa que fez com que o meu conceito aumentasse sobre a personalidade desse jovem escritor; a imparcialidade na criação dos tipos.

A originalidade da Maria Belinha e a força de ação do Zeclementino se movimentando no meio ultra-sórdido.

Bem, gostei muito do livro de Fran Martins, fiquei muito admirando-o, e que a inteligencia desse escritor, dê aos homens que se interessam pela moderna literatura do Brasil, uma outra obra desse quilate, ou melhor.

Cartorio do 2.º Officio

**Ulysses Josino de Araújo Rocha**

Tabellião publico e Escrivão judicial

Praça Felix Pacheco, s/n. — Picos — Piauhy

# ASSISTENCIA JUDICIARIA

(ESCRITORIO DE ADVOCACIA)

Telephone -278 -:- Caixa Postal 48

End. teleg.—ASSISTENCIA

Causas civeis, commerciaes, criminaes, de accidente do trabalho, orphanologicas, habeas-corpus, mandados de segurança.

Negocios perante as repartições publicas, federaes, estaduais e municipaes.

Attende chamados para o interior

—:- ADVOGADOS : —:-

DR. ALBERTO PAZ                      DR. HERACLITO SOUSA  
DR. MARTINS NAPOLEÃO              DR. FIRMINO PAZ  
DR. CLEMENTE FORTES

Edificio Belleza (Sobrado)—Rua Coelho Rodrigues -:- Teresina—Piauhy

## Clinica Medico-Cirurgica

DOS DRS.

### Ribamar C. Lima e Ferreira Sobrinho

Doenças internas de adultos e crianças. Vias urinaarias. Eletricidade medica. Correntes galvanicas e faradicas. Raios ultra-violeta. Aero-termo-terapia. Tratamento das aortites e do Esgotamento pela eletricidade.

Res.— Elyseu Martins, 29—Fone-332

Doenças do Fígado, estomago e Intestinos. Molestias Venereas. Sifilis. Tratamento curativo e abortivo da blenorragia e suas complicações por processos modernos. Cirurgia de Urgencia. Eletricidade medica.

Res. Elyseu Martins, 47—Fone-361

Consultorio:— Alvaro Mendes, 50  
Horario:— de 8 1/2 ás 11 1/2 e de 15 ás 17 1/2  
Atendem chamados para o interior

*Sr. Sebastião Archer, laborioso Prefeito Municipal da progressista cidade maranhense Codó e chefe da importante firma S. Silva & Cia., cessionaria dos productos da Companhia Manufactureira e Agricola do Maranhão proprietária da importante fábrica de tecidos e fios para rédes daquela cidade.*



António Lemos, filho, intelligente auxiliar das officinas da Gráfica «Excelsior» e que já se revelou um eximio cultor da arte de Gutenberg.

**A** critica sob o titulo «Ponta de Rua», iniciada na página 93 e terminada na página 95, é da auctoria do nosso collaborador Affonso Cordeiro, cuja omisão de sua assignatura se deu por um descuido.

Toda senhorita elegante só usa sapatos da «Iracema»

# SAPATARIA BARROS

CASA IMPORTADORA  
E EXPORTADORA



DE COUROS, SOLAS  
E CALÇADOS

Fabricante de calçados em geral, bolsas, cintos  
e carteiras

A sua grande exposição apresenta sempre aos freguezes o que ha de mais patente e mais inedito na moda. □ Dispõe de grande sortimento de material para serviços de sapateiros. □ Ver as exposições da SAPATARIA BARROS, é se certificar de todas as novidades do mercado de calçados.

Rua Areolino de Abreu, 27 - TELEFONE, 307 - Teresina - Piauí

# Agripino Maranhão

Fabricas de Moveis e Telas de Arame

RUA RUY BARBOSA 13, 17 e 19

Teresina

Piauí

# SCIENCIA E SCIENTES

A sciencia é, em ultima analyse, o trabalho continuo e ininterrupto do homem em procura da verdade. Pela sua natureza é ella universal, porque é um patrimonio da humanidade. Expressa o pensamento humano atravez dos séculos, na eterna lucta de decifrar os enigmas da vida. Mas os enigmas comêçam dentro de nós mesmos, para acabarem no mundo exterior. Quando fôr possível ao homem conhecêr-se a si mesmo, como quer o philosopho, só ahi se terá encontrado a chave dos enigmas que nos circumdam, porque «o mystério do mundo, como escreveu Alberto Seabra, é o mystério do nosso eu.»

Os recursos de que dispomos, entretanto, são escassos e contingentes, ainda bem que se fale da applicação do methodo mathematico ao estudo da psychologia, como faz o grande Spinoza, aliás sem resultados proficuos. →

No mundo interior ha um labyrintho a penetrar; no mundo exterior se nos depara o emmaranhado dos problemas que a cada dia despertam a attenção e curiosidade do investigadôr pertinaz.

O homem de sciencia é um eterno torturado ante a curiosidade que o impelle a investigar, e a impossibilidade de respondêr a todas as perguntas que se reflectem no seu espirito. E os resultados praticos das pesquisas do sabio são de ordinario pequenos em face dos problemas que se propõe a resolvêr. A solução nem sempre é satisfatoria, e por vezes o é apenas em parte.

A verdade é, em summa, o objectivo da sciencia. Mas a sciencia, por sêr contingente, implica, consequentemente, a contingencia da verdade. Não é certo, porém, que Boileau declarára que a verdade nem sempre é verdadeira?

Emquanto pezam no espirito do homem de pesquisa e investigação estas reflexões sérias e irreductiveis, no espirito do leviano ellas se afiguram de somenos valôr. E os scientes são em demasia, encontram-se em toda parte a discutir os mais graves problemas do Uni-

# Dr. João Fortes de Siqueira

..... MEDICO .....

Formado pela Faculdade de Medicina  
da Universidade do Rio de Janeiro

Ex-interno da Pró-Matre, do  
Prompto Socorro Naval, da 19<sup>a</sup>.  
Enfermaria da Santa Casa de Mi-  
sericórdia do Rio de Janeiro

Ex-Assistente do Prof. EDUARDO RABELLO

ESPECIALISTA em doenças da pele,  
sífilis e oto-rhino-larinotologia

## CONSULTAS:

Das 8 ás 11 horas

Das 14 ás 16 horas

Atende chamados a qualquer hora

**PIRACURUCA — PIAUHY**

verso. De tudo entendem, para de nada entendêr. Discutem assumptos de toda ordem, falam em philosophia, historia e sociologia. Dissértam a respeito de sciencias naturaes, politicas e economicas. Enfim, vão da terra ao ceu sem necessidade de se utilizarem da escada de Jacob. Chêga mesmo a parecêr que têm envolvido no cérebro o mundo inteiro. Não mentem, é verdade, mas inventam, e inventando, mentem a si mesmos. Porque, convenhamos, a vaidade os obriga a tanto... E, facilmente, com uma resposta sempre prêsa aos labios, elles se atrévem a resolvêr todos os problemas que se lhes apresentam. E respondem a tudo e a todos. São extraordinarios essas victimas da vaidade humana...

A fatuidade de espirito lhes não permite um exame de consciencia. Se o fizessem, reconheceriam a sua fraqueza. Mas dizem que o pavão não olha para os pés... Como, pois, não de dar-se por vencidos? Apresentam-se deste modo em toda parte, estimulados pela critica dos jornaes e pelas referencias encomiasticas de amigos que permutam elogios, a emittir parecêres, muitas vezes inoportunos, na presumpção de que dizem a ultima palavra. Com um gesto só destróem, não raro, o que a intelligencia construiu a custo de esfôrço e sacrificio. Com uma palavra apenas jogam por terra obras meritórias. São fulminantes, e a critica que fazem tem um cheiro forte de polvora de carabina velha... Outras vezes os nossos homens são de uma complacencia christã. Ou são complacentes ou são cégos... Porque frequentemente encontram virtudes onde não existe. E neste caso prodigalizam-se em elogios, para os quaes são poucos os adjectivos contidos na grammatica. Sóltam, então, os balões cheios de hydrogeneo, que vão estourar na atmosphéra. Não vêem, pois, que os balões não resistem a camada de ar que se lhes imprime?

Nada lhes importa. São censôres e criticos, scien-  
tistas e encyclopédicos. Mas é preciso confessar que ha delles que não ultrapassaram ainda o século XVIII, e eu mesmo tenho assistido a alguem invocar a Voltaire para affirmar que só ha uma moral como só ha uma geometria...

Outros apresentam-se com ares innovadôres. Talvez sêjam os peores. Atacam a tudo e a todos. Dizem-

# PADARIA SANTA TERESINHA

Telegramma: Antonio Roldão ..... Telefone: 2-3-4

Rua Lysandro Nogueira, n.º 55

A Padaria Santa Teresinha é um estabelecimento que tem procurado conquistar a confiança de todos os piauhenses, especialmente dos teresinenses, para cujo fim tem feito aquisição de aparelhos e machinas necessarios ao fabrico de productos especiaes.

*A superioridade dos nossos productos é confirmada pela forma hygienica como são fabricados; pela materia prima empregada, e finalmente pelos numerosos freguezes que nos honram com a sua preferencia.*

Fabricação esmerada de macarrão de diversas classes, Aletria, Estrelinhas e outras massas.

Torrefação de café de primeira qualidade.

Importa directamente, dos principaes moinhos do Rio de Janeiro, trigo de primeira qualidade. Recebe quinzenalmente, pelo que temos, sempre artigo novo.

Fornece a domicilio todos os seus productos e facilita o pagamento mensal.

TERESINA



PIAUHY

# O ROTEIRO DA IMPRENSA BRASILEIRA

De "moedeiros-falsos" perseguidos a orientadores da opinião pública — Hontem, espantallo das dictaduras reinões e, hoje, esteio do progresso e da civilização — Da "Impressão Régia" a Alcindo Guanabara — Jornal, synthese da humanidade

## RIBAMAR RAMOS

10 de Setembro é a data da Imprensa Brasileira. Nesse mesmo dia, no anno de 1808, circulava o primeiro numero da "Gazeta do Rio de Janeiro", sahida das officinas da "Impressão Régia". Começou, então, o Brasil a pensar.

Não foi sem enfrentar luctas e embaraços de toda sorte que se verificou, em nosso paiz, o advento do jornal. Os governos da época, as tyrannias imperantes se oppunham tenazmente ao pensamento escripto, ao qual offerenciam o dique intransponivel de uma legislação estúpida.

Max Fleiuss, insurgindo-se contra a idéa de que em nossa terra, logo após o seu descobrimento, existiram typographias, diz que, effectivamente, os hollandezes procuraram aqui introduzir esse melhoramento e que "durante o governo do principe de Nassau cançou-se este, até 1643, de pedir á Assembléa dos XIX enviasse ao Brasil um typographo", acontecendo, poróm, que o indigitado para esse mistér, um sr. Pieter Janszonn, falleceu antes de partir. No desenvolvimento de um minucioso estudo, diz o mesmo illustre historiador:

"Contra isso, insurgia-se o espirito ronceiro de misoneismo, inspirando á legislação reinicola medidas vexatorias, que, impostas á colonia de Além-Mar, lhe entorpeceram, por seculos, o desenvolvimento economico-social e artistico-literario. Qualquer impeto de reacção contra a dictadura da Metropole, maximé o direito de pensamento livre pela imprensa, era summariamente punido como crime de lesa-magestade.

"Em Portugal, preponderava a inquisitorial censura prévia de manuscriptos, tanto para escriptores do Reino como procedentes do Brasil. Os prélos eram, então, systematicamente interdicos e destruidos; os editores e impressores presos, perseguidos ou deportados como moedeiros-falsos.

"No inicio do seculo XVIII, alguem, cujo nome a tradição não guarda, estabeleceu-se no Recife com uma pequena typographia para o serviço exclusivo de impressão de letras de cambio e orações religiosas. O então governador de Pernambuco, Castro Moraes, não lhe oppoz obstaculo algum, mas a ordem

régia de 8 de Julho de 1706, tomando conhecimento do caso, mandou sequestrar o material de impressão e notificar o proprietario e officiaes dessa officina de que não mais imprimissem livros e avulsos.

“Por esta forma se extinguiu essa que, á luz dos documentos coêvos, se deve reputar, na abalisada opinião de Alfredo de Carvalho, a primeira typographia brasileira que laborou e desapareceu dentre nós, sem ter deixado reliquia alguma de sua furtiva passagem.

“Aliás, essa phobia das “letras de imprimir” por parte da realza absoluta, não foi característica exclusiva da Monarchia Luzitana; o horror aos prélos não foi somente peculiar ao Brasil-Colônia; observa-se em todas as possessões americanas, mesmo nas de origem saxonica. A autoridade britannica, por exemplo, eliminou em fins do seculo XVII a primeira imprensa norte-americana que se fundou em Boston”.

Como bem o faz sentir o autor dos tópicos acima, a realza temia que a palavra escripta, pelo maior circulo de acção que desenvolve, viesse a contribuir para a formação de um sentimento de altivez ou de independencia no seio das massas populares. Queria a supremacia integral sobre todas as cousas e sobre todos os individuos, e trancava, a sete chaves, o direito de livre manifestação do pensamento, de modo a evitar a expansão de ideologias ou attitudes politicas contrarias á situação. Era, propriamente, o suffocamento da consciencia, a submissão espirital do homem, a escravidão moral, pela conservação intacta dos privilegios e regalias das dictaduras reinícolas. Isto mesmo faz resaltar Max Fleuss, escrevendo:

“A’ velha Metropole muito principalmente convinha manter sempre subjugadas ao despotismo reinól as suas melhores colonias, sem liberdade de commercio ou de industria, entregues completamente á propria miseria e ignorancia.

“Receiando qualquer prurido de independencia, destruia os prélos, como machinas infernaes, perseguia os míseros impressores, como falsarios.

.....  
 “Até ao alvorecer do seculo XIX, perdurou entre nós o confisco odioso da liberdade de pensamento impresso. Na Metropole mesmo, até 1800, só existia um jornal — *A Gazêta de Lisbôa*. Esta e o *Almocreve das Pêtas* eram, no começo do seculo passado, para os reinóes os dois unicos specimens de jornalismo periodico.

“Em 1808, com a transladação da côrte joanina e por influxo do conde de Linhares, fundou-se no Rio de Janeiro, a 13 de Maio, a “Impressão Régia”.

.....

“A primeira obra impressa em seus prélos, no proprio dia da fundação, foi uma *Relação de despachos de expediente da Secretaria de D. Rodrigo, desde a chegada do principe*”.

Foi das officinas dessa “Impressão Régia” que sahiu a “Gazêta do Rio de Janeiro” que, no dizer de Max Fleiuss, custeada pelo Herário Régio, era pródiga de cortezias a dythirambos ao Paço e de desafôros a Napoleão, a quem só tratava pela autonomasia — o *Corso*, e “que pouca influencia exerceu sobre os negocios do paiz”.

Aquelle pequeno orgão de quatro páginas, que circulava, de começo, duas, e, depois, tres vezes por semana, é considerado, e com razão, a origem do nosso jornalismo.

Nos dias que correm, a nossa imprensa attingiu o maior gráo de progresso cabivel na órbita dos actuaes recursos humanos. E quem observar cuidadosamente o panorama historico do Brasil, constatará que o jornal tem sido sempre o precursor dos maiores feitos da nossa civilização, em todos os sectores da vida. Se um ou outro ha fugido á sua verdadeira finalidade, observa-se, no emtanto, que a maioria tem sido, algumas vezes, o guia do povo, outras vezes, o maior estimulante e, outras ainda, o conselheiro ou o doutrinador efficaz.

Na nossa terra — isto se verifica em toda linha — a imprensa tem sido o maior esteio das instituições. Suffocada, vez por outra, pela mentalidade estreita de um poderoso, ella não fugiu jamais á sua missão puramente socializante, informando sobre o que ha no scenario universal, registrando o que se passa no ambiente local.

Os pasquineiros e escrevinhadores desviados que surgem, são pontos escuros que nada realçam na magnificencia de luz do jornalismo sadio, são méros pingos dagua que nada exprimem no oceano da consciencia jornalística brasileira.

Ninguem pode negar que a imprensa exerce grande influencia sobre o nosso aparelhamento politico-administrativo, economico-social e artistico-intellectual. Grandes modificações por que já passou a estrutura geral do nosso paiz, outra cousa não foram senão o reflexo de repetidas, insistentes controversias jornalísticas.

O artigo apaixonado, de elogios ou ataques systematicos, é de nenhum effeito sobre o publico intelligente; mas, a polemica bem urdida, bem orientada, com senso esthetico e ethica de linguagem, tem o grande poder de movimentar multidões, creando na massa popular uma convicção e arrastando a nação a verdadeiras revoluções, em qualquer dos campos da acção do homem. José do Patrocínio e Alcindo Guanabara, por exemplo, foram dois geniaes mestres do periodismo, creadores portentosos de emoções. Escrevendo diariamente a chronica ou o suelto, ora movendo combates ou criticas severas a homens publicos, ora provocando para os mesmos um

# BAURELIO MANGABEIRA

(Conversando sobre a vida do poeta)

Por JOSE' NEWTON DE FREITAS

O Piauí acaba de perder um grande poeta. Direi melhor: o Piauí acaba de perder um genio.

Baurelio Mangabeira, a figura que deixou nos 53 anos que viveu na terra um marco indestrutível de empreendimento, um exemplo inesquecível de lutador. Os genios, materialmente, via de regra, nunca se erguem. Ele nunca saiu da pobreza, nunca se levantou do meio do povo. "Lá vai o Baurelio! Parece que vai bêbedo o doido velho". Era assim que a ralé ignorante saudava o genio infelís, exceção monstruosa neste tempo.

Magríssimo, péle e ossos mêmso, muito baixo, uns olhos meúdos sob uns oculos grandes, vestindo uma casemira todavida azul, olhando para cima sempre. Ei-lo. E' esse o homem, no físico. Um Rui talvés, mais sêco ainda.

Seu nome na "Academia Piauíense de Letras" — Baurelio Mangabeira; nome de xilógrafo — Baurelius Benvenutus; nomes da redação d'"A Jornada": Ricardo Mariaiva, Zé Troveiro, Pascoal de Lins... e mais três. Seu nome verdadeiro — Benedictio Aurelio de Freitas. Jogou com oito pseudônimos que se popularizaram. Mas com o nome de batismo não fez nada. Dizia que não desejava Benedito no nome. Essa cgeriza, a meu vêr, todos os Beneditos a têm. Assinava B. Freitas. Para a literatura tirou o B de Benedito, ligou-o com Aurelio e mandou um Mangabeira em cima de tudo. Quanto aos nomes da redação da "A Jornada" êle se desculpava. Andou publicando uns artigos em Periperí, metendo o pãu no povo. "A Jornada" só tinha o diretor, o que era temerario. Houve a possibilidade de uma pisa em paga, e êle, medrôso creou o cõrpo redaccional. Vieram Lunas e Lins. Quem quizesse dar no Baurelio tinha que to-

ambiente de sympathias, demonstraram positivamente o valor dynamico da imprensa.

O sr. Genolino Amado, numa chronica de revista, acerca de uma "enquête" americana para saber-se o que ha de mais poetico no mundo moderno, disse que o jornal é a poesia do seculo, porque "falla da vida de excepção, da vida cheia de novidades e de capricho, da vida feita da aventura, de espanto e de drama do coração".

Mais claramente, convém accrescentar-se: — o jornal é a propria humanidade em todos os seus movimentos e accões, nos seus triumphos e fracassos, nos seus avanços e recúos, porque registra tudo quanto se agita no tumulto das vidas, todos os impulsos da razão e do instincto.

O jornal é a vida que passa.

par com 6. Seis sujeitos que só existiam na imaginação do Baurelio.

Baurelio Mangabeira foi jornalista. Dirigiu, geriu e redigiu, não sei bem quantos anos "A Jornada". A historia desse jornaleco é formidável. Circulou na primeira fase em Periperí, cidade do norte piauiense, patria do Baurelio e dos Freitas a que pertence o autor destas linhas, periperiense tambem e primo, em 2.º grau, do poeta.

Baurelio arranhou uma tipografia, uns tipos e toca a tirar o orgão. Para não encompridar, êle era o único tudo. Único tipógrafo, etc... Devia ser o diabo, ein? A gente só redigindo, só falta mêsmo passar uma temporada no manicômio purificador...

Eu me esqueci de dizer que o poeta foi farmaceutico nos primeiros tempos. Genial em tudo, êle foi genial tambem nesse honesto ramo de vida. Bancou o médico em Periperí, durante muito tempo. Mas o alcool fazia-o temido na preparação das receitas. Ganhou muito, até. E erradamente deixou a farmacia.

Apezar de ter sido êle o médico da minha primeira molestia, uma infecção intestinal nascida de quatro goiabas danadas que comí aos quatro anos... foi lendo "A Jornada" que eu o conheci de verdade. Ocupando toda a primeira página, vinham em todos os primeiros números, retratos de notaveis brasileiros. Pareciam clichês feitos no Rio. Eram, inclusive todas as ilustrações do jornal, feitos á ponta de canivete. Anuncios idealizados por êle. Rótulos para garrafas de pinga êle os fez muitos. Em tudo uma revelação artística. Lembro-me bem de um clichê do retrato de Rui que êle fez. Xilografo o Baurelio. Seria essa a profissão que, mais tarde, já na Cidade-Verde, lhe daria o pão para os últimos dias.

"A Jornada" foi uma jornada mêsmo. De dinamismo, de martírio, talvez de gloria, milagrosa até. Por onde andava o Baurelio, andava "A Jornada". Êle viveu de mudas e mudas. E ela ía atraz. Era o seu pão. Pão que amargava mas era pão sempre. Para onde o poeta recorria nos momentos azêdos.

Nas mudas, para não haver maior trabalho, levar cavalêtes e caixas, êle conduzia os tipos embrulhados em papel. Chegava a uma localidade e arreiava tudo no chão. Punha-se de cócoras e ía compondo. Foi assim que êle cumpriu a promessa de publicar "A Jornada" em todos os lugares onde chegasse. E punha mêsmo no frontespicio — "Jornal ambulante".

Na primeira fase êle inventou um suplemento — "O Eserinio". No frontespicio: "O Eserinio", filhote d'"A Jornada"... Em tudo o bom humor. A última fase foi em Teresina. Transformou a bicha em orgão comercial. Imperativo da fome. Cada anuncio de padarias, de lojas, de sapatarias, era um clichê. Em cada número dezenas de clichês. As casas comerciais os aproveitavam para publicações em outros jornais ou revistas. E' assim que os clichês do Baurelio estão saindo em jornais do Ceará,

# CIUME

ANTONIO PINHEIRO

(Especial para o "Almanaque Piauíense")

Emquanto os demais colegas se entregavam aos prazeres faceis nos antros viciosos dos cabarets, onde a prostituição de braços com o alcoolismo constituíam o maior centro de atração e também de decomposição moral da mocidade, Paulo aproveitava o feriado nacional arrumando o pequeno apartamento que alugara á rua das Carmelitas.

Um papel que tinha á mão ia-lhe indicando os objetos que continha cada uma das muitas caixas que enchiam a varanda. Era a nota da loja de moveis.

Paulo, pesadamente fatigado, se deixou cair sobre a cadeira de redizio que demorava ao pé da escrivaninha de mogno. Um longo suspiro escapava-se-lhe do amago do coração ao mesmo tempo que um riso se lhe estampava no rosto ainda humedecido pelo suor ao contemplar pequeno retrato emoldurado numa redoma, religiosamente guardada em lindo es-

do Maranhão, etc. Feitos á ponta de canivete, que trabalho não davam !... E para nada chegavam os niqueis. Ele vendia o resultado do seu talento com as respectivas legendas, sonêtos de reclame, etc., por uma pinoia. Mal dava para aguentar a espôsa e os pequenos filhos e para tomar de grogue. "Alcool para esquecer os tormentos da vida e cavar, sabe Deus, um tormento maior"... Tormentos da vida, a vida mais ruim do mundo, a vida do Baurelio...

"A Jornada" foi o arauto do seu genio. Ele a ponteiava de sonêtos-joias, de lições de portugûes, conhecedor profundo que era do vernaculo, e humorismo. Revelava em tudo uma cultura raríssima. Seus sonêtos eram cristalinos, belos, verdadeiras coletaneas de sentimentalidade. Querem conhecer o Baurelio? Leiam-n'ô. E não passará pelas vossas cabêças que êle teve a vida extraordinária que eu quis contar nestas linhas.

No passado mês de abril faleceu, aos 53 anos de idade, em Teresina, capital do Piauí, esse genio admirado por todos os genios, apesar de ebrio, meio louco... Um dos maiores vates do norte. O homem que não teve pai nem mãe, que sofreu dèsde o bêrço, que foi boêmio na mocidade, que foi mártir na quadra verdadeira da vida. Que foi poeta mês-mo, porque sofreu. Morreu o grande talento, o Baurelio simples e cheio de bom humor, que não parecia ser o que foi... O Piauí está de luto. Meus pêsames ás lêtras da minha terra.

Ceará — Maio de 1937.

torio, pendurando-se-lhe ao pescoço, comunicou-lhe a nova.

Com a chegada de Nanci, a vida se tornára menos solitária para Solange, que vivia inteiramente votada para a grandeza e religiosidade do amor do muito adorado esposo.

Nanci, a quem a mão da fatalidade fizera orfã desde tenra idade, para satisfazer ao pai que estava arruinado de fortuna, accitara como esposo um rico fazendeiro, cuja conduta não era muito lisongeira. Como acontece geralmente ás pessoas que se casam por interesse material, Nanci não se sentia feliz. O coração, que nem sempre se amolda ás necessidades do estomago e aos instintos da vaidade e ostentação da opulencia, é o regulador de todas as cordas sensíveis d'alma e vive do afeto e para o afeto. Assim o coração de Nanci, arrastado ás conveniencias acomodaticias do egoismo humano, exigia o tributo do amor pelo amor. E a diferença de idade e genio era tambem o traço de separação entre Nanci e o esposo.

Frequentemente Roberto, um amigo e antigo colega de Paulo, na Companhia de Melhoramentos de S. Paulo, aparecia a dar dois dedos de boa prosa e não raras vezes os acompanhava ao passeio e ao teatro.

A vida de Paulo era assim um desses paraizos terrestres que só se encontram no socego e carinho do lar. Sentia-se feliz e a sua querida Solange era o anjo da sua adoração. A sua felicidade era regulada pela dedicação da esposa extremosa que procurava adivinhar-lhe os minimos desejos para atendel-os com aquela solicitude e carinho que só ela sabia sentir e praticar.

A fatalidade, que é um monstro que se nutre da dor e amargura da humanidade, quiz interromper o curso feliz daquela união abençoada.

Chamado ás pressas pelo telefone, Paulo chegou em casa encontrando a esposa num estado desesperador. Rouca, a respiração ia-se-lhe tornando cada vez mais difficil. Dentro em breve já não dizia palavra. O medico chamado diagnosticara um caso grave de *angina-pectoris*.

Num estado desesperador Paulo prostrou-se de joelhos debruçado sobre o leito da esposa, exclamando: "Solange, anjo de consolação! vida da minha vida! perfume do meu amor! não morras, querida... estou aqui para estreitar-te em meus braços! Vem! Ouve! Sou eu o teu marido quem te chama!..." Num ultimo esforço Solange estendeu os braços para o esposo e, ali, ao calor de suas lagrimas, coração a coração, peito a peito, num ultimo abraço, exalou o ultimo halo de vida.

Entregue ao peso da sua grande dor, Paulo levava os dias a rever quadros, fotografias e uma infinidade de outros objetos que traduziam uma dolorosa recordação dos momentos felizes que vivera ao lado de sua muito adorada Solange. Revivendo assim, na desolação e amargurada

CASA "NANCIO DE SI"  
(Biblioteca Pública)

— cortura do presente, toda a grandeza da felicidade do passado, encontrou, ao acaso, no fundo de uma das gavetas da "toilette", um volumoso tojo de veludo azul, que retirara de uma das gavetas do móvel.

Era Solange, a sua adorada Solange!

— Como eu te amo, minha adorada e querida Solange, exclamava Paulo! O mundo inteiro ha de invejar a nossa felicidade! Como parecem infinitamente intermináveis os tres dias que ainda faltam para a realização do nosso sonho de felicidade!... tres dias mais e teremos marcado, com o selo do matrimonio, todo o nosso destino!

Recostada sobre o divan, Solange lia a ultima correspondencia trazida pelo expresso. O carimbo do correio deixava adivinhar a procedencia de uma carta escrita em papel rosa, letra delgada e bem talhada que se distinguia entre as demais. — Era dela, não podia deixar de ser, exclamava Solange! E sua vista demorou logo sobre a assinatura e uma imensa alegria se apoderou logo de toda ela. De fato não se havia enganado; a carta era de sua amiga Nanci, que lhe anunciava que vinha passar alguns dias em companhia do feliz casal.

Foi com imensa satisfação que Solange, ao chegar Paulo do envelope subscrito para Nanci, com a letra de Solange. Embora fosse grande seu respeito pela memoria de sua esposa, não poudo resistir ao desejo de conhecer o segredo que encerravam aqueles papeis.

A brusca transformação que se ia gradualmente operando na fisionomia de Paulo, denunciava o desespero — um misto de rancor e indignação — que aumentava á proporção que seus olhos iam devassando o conteúdo das cartas.

Paulo sentia-se como que preso de terrivel pesadelo. O que acabava de ler naquelas cartas era de uma evidencia tal que não deixava margem á mais ligeira duvida. Lembrou-se das visitas frequentes de Roberto. Entretanto só agora encontrava a sua explicação: — Roberto era amante de sua esposa.

— Perjura, traídora!... e eu que julguei sempre a mulher mais santa do mundo, — exclamava Paulo num assomo de colera e odio.

Com os labios tremulos e os olhos chamejantes, passeava de um ao outro extremo da sala. Tomaria uma vindita, pensava resolutamente; aquele atrevido havia de receber o premio de sua traição!...

Roberto, tendo recebido o cartão de Paulo convidando-o a chegar até sua casa, tomou o seu banho habitual, jantou ligeiramente e apressou-se em atender ao chamado do amigo.

Anunciado pelo criado, Paulo veio ao encontro de Roberto, a quem cumprimentou com aparente e simulada afabilidade.

— Como o sofrimento o tem acabrunhado, meu amigo !

Paulo, esforçando-se por conter a onda de colera que lhe afluía ao coração e o fazia estremecer, respondeu: — sim, meu amigo, tenho sofrido muito, mas já vou me habituando á minha nova vida de dôr e amargura. Sentia-me tão só e isolado !... foi por isso que te mandei incomodar para chegares até aqui, afim de me distrair um pouco.

Paulo já havia despachado o creado. Foi á cristaleira e dali trouxe uma garrafa de fino licor e serviu-o em dois copos, entregando um a Roberto. Como bons amigos de Baco, não tardou que se esvasiassem os copos; logo repetiram a dose e assim sucessivamente.

Não se fez esperar muito o terrível efeito, e em pouco tempo Roberto sentia a garganta em brazas, a cabeça pesada, a respiração escassa.

Paulo acompanhava com vivo interesse os efeitos diabolicos do terrível veneno que puzera no copo de Roberto. Este já não falava; debatendo-se em terríveis estorsões apontava para um copo, como que pedindo um gole d'agua para refrescar a garganta que se lhe escaldava. Surdo aos gestos supplicantes de Roberto, com um riso satânico nos labios, Paulo contemplava friamente a terrível e penosa angustia de sua vítima.

Roberto comprencendeu a cilada, e, num impeto de ira, rugindo e espumando qual um tigre ferido, avançou sobre Paulo, mas as forças faltaram-lhe e caiu sobre o soalho.

Estava consumada a vingança !...

Paulo sentia a cabeça pesada e as idéas confusas, mas nenhum pensamento o agitava. Sentiria algum remorso ? estaria saciada a sua vingança ? a sua consciencia não lhe teria avisado que havia sacrificado um innocente ?

Preparava-se para sair, quando o creado annunciou que uma senhora o esperava na sala.

Reconheceu logo Nanci, a antiga colega e amiga de sua esposa, a quem, desde a morte desta, não mais vira.

Depois que trocaram ligeiras palavras, Nanci perguntou:

— Não encontrou o senhor, entre os objetos de Solange, umas cartas em um envelope fechado e subscritado para mim ?

Olhando-a com desprezo, Paulo respondeu afirmativamente.

— Tem-nas aí á mão ?

— Não, queimei-as.

— Queimou-as ? pois o senhor não tinha o direito de queimá-las.

Elas me pertenciam.

— ...cumplíce !...

— O senhor não me comprehende; ao que vejo nada sabe a respeito... Solange nada lhe disse ?

— Nada !...

# BEZERRO DE OIRO

Em minha terra, as tardes descambam apressadamente. O sol parece que vive morto de sono. Seu olho inencho, vençoso, de um vermelho sanguineo, espalha raios de labareda desanimadas por todo o ocaso. As nuvens correm pálidas de medo para o levante.

Nestas tardes assim bucolicas, eu tinha de costume dirigir-me para as calçadas do velho cruzeiro que abre os braços de fé a toda a cidade. Lá sentado, protegido pelas peças austeras do respeitoso lenho, passava horas a fio, apreciando a solenidade da natureza impressionante. Somente, quando os seculares sinos da Igreja de Nossa Senhora do Carmo gemiam a Ave-Maria, lançando um último olhar de admiração e estranheza para um ponto luminoso na serra distante, corria em busca de meu leito.

Assim eram as minhas tardes de creança quieta, a quem jamais ocorrera a idéia de uma traquinice.

Mas, de tanto vêr aquele brilho no cabeça da serra, pouco a pouco, a minha imaginação se tornara fantástica e curiosa.

Um dia, vovô, com seus cabelinhos brancos e ralos, foi vê-me ao pé do cruzeiro. Não me pude dominar, tamanha já era a curiosidade, que meia assombrada saia-me por todos os gestos.

—Diga-me uma coisa, vovô. Que é aquilo que tanto brilha lá na serra?

—É o bezerro de ouro, menino. Esta é a hora dele deitar-se ali, para descansar e dormir.

Bezerro de ouro! Fiquei estupefatto, sem desviar os olhos ingenuos do monstro que cintilava envaidecido.

Bezerro de ouro! E ninguém ia prender tão precioso animal. Que povo tolo, o povo de minha terra. Mil coisas passavam rapidamente pela minha imaginação admirada. Vovô, notando o meu espanto e desassocêgo,

—Não lhe tinha pedido tanta reserva quanto ao senhor!

—Amo um homem... um amigo que vinha frequentemente em sua casa... Roberto. E, temendo que as suas cartas fossem encontradas em meu poder e isso pudesse embaraçar a ação do divorcio que movia a meu marido, confiei-as unicamente á minha bôa amiga Selange.

Devo casar-me no proximo mez com Roberto. Ele só me esperava na proxima semana, por isso eu lhe queria fazer uma dupla surpresa: apresentar-me assim inesperadamente e mostrar-lhe a preciosa reliquia.

Vou já vê-lo!

Paulo teve a sensação de que ia enlouquecer. Sentiu as pernas cambalearem; amparou-se no sofá.

Tentou falar e uma unica exclamação, estrangulada, lhe saiu da garganta: — "ciume... tudo unicamente por ciume".

Teresina, dezembro de 1937.

passou a explicar-me.

—E' o bezerro de oiro, menino. Só se pôde vê-lo a esta hora, e assim distante. Quando a gente se aproxima ele desaparece. Quem conseguisse prendê-lo seria o homem mais rico do mundo.

—Oh! E o sr. não é metido a vaqueiro?

—Mas, quem pode agarrá-lo sem conhecer o segredo? E' veloz como o vento e o raio. Só se poderia pegá-lo si se conhecesse o enigma que ha oculto nas entranhas da serra. Já cinco ambiciosas pessoas desapareceram para sempre tentando agarrá-lo.

E o velhinho da cabeça cheia de plumas de algodão continuou, mergulhado em profundo cismar, e como que alheio a si mesmo: Lembro-me como se fosse hoje, quando o compadre João do Regalo veio despedi-se de nós para ir atraz do monstro cubicado. Ele estava alegre... tão cheio de vida e de fé...

Soltando um suspiro de septuagenario, acrescentou: — Foi a ultima vez que o vimos.

Enquanto isto, os sinos batiam a Ave-Maria. Vovô abençoou-me e tomei o caminho de casa.

Nesta noite quasi não durmo. Tive sonhos heroicos e fantasticos.

Bezerro de oiro, enigma, João do Regalo! Estes nomes não saíam jamais de minha memoria. Ao deitar-me, rezei e jurei que iria também atraz do enigma e do bezerro de oiro. Eu queria ser o homem mais rico do mundo. Eu queria vingar o caboclo de vovô, aquele destemido João do Regalo.

Mas, o mundo dá muitas voltas. Papai se mudou daquela boa terra, e nunca mais ouvi falar em bezerro de oiro. Tornando-me homem, a razão me disse que aquele ponto luminoso no



José Nunes de Mello, um bom amigo deste annuário e gerente do Elite-Bar, de Picos.

cabeço da serra era uma reflexão dos raios solares que lá batiam de chapa e em cheio. E, pouco a pouco, foi-se apagando a lembrança do imaginario Tesouro. Mas, quando estive em Piracuruca, no começo deste ano, não me esqueci de perguntar pelo bezerro de oiro.

— Bezerro de oiro? Replicava toda a gente assustada.

Qual! Ninguém mais sabia desta historia de bezerro de oiro. Era fantasia das gerações sem mais um representante sequer na boa terra.

Bezerro de oiro, enigma, João do Regalo! Ora, historias fantasticas do vovô, que encontrou uma imaginação de creança maravilhosamente fértil para apanha-las.

Gerson de Britto Mello Bosen

# ASPECTO DO SERTÃO

Por ALVARO FERREIRA

Chovia a cantaros. A noite, posto fosse de plenilunio, estava encoberta pelo manto pesado das nuvens que despejavam agua como no horror da catarata universal. Toda a planicie se cobria do liquido barrento que descia ás trilhas qual o revoltear de serpentes enraivecidas. As folhas das copadas arvores pendiam tristes e, como se fossem lagrimas, deixavam cair grossas gottas que marcavam no solo humido sulcos circulares. O vento zumbia pela campina a fóra, medonho, na ancia de arrazamento, no immenso goso da obra de destruição. Tudo se calara; já não se ouvia o mugido do gado, nem o coaxar dos sapos nas lagoas. Dir-se-ia que a natureza era agora uma presa indefeza e covarde nas garras furiosas e tremendas do cataclysmo.

Na fazenda "Macambira", um unico homem assistia áquelle temporal, ancioso por uma tregua, trememente de medo. Era o Evaristo, o destemido vaqueiro daquellas paragens, celebre pelas façanhas no officio.

Desde cedo, quando o sol caia na agonia do occaso, sem o crepusculo de côr avermelhada, como nas tardes de verão, o cabôclo, figura de athleta, aguardava o momento feliz em que devia ir á "Formosa", logar onde se dava uma reunião dansante.

A chuva, que começou por volta das seis horas, continuava na mesma furia de principio, abatendo a vegetação rasteira, derrubando arvores annosas e provocando pelo sertão inteiro a desordem das catastrophes. Era noite fechada. Os relampagos se cruzavam no Espaço negro, quaes laminas de aço faiscantes, e o ribombar dos trovões mais a mais crescia. Caiam faiscas. Proximo á habitação uma desceu, atirando ao longe os galhos dum páu-d'arco e espalhando no ambiente o cheiro acre do enxofre. Evaristo temeu e balbuciando uma prece que preserva do raio, encolheu-se a um canto supersticioso e crente. Já nem pensava mais no folguedo da "Formosa": todo elle tremia ante a inclemencia dos elementos. O impeto, porém, por que se desenrolava a tempestade, diminuiu pelas nove horas, quando os trovões rolavam para as bandas de baixo, cujo som ecoava de quebrada em quebrada. A esse tempo uma semi-clari-  
dade espancava o negrume denso. E dentre as nuvens, cuja massa plumbea ainda lançava as ultimas gottas da copiosa chuva, surgiu a lua pallida, derramando a escassa luz pela paizagem molhada. O camponio, readquirindo a coragem, abriu a porta, chegou ao alpendre, distinguindo os objectos que lhe ficavam perto. Sentiu uma grande alegria a lhe invadir o ser. Pensou na festa e tratou de se preparar; vestiu a grosseira roupa de riscado, collocou a faca á cinta, tomou do jucá, arregaçou as calças, poz a masca de fumo á bocca e de chapéu de couro sahiu. Lá fóra reinava

então uma doce luz. Brilhava a lua despida do accumululo de nuvens, emquanto para oeste fuzilavam relampagos traçando listras de fogo vivo no ponto obscurecido. O desenho das cousas manifestava-se meio apagado e na reproducção da floresta o arvoredo tinha o aspecto de fantasma livido. Cantavam riachos. Marrecas passavam em bandos, grasnando. Do seio da matta vinha o murmurio da cascata. Nos curraes berravam vaccas e os bezeros tiritando de frio aconchegavam-se ás mães. O vaqueiro chegando ao terreiro, encarou tudo e partiu trauteando uma canção bucolica, dentro da estrada transformada em arroio. Apoiado ao jucá ia de encontro aos barrancos, escorregando no barro, atolando-se. Ia corajoso, resoluto. Embora tarde, Evaristo ainda tinha tempo para se divertir. Quando se aproximou da casa, avançou cauteloso para não ser visto, até chegar á venda do velho Florencio.

—Bôa noite, gente de cá, gritou alto como despertando os que lá se encontravam entregues aos vapores do alcool. Voltaram todos surpreendidos e vivaram-no.

—Cabra damnado este Evaristo. E' um bicho mêmo de palavra. Entonce: mode a Maria ôcê num quiz faltá, vencendo este tempão de mettê mêdo? falou um cafuso alambicado, cuspiendo por entre dentes.

—Nem tanto por isso, replicou o cabôclo. Tambem a gente num é cuma os animá qui só veve de cumer capim.

—Apois sim, vá dizendo qui eu vou uvindo. Num fosse a Maria ôcê ficava em casa. Muié arrasta a gente e mexe mêmo cá pur dento.

Todos riram e o Evaristo deu de hombros como despresando as palavras do amigo.

—Bem, rapaziada, a cunversa 'stá bôa mais é preciso se ir lá dentro vê as cousa cuma vão, disse e sahiu bamboleando o corpo.

Na latada dansavam o baião. A armonica, como se lhe faltasse uma peça, desferia o "chorado", cujo rythmo nada exprimia. O musiro era o Chico da "Formosa", o dono da casa, o unico que se achava sentado. Coberta de folhas verdes a latada trescalava um perfume sylvestre, abafado e suave. Os pares rodopiavam alegres e suados. E alguns de chapéu enlacavam-se ás damas, fumando ou mascando.

O vaqueiro da "Macambira", acercando-se da "função", sentiu um forte vexame. Sua noiva, a Maria Joanna, depois do rodopio, separada do cavalheiro, voltava de novo aos braços do Benedicto, seu antigo namorado, derriçada e garbosa. A mulata não o viu. A vertigem da dança e o contacto com aquelle homem, que era o escolhido dentre tantos candidatos, traziam-na como esquecida, perdida num passado longinquo de recordações amenas e agradaveis.

Esbelta, de linhas esculpturaes traçadas com esmero capricho, dentes alvissimos, olhos brilhantes e suggestivos, seios turgidos como a rasgar o casaco, Maria era a perdição naquellas cercanias. Todos que-

riam-na, mas o seu coração somente palpitava por Benedicto. Toda vez que elle de si se approximava, a mulher mudava de côr e a sua voz, como que morta na garganta, tornava-se tremula e imperceptível. Algum tempo viveram juntos, trocando olhares de promessas até o dia em que um mal entendido fei-os afa tados. E para feril-o accitou a proposta de casamento que lhe fazia o Evaristo. Nunca, porém, o esqueceu. Em qualquer lugar que se encontravam, Maria não podia occultar o seu grande amor. Naquelle noite tendo chegado á casa do samba cêdo, não vendo o acivo, foi para a cozinha palestrar com as velhas de quem era muito apreciada. O matuto, que acompanhava todos os seus passos, encaminhou-e para lá, mostrando-se surprehendido ao deparar com o grupo reunido das mulheres. De cocoras, tomou parte nos assumptos que eram tratados na linguagem adoravel do sertanejo. Maria Joanna, timida, recolhera se a um canto. Assim mesmo elle interrogou-a:

—Ui! Ocê pur aqui encuiada a modos de quem está doente?

—Num sinto nada, disse. Apenas num quero dansar. E como todos foram sabindo, elles ficaram sós. Benedicto, animado, falou novamente:

—Maria, p'ra quando é seu casamento?

—Inda num sei.

—Apois eu tenho desejo de saber qui é mode arribar, ficando longe daqui.

—Num precisa. Ocê deve ficar p'ra mode se casar cum a Rosinha e depois ir viver na "Alegria", ao lado do sogro rico. Esta p'hrase em que ia toda a ironia da moça simples, deixava escapar a ardente paixão que lhe devorava a alma. O venturoso apaixonado percebendo o valor daquellas palavras, entre vaidoso e perturbado, respondeu:

—Não, num quero casar cum a Rosinha; ella é digna do Evaristo. Mais é sempre assim as cousas da vida: a gente sô quer bem quem não lhe quer. E nesse tom continuaram até que elle convidou-a para dansar. A mulata, a principio resistiu arrastada pelo pudor dos ingenuos. Em seguida convencida de que nenhum mal havia naquillo, entregou-se ao ho mem que lhe estendia os braços. Comtudo ao apparecerem ali, onde o pares se misturavam em confusão extraordinaria, dansando tambem muito satisfeitos e prazenteiros, a admiração foi geral. Evaristo, não podendo occultar a dôr que sentira ao presenciar a scena dos dois namorados, retirou-se, indo á venda beber da bôa pinga. E ao experimentar da acção da aguardente, já ebrio, tornou ao mesmo local. Seu olhar tinha alguma coisa de tragico e nos labios pairava um riso nervoso seguido de contracções singulares e terriveis. Ninguem notou a colera e o odio titanicos que empolgavam o espirito do rustico. E foi em meio áquella massa entusiasmada, que de faca em punho elle saltou procurando ferir a propria noiva. Estabeleceu-se o panico: mulheres corriam doudas rumo ao matto, creanças choravam espavoridas, ao tempo que a armonica parava



**Ariosto.** — de 6 annos de idade, vivaz filhinho do competente clínico Dr. Sebastião Martins, residente em Floriano, ao envolver-se pela primeira vez, o uniforme do Instituto «Santa Theresinha», do Prof. José Vasconcellos.

**Sr. José Cavalcanti,** activo, intelligente e próspero commerciante em Urussuhy, onde goza de grande conceito social e commercial.

Dotado de grande vocação para o trabalho, José Cavalcanti tem solidada a sua reputação perante o commercio do Paiz.

e os homens vinham em soccorro da rapariga. Maria Joanna conseguindo fugir lançou-se á estrada solitaria e aos descampados ermos. Agora era a vez de Benedicto que se achava á frente do desventurado vaqueiro, numa attitude de desafio. O rival fitou-o com asco e excitado marchou para elle atacando-o. Ambos eram fortes, porém a lucta era desigual porque Benedicto estava bom. No combate travado corpo a corpo, cahiu por terra o Evaristo. Acudiram alguns, mas era tarde: de uma ferida profunda aberta ao peito jorrava o sangue quente do desgraçado noivo de Maria.

Amanhecia. A orchestra terna e mavioza da passarada acclamava o astro glorioso que se elevava aos arcs radiante e cheio de luz. Pelo verdegaio do campo andava uma deliciosa e madida aragem. Mugiam rezes e balavam ovelhas. Gallos entoavam o cantico de alegria ao sol nascente e daquella casa, onde o prazer apoderara-se de tantas pessoas, subiu o rumor das rezas funebres.

Para seu seguro de vida prefira



# Metropole

Cia. Nacional de Seguros Gerais

— SÉDE —

Rua Alvaro Alvim, 33/37

RIO DE JANEIRO

Em 3 anos de existencia apenas, elevou-se a altura  
das maiores Companhias Nacionais

Opéra nos seguintes ramos:

Vida, Fogo, Acidentes Pessoais, Acidentes do Trabalho, Automoveis, Transportes Maritimos, Ferroviarios, Rodoviarios, etc.

## Agencias em todos os Estados

Tome nota e não se esqueça!...  
METROPOLE é a Companhia Nacional que oferece os melhores planos, as maiores garantias, apolices as mais liberais, pelos mais modicos premios.

AGENCIA GERAL:

Rua Coelho Rodrigues—Edif. BELEZA

Caixa Postal, 49

Fone—3—8—5

TERESINA :- Est. do PIAUHY

# NOITE DE SÃO JOÃO

Especialmente para o ALMANACH PIAUHYENSE  
JOÃO BASTOS

Viajavamos no paquete «Manãos», do Lloyd Brasileiro em demanda á capital da Republica, em demanda á «cidade maravilhosa», aonde nos levava a alta incumbencia de representar o nosso Estado — o prospero Piauí, no importante Congresso Nacional de Estatística.

A' Baía, de São Salvador, chegamos em determinado dia, ás 19,30 horas, quando, por força do respectivo regulamento, o porto já estava fechado. Ficámos, assim, privados de saltar, mas, em compensação, tivemos, todos nós de bordo, uma cintilante noite de São João, porque estávamos a 24 de junho, dia consagrado ao grande santo



Formámos, então, no navio, uma seléta reunião presidida pelo digno comandante-velho marúio, mas de espirito sempre novo. Nesse numero estavam o nosso colega de representação no Congresso, o ilustrado Professor Coutinho de Oliveira, do Pará, e sua dignissima esposa. Ao par da palestra cordial e confortante, admirávamos o esplendoroso quadro, o grandioso panorama que nos dava a legendaria cidade!

Admirámos a incontavel casaria-velhos predios e predios modernissimos em grande quantidade, espalhados em morros, colinas e planicie, numa incalculavel extenção!

A iluminação electrica, em conjunto com as tradi-

## Araujo Car- valho & Cia.

Rua Aarão Reis, n.º 19

## Moraes & Carvalho

Praça Gomes de Souza, n.º 1

**Codigos: - Ribeiro, Mascotte 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> edição e Particulares**  
**CAXIAS** ..... **MARANHÃO**

**Commissões  
Consignações  
Representações**

Automoveis, Machinas de escre-  
ver, Motores, Archivos de aço,  
Refrigeradores Electrolux, etc.

.....  
**UZINA ELECTRICA** - fornecimento  
de Luz, Força e Material

.....  
**COMPRAS DE :**

Algodão, Babassú, Mamona, etc.

**Serviços de beneficiamento  
e prensagem de algodão  
com fiscalização official da  
Directoria do Serviço  
de Plantas Texteis,  
produzindo fardos  
typo exportação.**

## Raimundo Ferreira de Farias

**Praça do Mercado**

**AGUA - BRANCA** - Municipio de  
S. PEDRO — PIAUHY — BRASIL

Formidavel stock de fa-  
zendas, estivas, bebidas,  
miudezas, perfumes, ferra-  
gens, etc.

Compra aos  
melhores  
preços  
todos  
os generos  
de exportação  
do municipio.

**Endereço: Raimundo Farias**

## Zacarias de Carvalho Borba

**FABRICA DE BEBIDAS  
«S. BENEDICTO»**

Grande diploma de Honra  
na 2.<sup>a</sup> Exposição Nacional  
de Leite e Derivados e 2.<sup>a</sup>  
Exposição de Horticul-  
tura de 1929.

RUA AARAO REIS N.º 28

**Telegr. — Zacarias Borba**

**Codigo — Ribeiro**

**Caxias — Maranhão — Brasil**

**Agentes :-** Em Teresina  
Rocha & Cia.  
Em S. Luiz  
José Guimarães

onaes fogueiras, que apesar dos tempos e da civilização sempre crescente, ainda não foram sacrificadas, dava maior deslumbramento aquela noite.

Os fógos de artifício, de efeito empolgante, aliados ao ensurdecedor barulho dos foguêtes e bombas, representavam a nota predominante, lindamente enfeitada, em destaque, pelo admiravel numero de balões que, deixando a cidade, vinham, mui naturalmente, cair no már, tendo inumeros deles baixados pertinho do navio.

Passámos, dessa maneira, uma noite que ha de falar constantemente ao nosso espirito, fazendo, de um modo todo especial, certo e grato confronto com as de igual simbolismo que na nossa meninice, gosámos na nossa terra natal — Campo Maior, nas quais, no folguêdo do «bumba meu boi», viamos o entusiasmo quasi louco dos «atacantes a busca-pés»: Chico Aragão, Jucundino e outros — coisas que não esquecemos.

Bela noite de São João!

(Conservada a ortographia do autor)



Estabelecimento commercial do sr. José Cavalcanti, de Urussuhy, vendo se á porta descarregando mercadorias, o primeiro caminhão que alli chegou em 3/6/937 procedente de Theresina.

# A PROTETORA

— DE —

## AMORIM & CIA.

Praça João Pessoa -:- Floriano - Piauí

Completo e variado sortimento de tecidos, ferragens, estivas, miudezas, armarinhos, conservas, chapéus, louças, vidros, etc.

STOCK SEMPRE RENOVADO

PREÇOS SEM COMPETIDORES

Quem compra na «A PROTETORA», economisa, e quem economisa GANHA.

# MARTINS CASTRO & IRMÃOS

— CASA FUNDADA EM 1914 —

Armazem de compra e venda de generos de exportação, mercadorias nacionais e estrangeiras

CODIGOS :- Ribeiro, Mascote e Particulares

Endereço Telegrafico—ZEMARTINS

Valença

Piauí

## UMA FESTA DE ESPIRITUALIDADE

No dia 24 de novembro — data do anniversario natalicio de Celso Pinheiro, aprouve a um grupo de amigos e admiradores do poeta, offerecer-lhe um formoso banquete, que se realizou no Bar Restaurant Carvalho, ás 19 horas, sob um ambiente de fina espiritualidade.

Compareceram á linda festa intellectual, que foi presidida pelo venerando presidente da Academia Piauhense de Letras, além do homenageado, Hygino Cunha, João Pinheiro, Arthur Passos, capitão Sucupira da Rocha Lima, Carlos Netto, Ribamar Ramos, prof. Mardocheu Marques, Antonio Lopes, Joaquim Nobre, José da Silva Rios, prof. Pedro Ferreira Torres, Martins Vieira, Fabricio de Carvalho, Benedicto da Costa Baptista, Agésilau Martins, Acrisio Sampaio e Ourisval Cardoso de Vasconcellos.

A' sobremesa, usaram da palavra varios oradores, que o fizeram com elegancia, sobresaindo as qualidades poéticas e sentimentais de Celso Pinheiro.

Ribamar Ramos, o brilhante jornalista maranhense, filho de S. João dos Patos, mas nosso pelo talento e pelo coração, proferiu as seguintes vibrantes palavras:

“Meus amigos:

*Grimpeiro do sonho, bandeirante da chimera, sorrindo a vida em haustos de phantasia e abrindo sulcos profundos nas rochas da dor, com a picarêta do lyrismo, Celso Pinheiro, maravilhoso estheta do verso, bem merece a homenagem sincera que ora lhe prestamos. Aqui estamos, com outro vinculo senão a atração que emana do seu espirito seductor, para symbolizar, na intimidade de cordialissima reunião, o grande affecto em que o temos e a amizade que o traz jungido a cada um de nós. Não precisamos de enganosos ritualismos, prescindimos das apparencias faustosas, porque somente a singeleza e a espontaneidade poderiam falar alto e bom com, dos propositos que nos chamaram a esta congregação de legitima espiritualidade.*

*Celso Pinheiro completa, hoje, cincoenta annos de existencia. Maravilha-nos, contudo, a mocidade impetuosa que borbota de sua alma, em jactos de idealismo e pensamento. Velho, é moço pela tenacidade e pela constancia, quando outros muitos varões são moços pela contagem dos annos que viveram, mas velhos, velhissimos, pela inercia e pelo desanimo. Aliás, é elle mesmo quem nos diz, numa de suas paginas magistraes: — “Moços são aquelles que se insurgem, que protestam, que se revoltam*

BIBLIOTECA PÚBLICA  
TERESINA

contra os velhos moldes preestabelecidos, na febre da renovação mara-vilhosa". Hontem, elle foi o destemido, o batalhador activo, que não media a extensão do perigo nas justas da intelligencia, tal como nos confessa nestes delicados versos:

Orgulhoso da minha mocidade,  
Eu fui tambem um sonhador profundo,  
Capaz de atear, num gesto de vaidade,  
Fôgo na choça humílina do mundo ! . . .

Hoje, apesar de dizer-se o "beduino cançado das distancias, doloroso e amariçssimo doente", ainda tem o destemor de jovem, para perder-se "pelos céus adiante, na dobra azul do sonho e do mysterio". Não é o pessimista systematico. Não obstante ouvir o tropel sinistro da morte, ainda carta as bellezas da vida, vendo nas formas rythmicas de um corpo de mulher bonita, as supremas e infinitas concepções do amor.

Celso Pinheiro é de hoje, como foi de hontem e ha de ser de amanhã. A gloria guarda-lo-á nas paginas da immortalidade.

Ao poeta Celso Pinheiro, o artista bizarro e emotivo, a expressão sincera do nosso affecto !"

Celso Pinheiro, em agradecimento, disse, com sinceridade:

*Meus amigos, meus illustres confrades*

Se a alma é como a luz, como a luz ela não doira sómente o pico azul das montanhas, o cimo verde das arvores, ou a agulha lanceolada das torres altas e esguias. Como a luz, ela tambem desce aos abismos profundos e ignorados, assiste á tacha efervescente dos vermes e põe tonalidades e cambiantes á tessitura lirica das larvas. Como a luz, a alma tambem erranca cintilas á face ascosa dos pântanos, sem ferir-se ou maguar ás lâminas asperas e hostis, que o sangue das claridades sugere esfarinha-mentos de jasmims e nebulosas. Como a luz, a alma, adelgaçando a seda escura das noites, tambem nos oferece o lirio cândido do dia, florindo como um beijo aos labios sanguíneos e frescos das alvoradas . . .

E' um erro supor que a alma dos poétas é tão sómente um ex-tendal de pedras preciosas, como as que Oscar Wilde andou observando nas vitrines de Londres, para acender a chama do delirio, através de uma página de arte, nos olhos amendoados e doces de Salomé . . .

E' muitas vezes ali, que se vão quebrar as taças vazias dos pode-rosos, num largo gesto de desdem, depois de exgotarem éles o nectar da cobiça e da ambição. A alma, porém, como a luz, se não ensanguenta só-bre cucos de vidros, que leve e sutilissimo é o seu poiso de sonho. Ao

contrario, ela dança como uma rosa, em meneios de graça e de perfume, no palco erriçado e adverso, para recolher-se como um anjo aos alvéolos magníficos da sensibilidade...

Que importa que por ali passem, sem se aperceberem que estão pisando um campo florido, os barbaros de outro feitio, sem se aperceberem da magia do sonho e da beleza, sem se aperceberem que ha música no ar e enfeitiçamento nas coisas!...

A luz, nem por se confundir com as podridões, realçando-lhes as máculas deleterias, deixa de ser alma. A alma, nem por se imiscuir nos adversidades do mundo, deixa de ser luz. Baudelaire, mostrando um cadaver em decomposição á sua amante, é tão belo e sedutor, como um medico escarpelizando-o á luz da ciência, ou um botânico dissecando uma flôr pera nos explicar o seu transcendente misterio...

Perdoai-me a prolixidade, perdoai-me os tons rágos de queixa da palavra mal segura, perdoai-me se perturbo esta linda festa de cordialidade, com a minha deselegancia de barbaro. Mas o que eu vos quero significar, neste momento, perdido no rincão difficil das idéas, é que, embora mutilado pela foice do destino, pela inhabilidade com que a brandi nos campos do idealismo, inhabilidade essa tão perdoavel nos segadores de illusões, tão graciosa mesmo nos filhos do sofrimento e do sonho, embora golpeado de coração, a alma que tenho e que é vossa tambem, deveria apresentar-vos tão limpida e tão bela, como Diva, como Dulce, como qualquer uma das minhas filhinhas inocentes, que sinto não as ter trazido comigo, para vos oferecer o ósculo da minha humildade, tantas vezes aturdida pelos éstos incontidos das vibrações...

Lord Macauley disse que quem aspira ser grande poeta deve tornar-se criança. Admitindo-se que todos os poetas são grandes, mesmo por que se não admitem pequenos poetas, permiti que eu arogue para mim, ao menos essa deliciosa ingenuidade dos tangedores de liras, que tem sido, em toda a minha palida existencia, o meu melhor enlêvo, a minha mais doce e formosa illusão...

Quem sabe se não foi ela, a deliciosa ingenuidade, que me fez um menino sentimental e tímido, enamorado da Natureza, fascinado com Os meus oito anos de Casimiro de Abreu, cujo livro de poesias encontrei ao acaso, esfrolando-se ao lêu, em casa de meus pais, como uma flôr ao abandono! Quem sabe se não foi ela, a deliciosa ingenuidade, que revelou em mim o sonhador emotivo que chorava lagrimas deliciosas, tão deliciosas que pareciam vir do céu, andando sózinho, meditabundo, de baixo das arvores, banhando em seguida o rosto adolescente, para que ninguém suspeitasse do meu segredo!...

Mas para que aludir eu á minha pobre infancia, tambem á jaula das escolas, zurzida de açoites, sob o granizo loiro das letras? Para que recordar a figurinha de Corregio, que se perdeu com um silfo, por entre

as aléas floridas da primeira idade? Para que ressuscitar o menino palido e franzino, que comia barro e se embebedava com luz?...

Ainda bem que é essa encantadora ingenuidade dos poetas, que os faz eternamente crianças, a impelir bolas de quimera e de utopia nos parques harmoniosos do ideal. As asperezas da sorte não os impressionam, porque só a vida os seduz e fascina, como um eterno brinco infantil. Abe!has da imortalidade, êles constroem o mel de viver, distribuindo-o por milhões de seres, que lhes abençoam e bemdizem a incomparavel doçura. A vida lhes é assim um desdobramento dos céus. Nem mesmo a velhice, com as suas tempestades de neve, lhes dá a impressão em flôr de acabamento, que a eternidade é uma linda juventude florindo e re florindo no jardim maravilhoso dos dias...

Ruy assinála que nunca se sentiu velho, senão quando não tinha o que fazer. Em lhe sobrando tarefa, sempre se sentiu moço. E Bilac, o caçador de esmeraldas, o ouvidor de estrêlas, até se ungia de graça e fa-ceirice, sob a grande arvore doirada dos crepusculos. E como êle proprio se admirou da surpreendente magia, á lasca de cristal dêstes quatorze versos puríssimos!

“Como, em vez de uma paz desiludida,  
Posso eu ter nesta idade esta confiança,  
Que me leva a correr a toda a brida  
Na pista de uma sombra de Esperança?...”

Esta velhice ingenua me intimida:  
Tanto ardor, tanta fé que me não cansa,  
E em mais de meio seculo de vida,  
Tanta credulidade de criança!...

Rio, inocente, ao sol, como uma rosa,  
Ainda arquitéto mundos sôbre a areia,  
Anoiteço em miragem luminosa...

E ainda imagino a minha taça cheia  
E emborco-a: “Oh, Vida!...” E quero-a e acho-a formosa,  
Como se não soubesse quanto é feia!...”

Tambem eu, meus amigos, meus illustres confrades, tambem eu me sinto como que rejuvenescido ao influxo encantador da vossa cordialidade, assim afagado pelos primeiros flócos de neve da minha velhice... Que importa que o tempo me houvesse coberto de sombras, se ainda tenho comigo o melhor bem da vida, que é a propria vida!... A alma se não fatiga de amar, como a estrêla se não fatiga de luz, a onda de ritmo, nem a flôr de perfume!...

# O NOVO REGIMEN

Com o golpe vigoroso vibrado a 10 de novembro do anno próximo passado pelo Sr. Getúlio Vargas contra os extremistas apavorantes que nos rondavam e os erros e baixezas da politicagem que sempre conduziu o Brasil á categoria bastarda de se não fazer comprehender como um paiz superior, novos horizontes se abriram com perspectiva segura de que desta vez tomaremos uma trajectoria bemfazeja em busca da paz que tanto almejamos e da exploração das nossas riquezas que jazem esquecidas, mercê da preocupação única a que se entregaram, por quasi meio seculo de República, os homens que nos dirigiam, de se absorverem completamente por uma politica de cambalachos.



O Sr. Getúlio Vargas, que permittam-nos a franqueza, viu-se na contingência de se conduzir por esse mesmo caminho durante sete annos, comprehendeu que o seu erro não devia passar a outro para não soffrer solução de continuidade a situação apavorante que o Paiz vinha atravessando.

Na lucta partidaria que então se vinha esboçando para a sua successão, em que dos choques das competições já se nos afigurava o que veria a soffrer o nosso Brasil, o Sr. Getúlio Vargas, penitenciando-se dos seus erros,—erros que elle commetteu por influencia dos politicos que o rodeiavam,—apoiado pelas forças armadas do Paiz, outorgou-nos a Constituição de 10 de novembro, onde estão traçadas as novas directrizes por que nos vamos reger daqui por diante sem a intro-missão nefasta dos partidos que foram por elle eliminados e seu parlamento,—essa engrenagem pãrra que nunca cuidou dos interêsses nacionaes e que elle em

**CAVALLINHO**

A marca que representa  
garantia absoluta

Acabamento o mais perfeito

**CAVALLINHO**

As melhores ferramentas  
para lavoura

Aço de superior qualidade

**Fernando Esser & Cia.**

**Remscheid - Solingen**

Allemanha

**Arnoldo Steffen & Cia.**

Caixa Postal, 378 -- Telegr.: - NONNO

Rua Portugal n.º 9.

— ≡ Bahia ≡ —

Machados Tumba n.º 1  
Machados 506 (estreitos)  
Facões  
Patachos  
Foices  
Picarêtas  
Enxadas  
Enxadetas  
Podões para carnaúba  
Machinas de escrever «Idéal» e «Erika»

Harmonicas «Cavallinho  
Sonoro» e «Hobner»  
Radios «Korting»  
Bicicletas «Cavallinho» e  
Motocicletas «N. S. U».  
Machinas de costura «Cavallinho» e «Vestab»  
Navalhas, Tezouras Cutelaria fina, ferragens em geral.

Tudo da marca **CAVALLINHO**, a marca que ha 80 annos vem se impondo e vencendo.

**Agentes no Piauhv :- Roland Jacob**

Parnahyba ..... Teresina ..... União ..... Floriano

bôa hora dissolveu, chamando aos seus membros de inoperantes.

Os actos do Sr. Getúlio Vargas, depois de 10 de novembro, têm sido todos moldados em puro patriotismo, absorvido, que elle está, de que a felicidade de uma nação repouisa justamente na sua administração, escolhendo valores e não apaniguados e visando de perto o conforto e o bem-estar das classes mais desfavorecidas.



No que concerne ao nosso Piauhy, que é o que mais de perto nos interessa, a escôlha do Sr Dr. Leonidas de Castro Mello para o cargo de Interventor Federal, feita pelo Sr. Getúlio Vargas, não podia ser melhor. Governando o Estado ha mais de dois annos, sempre se destacando como um administrador na accepção do termo, de indole morigerada, ativo e sobremodo justiceiro, de que é prova a paz serena que se desfructa em todo o Estado, em que se cogita somente de administração, o Dr. Leonidas de Castro Mello, na Interventoria, vem continuando a sua politica de reconstrucção do Piauhy.

Dotado de larga visão, elle cuida das finanças do Estado com verdadeiro interêsse, melhorando a sua arrecadação sem aggravar mais ainda o contribuinte e applicando grande parte do seu producto em serviços que beneficiam o nosso povo e nos trazem o progresso. São innúmeros os serviços que se executam, não só na capital como no interior, attestando a operosidade do nosso administrador.

Desenvolvendo e melhorando as nossas fontes de riqueza, o Dr. Leónidas Mello ha contribuido efficazmente para a grandeza do nosso Piauhy.

Eis ahi duas das figuras másculas do momento a que o Almanach Piauhyense rende as suas homenagens.

- Porque o calçado Iracema é sempre o mais preferido?
- Porque é elle o unico que possui o que é necessario ao calçado moderno: **Luxo, Elegancia e Resistencia.**

# J. DE CASTRO RIBEIRO

SUCCESSOR DE J. DE CASTRO RIBEIRO & Cia.  
 ENDEREÇO TELEGRAPHICO: — QUINCAS

Codigos: — Mascotte e Particulares

ESCRITORIO DE COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES,  
 REPRESENTAÇÕES, COBRANÇAS E COMPRA DE  
 GENEROS DE EXPORTAÇÃO DO PAIZ

Correspondente do Banco do Brasil — Theresina; Francisco Aguiar & Cia. — Theresina e de varias firmas das mais importantes de Parnahyba. Mantem depositos permanentes dos afamados productos **TEXACO** — Gazolina, Oleo e kerozene; — de sal, farinha de trigo e demais productos nacionaes.

PIAUHY -- Praça Te. Siqueira Campos -- AMARANTE

## Estevam Gouveia

Telegr.: - Estevam Gouveia

Estabelecido no Mercado Publico com uma bem sortida mercearia.

Variadissimo sortimento de artefactos de tecidos, perfumarias, bijouteria, armarinho, louças, ferragens e miudezas em geral.

Secção de generos alimenticios, etc.

AMARANTE — PIAUHY

## Casa "Cyrene"

DE

Cyro Luiz de Souza

END. TELEGR.:—CYRENE

Loja de fazendas, ferragens, louças, estivas e miudezas em geral

Compras e vendas de generos de exportação e cereaes.

RUA SILVA JARDIM

**Amarante**

\*\*\*

## EPITAFIO

Ao Dr. Hygino Cunha

A materia é proteica e universal. O mundo  
Traduz-se no equilíbrio eterno dos minúsculos.  
O que julgamos ser grandeza é, só, no fundo,  
Simples conglomerado, infimo, de corpusculos.

E nada morre. Dá-se, apenas num segundo,  
O cyclo transformista, engulindo os crepusculos  
E as alvoradas. E o homem cáe no poço, immundo,  
Da decomposição dos nervos e dos musculcs,

Para dar seiva e fôrça a outro sêr já ansioso  
De chegar á terra, onde o aguarda o mesmo norte,  
— Surgir da morte á vida, ir-se da vida á morte.

E o palco da existencia, immenso, tumultuoso,  
Seja templo de luz ou antro deleterio,  
Proseguirá, calcado ao peso do mysterio.

\*\*\*

## NEVROPTICA

Ao Celso Pinheiro

Numa terrivel convulsão nevrotica,  
Sinto-me exangue. O corpo todo lasso,  
Dilacero-me em dôr. Tenho a esclerotica  
Pardaenta e engorgita-se-me o baço.

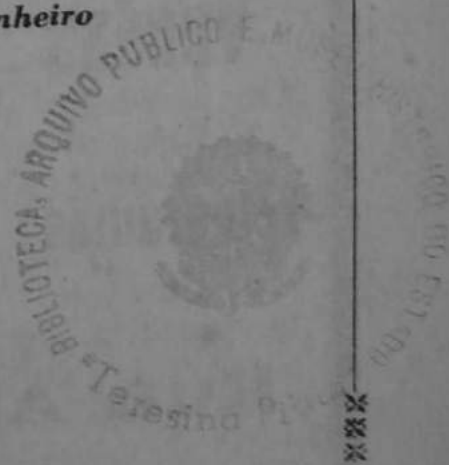
Chego a perder a sensação erotica  
E a ver no corpo de mulher um maço  
De vísceras nojentas. A despotica  
Doença traz-me o deliquio do cansaço.

Sombras funereas, sensações de morte  
Recolhem-se-me ao cérebro. Comtudo,  
Na incerteza de um bem que me conforte,

Esse estado hemiplegico transmudo  
Num surto de altivez e valentia,  
E cis-me, assim, vencedor da hypocondria.

RIBAMAR RAMOS

(De *COLUMNAS DE SANGUE*, a sahir).



# Sapataria IRACEMA

— ≡ DE ≡ —

## ACINDINO NEIVA

Calçados  sob medida para homens, mulheres e crianças.

— ≡ Perfeição e rapidez ≡ —

Completo sortimento de artigos para sapateiros

Vendas em grosso e a retalho

Telegramas: IRACEMA -:- Telefone 483

Rua Alvaro Mendes, 43

Teresina



Piauí

## SIMPLICIDADE

Na choupana remendada  
de palhas, cófos e esteiras,  
móra um casal, junto á estrada,  
sob a guarda das palmeiras.

Que paisagem satisfeita!  
Quem é que aqui não remoça,  
onde o mundo está na roça,  
e a esperança na colheita!

Simplez tudo que estou vendo...  
As plantas verdes nascendo  
num canteirinho de lado!

Vôam aves assustadas,  
viçam flores rebentadas  
num gamelo esburacado!

## —≡ DORALÍS ≡—

«Tem muita fruta, freguês!»

Passa o velho apregoando...

Vê-se logo, em roda, o bando  
de meninos. Uma vez,

um moço reprendia  
a sua filhinha astuta,  
que tão formosa pedia  
ao vendedor uma fruta:

—Se ainda pedires, menina,  
alguma coisa ao vendeiro,  
não te dou mais um vestido!

Porém, a criança, ladina,  
diz num muchôcho brejeiro:  
—Qui mim porta, mas eu pido!

Felix Aires

# Laboratorio EDUARDO BEZERRA

Rua Governador Sampaio, 411

Direção Technica: Dr. Carlos Ribeiro  
Dr. Isnard Teixeira  
Prof. Joaquim Juarez Furtado

Laboratorio de Especialidades Farmaceuticas e Biologicas,  
o maior do norte do Paiz.

Vacinas - Sôros - Líquidos injetaveis - Especialidades -  
Produtos officinaes - Pastilhas assucaradas -  
Granulados - Comprimidos - Etc.

**Fortaleza**

-:-

**Ceará**

# Laboratorio de Analyses Clinicas

— ≡ DO ≡ —

**DR. CANDIDO SILVA.**

Exames de Urina, Féses, Escarro, etc;  
reações para o diagnostico precoce de  
gravidéz; diagnosticos bacteriologicos  
e anatomo patologicos; vacinas  
autogenas, etc.



Praça Rio Branco, 22

-:-

Telephone 280

T  
A  
R  
T  
U  
F  
O  
S

o  
d  
i  
i  
o  
n

Copas floridas fremem de leve ao doce arrélito da briza.

Borboletas adejam de trepadeira em trepadeira, espaiando-se, com frenesí, na voluptuosidade do ambiente saturado de luz e de perfume.

Numa flor de maracujá, aqui, bem perto de mim, brilha um inseto, cujo dorso, ao reflexo do sol, mais parece uma restia de astro.

Ei-lo que ergue com garbo as patas dianteiras, e depois... depois, galhardamente distende as azas matizadas e vôa num vôo coruscante.

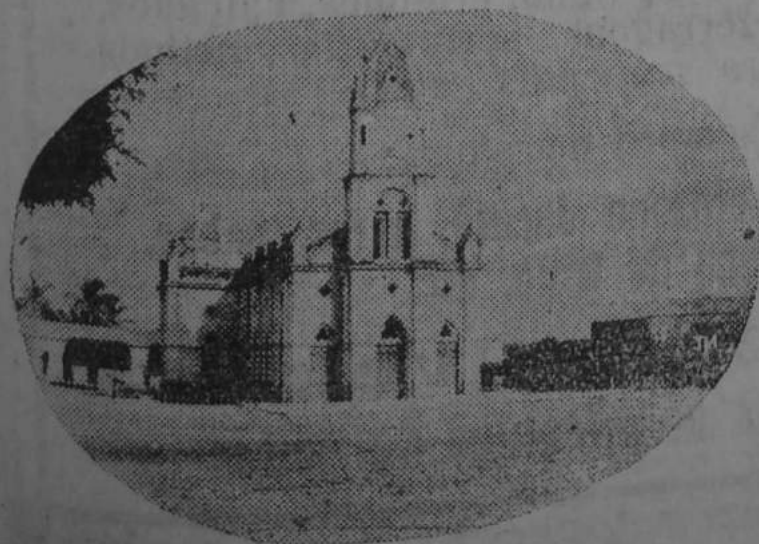
Adiante, baixa e mergulha

na penumbra de verde tapiz de grama ainda tenra.

Olho-o de perto, todo ele absorvido no afan de seu instinto.

Na lama, na podridão, no esterco chafurda ele, num contraste doloroso, na volúpia abjeta da imundície.

Meu Deus!.. quantas criaturas faz lembrar-me esse pobre inseto!..



FLORIANO — O bello templo de S. Pedro de Alcantara.

# FABRICA PIAUHYENSE OITICICA

DE

**Delbão Rodrigues & Cia.**

Extracção de oleos vegetaes, especi-  
almente de oiticica.

**Rua Santa Luzia**

TERESINA

:o:

PIAUHY

## Casa "Amaral" - DE

*Piracuruca  
Piauhy*

Francisco Amaral  
Rua Senador Gervasio

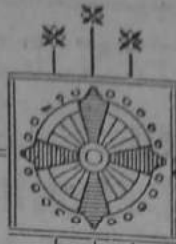
Endereço Teleg. 22  
Francisco Amaral

Completo sortimento de tecidos em geral, sedas, crepes, voiles, brins de linho, cretones, calçados, chapéos, louças, ferragens, perfumarias, artigos para presentes, etc.

**ESTIVAS** : = Tem sempre em stock :

Assucar, café, kerozene Jacaré, arroz, sabão, farinha de trigo, etc.

**Vendas exclusivamente  
A DINHEIRO** ao alcance de todos



## O BOI DE CARRO

Véras de Holanda

A' noite, á luz da lua, á porta da vivenda,  
Sôbre o frio lençol de um areial tristonho,  
Deitado a ruminar, sem que ninguem o entenda,  
Vê-se um pobre animal, triste, quieto e bisonho.

E' um velho boi de carro, um lutador, suponho,  
Que depois de vencer contenda por contenda,  
Ali tombou vencido, a divagar num sonho,  
Piedoso, a contemplar o curral da fazenda.

Já não dá mais serviço. E' um velho boi cançado,  
Que as tacadas em cruz, as cangas e o labor  
Deixáram-no por terra, ao luar desprezado.

Este boi me faz ver as miserias da vida:  
—Depois de lutas mil, é sempre o lutador  
Julgado coisa vã, no abandono esquecida.

## RITMO SECRETO

Peregrina sutil das mais lindas estradas,  
Que vieste buscar nos meus tristes caminhos?  
Repara a solidão das arvores queimadas,  
Sem um ramo de flôr a tremer sôbre os ninhos,

Melga filha do sol irmã das a voradas,  
Eu choro em não poder cobrir-te de carinhos...  
Aqui já não existe a sombra das ramadas,  
Aqui somente existe a magua dos espinhos.

Não me deixes, no entanto, uma vez que surgiste,  
Uma vez que pisaste o chão destes caminhos,  
Em que pude aprender ser tão só e tão triste.

Fica e verás, querida, ao vir das madrugadas,  
No agosto farfalhar dos ramos sôbre os ninhos,  
Florirem, como nunca, as arvores queimadas.

## AGENTES:

Ford Motor Company Exports, Inc. — The Dunlop Pneumatic Tyre Co., Ltd. — General Electric S. A. — Wallig & Co.  
(Fabrica de Cofres, Fogões e Camas de Ferro).

# Castello & Lobão, Limitada

End. Telegr. : — MANFRI

CODIGOS — RIBEIRO — MASCOTTE E PARTICULARES

Rua Elyseu Martins, n.º 14  
TELEPHONE, 402

PIAUHY

:-

TERESINA

## DEPOSITO PERMANENTE

Radio G E — Artigos phonographicos — Discos nacionaes e estrangeiros — Accessorios e adornos para automoveis  
— Bicycletas PEUGEOT — Material electrico —  
— — — Madeiras do Pará — — —

# UM HOMEM DINAMICO

O Leopoldo Nunes chegou a Theresina ha alguns annos e fundou uma pequena casa de commercio que occupava apenas uma porta á praça Rio Branco. Iniciou-a com um pequeno fabrico de perfumes e brinquedos de celuloide. Era uma succursal da firma maranhense Valentim Maya & Cia., a que elle pertencia e da qual mais tarde se desligou. Transferiu-se, depois, para a rua Alvaro Mendes, cujo compartimento tinha duas portas.



LEOPOLDO NUNES

Infatigavel na sua labuta quotidiana, o seu modesto bazar foi tomando vulto, sendo necessário que outro local mais amplo lhe fosse dado. Transferido novamente para a praça Rio Branco, em predio confortavel, de-prensa o já então **BAZAR CHIC** arraigou o seu campo

de acção, tornando-se uma casa de primeira ordem, com um variado sortimento e preços vantajosos, captando a preferênciã do público, pois alli é onde se encontra tudo bom e acessivel á bolsa de todos.

Leopoldo Nunes é bem um profundo conhecedor da arte de commerciar. Sabe agradecer, com aquella sua affavel maneira de receber a todos.

Hoje o Bazar Chic está localizado em moderno e amplo edificio próprio, á rua Alvaro Mendes, sendo deslumbrantes as exposições do seu vasto sortimento de novidades, artisticamente colleccionadas em vistosas vitrinas, com preços marcados.

Ultimamente Leopoldo Nunes instituiu uma bonificação aos seus freguezes, metade da qual reverterá em beneficio das obras do templo de N. S. do Amparo. Esse gesto de verdadeiro fervor cathólico, echoou sympathicamente no seio da população theresinense, quasi toda devotada á religião cathólica e que vê na pes-

# 80% no Brasil bebem GUARANÁ SIMÕES

Sempre imitado e nunca igualado  
"Guaraná que contém Gua-  
raná sem ser somente no  
rotulo"

FABRICA GUARANÁ SIMÕES  
Caixa Postal, 286 - Telegr.: GUARANÁ  
— PARÁ — BRASIL —

Nossos agentes em Teresina:  
DEOCLECIO BRITO & CIA.

**MODA  
ARTE  
E  
PERFEIÇÃO**



**Rua  
Barroso**

Vae ao Pará? Deseja se tratar? Procure o  
**Dr. WALDIMIR SANT'ANNA**

**ESPECIALIDADE:** — Clínica geral — Tratamento da Tuber-  
culose, Lepra, Syphilis, Impaludismo e doenças mentaes

— PEQUENA CIRURGIA — PARTOS —

**CONSULTORIO:** — João Alfredo, 89 — Altos da Santa Casa —  
Phone, 69 — **CONSULTAS:** — Todos os dias  
das 4 ás 5 horas da tarde. Pela manhã, todos os dias, de 8 ás 9 1/2  
horas da manhã, dá consultas na Avenida 1.º de Maio, n.º 308, jun-  
to á Pharmacia Lyra — PHONE, 1011.

**RESIDENCIA:** — Geutil Bittencourt, 618



**Maria Yêda:** primogênita do casal Brocardo Leitão—Donana Gervasio Leitão, de Picos—Piauhy, e enlevo do lar de seus carinhosos pais.



**Senhorita Maria de Nazareth Ribeiro,** formoso ornamento da alta sociedade piracuruquense, filha do nosso distinto amigo Antônio Badaró Cardoso Ribeiro, Administrador da Mesa de Rendas de Piracuruca e nosso colaborador.

sôa do Padre Acylino Portella, vigário daquela igreja, seu esforçado reformador, e que vem lutando com dificuldades para chegar ao término das obras iniciadas. O gesto generoso de Leopoldo Nunes é digno de ser imitado.

# PHARMACIA MACHADO

DE **J. MACHADO**  
**Praça Anísio de Abreu**  
 (PREDIO PROPRIO)

**Importação directa**  
 DA  
 França, Allemanha,  
 Estados Unidos, Portu-  
 gal, Inglaterra e das  
 principaes praças  
 do Brasil

Aviam-se receitas a toda  
 hora com presteza, asseio  
 e escrupulosa attenção

Pharmaceutico responsavel:  
**José de Moraes Machado**

**DEPOSITO**  
 DE  
 drogas, productos  
 chimicos e especiali-  
 dades pharmaceuticas  
**PREÇOS REDUZIDOS**

**Piracuruca**



**Piauhy**

## AMORIM SOARES DE SOUZA

**PRAÇA DO MERCADO**  
**AGUA-BRANCA --- S. PEDRO — PIAUHY**

FORMIDAVEL SORTIMENTO DE:



Tecidos grossos e finos, fereagens, per-  
 fumarias, calçados, bebidas, chapéos, som-  
 brinhas, louças, etc.

COMPRA, AOS MELHORES PREÇOS, TODOS OS GE-  
 NEROS DE EXPORTAÇÃO DO PAIZ

# AVE EMIGRATÓRIA

Ribamar Ramos, o fulgurante jornalista moço, tantas vezes malsinado, pelo crime de acumular, nas criptas do crâneo, o oiro das idéas, acaba de deixar Teresina, vágo, triste, desalentado, como a luz recalci-trante de um belo dia de verão, que se não quer findar, e se apéga aos vales e rechans, num derradeiro impeto de saudade...

Levou-o para Floriano, a companhia amavel de um poeta — Vêras

de Holanda, como êle, tambem, revoltado e sentimental, como sóem ser os homens de espirito e sensibilidade do Nordeste, fustigados pelo verdugo atroz das necessidades...

Certo, foi com magua que o vi afastar-se do nosso meio, como se esta linda cidade não tivesse um lugar ao sol para a sua exígua figura de heleno, os seus livros e os seus sonhos, a sua encantadora esposa, sra. Antonia Julia, e os seus interessantes filhinhos Arimatéa e Alarico. E' que me habituára, decerto, a compreendê-lo e admirá-lo nos seus estuamentos de vida e de idéal, achando, mesmo, um suave consôlo na camaradagem do joven efébo destinado a arder como uma lava á forja candente do jornalismo...

E êle se foi, pensabundo e desolado, sob a lâmina de sabre

da indiferença, sentindo, talvez, os resíduos de fêl do proletariado vencido, eternamente escorchado sob o guante de ferro das opressões. Foi-se, não obstante as suas finas qualidades de eleito, foi-se como os nómades da inteligência — aves sem poiso, enxotadas, por importunas, das grandes arvores fecundas da abastança...

Efetivamente, é um êrro dos govêrnos, renegarem ao abandono os moços pobres, de valia, para premiarem a certas nulidades elegantes, que bem podem ser comparadas áquela mosca azul de um poleá, ingenua-



RIBAMAR RAMOS

mente dissecada numa encantadora página de mestre. As injustiças que se lhes fazem, são de molde a cavar sulcos de rebeldia e maldição, que se não extinguem jamais. E êles têm a dolorosa impressão de que vieram cedo demais a um mundo, onde ainda não arde e flameja o carvão incendiado da materia, sob as dobras solares do idealismo...

Ribamar Ramos é uma dessas individualidades votadas ao fatalismo das letras. Parece, mesmo, um emergido das grandes aguas da dôr, um convalescente da quimera, que acalentasse novos surtos de encantamento e magia. Tudo nêle está indicando a abelha da espiritualidade, que carreou o aureo pólen de luz do jardim veneravel dos seculos...

Mágro, espectral, a estatura regular, o organismo exausto, cansado, lapidado pelo exgotamento nervoso, mestiço, côr da castanha tostada, aparentando, contudo, o simpatico esplendor dos seus vinte e tres anos, a expressão transfigurada pelo excesso de vida interior, os olhos humildes, derramados sôbre as olheiras, aturdidos de luz, como os olhos das corujas, cheios, mesmo, de um vivo clarão de sentimentalismo, a bôca sardônica, no recorte dos labios finos, clareada de dentes, abrindo-se, de onde em onde, num breve sorriso de ironia, parece que estou ainda a vê-lo, a êsmar por estas ruas, pálido, absorto, meditabundo, como se caminhasse ao léu, sonambulicamente, perdido numa névoa tenuíssima de sonho...

Homem de imprensa, doutrinário, faroleiro de principios, habituado a romper o dédalo de sombras, que se estende por todo o vasto rincão das florestas civicas da patria, brechando com galhardia os mais limpidos e puros horizontes espirituais, soerguendo a linfa das claridades, tão perto das ramas enfloradas das nossas ânsias, êle ha feito um lindo trabalho, que lhe foi imposto por determinismo dos céus, embora sob o supplicio de Tântalo, vendo escassear-lhe o pão, á maneira que a alma se lhe abarrota com a pedraria fulva das idéas...

O seu ateismo, desolador e hostil, de uma crueza de rocha talhada, lhe ha acentuado, mais e mais, a tendência anti-clerical, não lhe deixando ver, sequer, as belezas do cristianismo, mantendo-lhe, afiadas e agudas, as farpas do pessimismo e da descrença. Isto, porém, não impede que as sétas dos conceitos lhe saiam acertadas e justas, no calor das refrégas, que o idéal é como o sol que se levanta para todos, a todos envolvendo na mesma claridade e o mesmo entendimento...

Que importa que êle haja, algumas vezes, oscilado sôbre o batel da inconstância, em meio o encapelamento das ondas, na época atual, época de crise moral em varios países do globo, se até mesmo os horizontes — válvulas de expansão e desafôgo, são como largas portas fechadas aos éstos de liberdade?...

Ademais, não é a vida a eterna ondulação de vai-vens, mutações e imprevistos? Quem ha que se julgue com a varinha de condão das certezas? A ilusão é tanto mais incisiva e absorvente, quanto o mundo de

misterios que habitamos, se nos afigura um verdadeiro pandemonio de dúvidas e incertezas...

Realmente, que sabemos nós, que sabem os filósofos e sábios, da grandeza que nos cerca e nos perturba os sentidos? Porventura não so- que se presumem com a lâmpada da vidência, se não confundem e se aos fenomenos naturais, que se não poderá dizer em relação ao desenca- deamento de idéas, que assoberbou o planeta, aluindo governos, derro- ultrajes á democracia, criando prosélitos e adversarios os mais temi- veis?...

Como não haveria o joven Ribamar, para quem agora começam a raiar os primeiros albores da mocidade, de se não aturdir á encruzilhada do destino? Entrementes, êle se acha convenientemente forrado de ta- lento e virtudes, para melhor se reger ás caminhadas da luz, através dos sectores de uma nobre e justa finalidade...

A manifestação poética, como um veio de agua-corrente, havia de desabotoar-lhe os brótos verde-loiros da fantasia e da arte, abrolhando em frutos de um raro e exquisito sabor. São dessa estirpe os dois belos sone- tos que se vão ler:

### ETERNIDADE

*A materia é proteica e universal. O mundo  
Traduz-se no equilibrio eterno dos minusculos.  
O que julgamos ser grandeza é, só, no fundo,  
Simples conglomerado, infimo, de corpusculos.*

*E nada morre. Dá-se, apenas num segundo,  
O ciclo transformista, engulindo os crepúsculos  
E as alvoradas. E o homem cáe no poço, imundo,  
Da decomposição dos nervos e dos musculos,*

*Para dar seiva e fôrça a outro sêr já ansioso  
De chegar á terra, onde o aguarda o mesmo norte,  
— Surgir da morte á vida, ir-se da vida á morte.*

*E o palco da existencia, imenso, tumultuoso,  
Seja templo de luz ou antro deleterio,  
Prosseguirá, calcado ao pêso do misterio.*

CASA "BRISIO BRITO"  
(Biblioteca Pública)  
TERESINA

## NEVROPATIA

*Numa terrível convulsão nevrotica,  
Sinto-me exangue. O corpo todo lasso,  
Dilacero-me em dôr. Tenho a esclerotica  
Pardacenta e engorgita-se-me o baço.*

*Chego a perder a sensação erotica  
E a ver no corpo de mulher um maço  
De vísceras nojentas. A despotica  
Doença traz-me o deliquio do cansaço.*

*Sombras funereas, sensações de morte  
Recolhem-se-me ao cérebro. Contudo,  
Na incerteza de um bem que me conforte,*

*Esse estado hemiplégico transmudo  
Num surto de altivez e valentia,  
E eis-me, assim, vencedor da hipocondria.*

Contudo, é no jornal — maravalha de sol do pau d'arco dos dias, que êle ha de erguer a insígnia harmoniosa do seu nome, afim de mostrá-la, como um troféu, nas estâncias iluminadas de porvir. E' no jornal — estandarte de fôrça e de energia, que êle melhor se sentirá, por expandir, com elegância e altivez, as múltiplas atividades do seu talento onímodo e sugestivo. E' no jornal — flâma misteriosa da cratera em flôr do pensamento, que êle se ha de inapor, como artilheiro da pena, desanuvian-do, á granada de ouro dos artigos, os ares vitalizantes de independência e liberdade...

Ribamar Ramos ha de triunfar, que o merecimento não é coisa que se possa obscurecer ou renegar. O merecimento é a virtude dos fortes e dos capazes. Aquelles que temem o merecimento, é porque desconhecem o poder oniciênte da verdade. O merecimento é como certas arvores mutiladas, que quanto mais as go'peiam, mais se robustecem de seiva e valimento, como um protesto que atraisse e envolvesse a châma azulescente dos céus. Merecer é possuir vastos dominios no reino das possibilidades, merecer é vencer, merecer é deslumbrar-se ante os tesoiros ocultos da grande arca maravilhosa do tempo...

CELSO PINHEIRO

# INAUGURAÇÃO DA LUZ ELETRICA EM OEIRAS

DISCURSO OFICIAL

Senhoras,  
Senhores,  
Mocidade !

Bemdito o que, na terra, o fogo fez, e o tecto;  
E o que uniu a charrua ao boi paciente e amigo;  
E o que encontrou a enxada; e o que, do chão abjecto,  
Fez, aos beijos do sol, o ouro brotar do trigo;  
E o que o ferro forjou; e o piedoso architecto  
Que ideou, depois do larço e do lar, o jazigo;  
E o que os fios urdiu; e o que achou o alphabeto;  
E o que deu uma e moia ao primeiro mendigo;  
E o que soltou ao mar a quilha, e ao vento o panno;  
E o que inventou o canto; e o que creou a lyra;  
E o que domou o raio; e o que alçou o aeroplano...

Nesta encantadora sintese fez Bilac a apologia do esforço humano através das idades, desenvolvido ora vagaroso, ora acelerado, mas avançando sempre, no intuito de melhorar os meios de existencia, de tornar a vida cada vez mais agradável.

E esse e esforço impellido a principio pelo simples instinto de conservação, pouco a pouco se animando por sentimentos mais nobres, veio a frutificar em obras, realizadas com tamanho desprendimento, que sublimam e quasi divinizam a nossa condição.

Foi o desdobraimento des.e esforço, foi a purificação desse instinto que, formando o espirito de solidariedade, direi melhor, de fraternidade, conduziu vitoriosamente o homem da pedra lascada para o seculo do radio !

Espirito de fraternidade, que lavra a terra, onde a minuscula semente abre'ha e cresce, e enflora e frutifica; que funda a officina, onde o linho se faz roupa; o couro, amparo para os pés, as pedrarias, encantos para os olhos; que cruza de caminhos a terra, e penetra seu seio; que percorre os mares e mede sua profundidade; que corta os ares e fal-os transmissores de sua voz; que estuda os astros e descobre sua influencia; que é afago á creança e respeito ao velho; medico para o enfermo, advogado para o perseguido, conselho para o erro, pão para o faminto, veste para a nudez, abrigo ao desamparado, animo ao desiludido, instrução ao ignorante, que é, enfim, o progresso,



**Usina Electrica de Oeiras** — Vista apanhada no dia da sua inauguração — 7 de setembro de 1937, na ocasião em que o orador official Cirurgião-Dentista R. da Costa Machado pronunciava o seu discurso.

Esse grande melhoramento o povo oeirense deve á administração fecunda do então Prefeito Coronel Augusto da Rocha Neto.

em suas multiphas modalidades, conduzindo as gerações para a perfeição, como aquella nuvem de fogo guiando os israelitas, na travessia do deserto, durante quarenta anos, para a Canaan maravilhosa !

O sentimento que levou o poeta a exaltar os heroes, muitas vezes obscuros, anônimos de todos os tempos, é o mesmo sentimento de justiça que nos empolga e congrega nesta apoteóse a Oeiras; é o mesmo sentimento de veneração que experimentamos ao reconhecer sagrado o lugar que pisamos, — depositario de um patrimonio moral de inestimavel preço; — é o mesmo sentimento de civismo com que se desejou o esplendor desta hora e a significação desta solenidade !

Para isso um Prefeito, providencial como tem sido, benemerito como ficará sendo, Augusto Rocha Neto, não poupando esforço, não pensando fadigas, não medindo sacrificios, inteiramente dedicado a esta obra, fortalecido pelos valiosos aplausos de todo o povo, sem distincção de côr politica; dominado pelo entusiasmo que a pratica do bem proporciona e as cousas da terra-berço desenvolvem, empreendeu, proseguiu, realizou o serviço da iluminação electrica nesta Cidade, velha aspiração de todos

nós, que com tanta pompa está sendo inaugurado!

Para isso trouxeram o concurso, o prestígio, o brilhantismo de sua presença autoridades estaduais, civis e eclesiásticas, fazendo-se representar, com toda a delicadeza, os convidados que não puderam comparecer pessoalmente.

Para isso, de diferentes pontos do Estado, para aqui convergiram tantos patricios, indiferentes ao sacrifício da jornada, alheios ao tempo e ao espaço, seduzidos pelo desejo de vêr a terra querida experimentando este agigantado passo no caminho do progresso!

Para isso, finalmente, nossa terra, a antiga aldeia Cabrobó, povoação de Mafrense em 1672, Freguezia da Môcha em 1696, Vila Môcha em 1712, Cidade de Oeiras em 1761, Oeiras, toda bravura, patriotismo e abnegação na época da nossa Independencia, que nunca negou concurso ás causas justas e campo ás idéas generosas; Capital do Estado até 1852, que depois teve sua Idade Media num como estacionamento de longos anos, Oeiras aqui está, aqui estamos todos nós, — endomingadas as almas, empavezados os corações, abertos os diques á alegria sem par, oltas as velas á imaginação exaltada, — sentindo a grandeza toda do nosso glorioso passado, sentindo se animarem todas as nossas possibilidades presentes, sentindo o esplendor do nosso futuro, entre embriagadoras expansões, canticos de jubilo, fanfarras de prazer!

E aqui estamos confortados pela benção da Igreja, que acabamos de receber em nossos corações; deliciosamente sensibilizados pelo formosissimo discurso de saudações e congratulações que Sua Exa. Reverendissima D. Severino Vieira de Melo, num requinte de gentileza, acaba de nos fazer; prestígiados pela convicção de que nos estão acompanhando com o pensamento todos os nossos irmãos, espalhados pelo Paiz, servindo con dignamente a Patria; honrados pela presença de tantos visitantes emi nentes; estimulados pela fraternal solidariedade que todos nos estão testi munhando, como afirmações eloquentes de que esta terra muito se des vanece da muita vida que ainda tem, que pensa e sabe, verdadeiramente pensar, que quer e sabe realmente como se deve e como se pode querer; e de que em nós não se apagou ainda nem é possível que se apague a fé sublime dos nossos antepassados, — fé na utilidade infalível do esforço, no beneficio decorrente da união, na capacidade invencível do trabalho, no poder indestrutível da virtude, na busca benefica do saber e da verdade, como a compreendeu Goethe, dizendo, ao morrer, "Luz, mais luz!"

Aqui estamos para dizer bem alto que iluminando Oeiras queremos pagar uma divida ao passado, pois é a memoria de nossos maiores que homenageamos, daqueles que, na medida de seus esforços, tudo fizeram em nosso proveito, — descobrindo, conquistando, cultivando, defendendo estas terras, legando-nos uma historia cheia de intrepidez, civismo e dignidade, preparando o Piauí para a prosperidade presente; e concitar ao



Fotografia apanhada na ocasião em que discursava o Dr. José de Abreu, por ocasião do lançamento da pedra fundamental da estatua a ser erigida ao Senador Gervasio Passos, comemorando o primeiro centenario do seu nascimento. Na mesma fotografia, vê-se o Sr. Luiz Ribeiro Gonçalves, representante da «Folha do Norte do Pará», e o Dr. Anisio Brito e a Snrt. Deuza Brito netos do Senador Gervasio.

mesmo tempo a mocidade atual, e, de logo, também a mocidade vindoura a pro eguirem a mesma obra em prôl do porvir, para que sejam sempre dignas do orgulho de descender dos heroes do litoral e do sertão desta Patria idolatrada, — heroes da Colonização e da Reconquista, das Bandeiras e da Independencia, do Paraguay e de Canudos, de Copacabana e da Coluna Prestes, da Revolução de Trinta e do Movimento Paulista, filhos dos titans de S. Mamede e de Ourique, de Ceuta e de Salado, de Aljubarrota e de Montijo, de Rolica, de Vimeiro e de Busaco ! — estendendo e ta glorificação ao fulgor da cultura brasileira, no desejo de que esse esforço pelo Bem-estar coletivo, esse espirito de solidariedade, de fraternidade, que é, em suma, a alma da raça, anime e fortaleça de norte a sul todos os cidadãos da Patria, no preparo dos seus campos, na intensidade de suas industrias, na expansão do seu comercio, no brilho de suas letras, no renome da sua ciencia, na alegria dos seus lares, na honra das suas tradições, na segurança da sua liberdade, na firmeza da sua soberania, na integridade do seu territorio !

Oeiras, 7 de Setembro de 1937.

R. DA COSTA MACHADO

# ESTATÍSTICA

## CREDENCIAES PARA O PORTO DE LUIZ CORREIA (AMARRAÇÃO)

DEMONSTRAÇÃO DA EXPORTAÇÃO EM 1936, PELOS PORTOS  
DE LUIZ CORREIA E TUTOIA:

Generos	Para o país		Para o estrangeiro	
	Quilo	Valor	Quilo	Valor
Cêra de carnaúba	22.370	248.591\$	3.760.733	42.558.529\$
Algodão em plu- ma . . . . .	195.697	656.248\$	3.361.106	11.564.404\$
Babaçú (amen- doas de) . . .	3.075.540	3.802.769\$	10.421.560	12.898.806\$
Couros bovinos .	43.179	177.366\$	1.449.045	6.242.554\$
Péles de cabra e ovelha . . . .	18.868	189.084\$	11.548	147.307\$
Péles silvestres .	17.267	311.624\$	3.966	148.510\$
Diversos generos	1.180.827	2.684.589\$	6.629.196	3.189.572\$
	<u>4.553.748</u>	<u>8.070.271\$</u>	<u>25.637.154</u>	<u>76.749.682\$</u>

## EXPORTAÇÃO INTERESTADUAL (via terrestre)

— 1 9 3 6 —

	Quilo	Valor
Cêra de carnaúba . . . . .	157.795	761.935\$
Algodão em pluma . . . . .	182.203	494.686\$
Babaçú (amendoa de) . . . . .	467.340	422.187\$
Couros bovinos . . . . .	152.145	510.073\$
Péles de cabra e ovelha . . . . .	187.707	2.182.076\$
Péles silvestres . . . . .	1.800	84.458\$
Diversos generos . . . . .	270.293	130.940\$
	<u>1.419.283</u>	<u>4.586.355\$</u>

## RESUMO DA EXPORTAÇÃO GERAL:

	Quilo	Valor
Para o país (cabotagem) . . . . .	4.553.748	8.070.271\$
( terrestre ) . . . . .	1.419.283	4.586.355\$
	<u>5.973.031</u>	<u>12.656.626\$</u>

Para o estrangeiro . . . . .	25.637.154	76.749.682\$
	<u>31.610.185</u>	<u>89.406.302\$</u>

### A' ALEMANHA COUBE, NA EXPORTAÇÃO GERAL:

	Volumes	Quilos	Valor
Cêra de carnaúba . . . . .	2.405	168.800	1.833.662\$
Algodão em pluma . . . . .	3.329	383.405	1.333.107\$
Couros bovinos . . . . .	80.681	698.296	2.920.454\$
Crina animal . . . . .	275	27.518	244.550\$
Jaborandí . . . . .	3.562	217.006	146.525\$
Ralão . . . . .	600	60.000	15.360\$
Jalapa . . . . .	83	5.000	3.500\$
Batata de purga . . . . .	828	49.660	42.793\$
Caroço de algodão . . . . .	9.166	550.000	113.770\$
Resíduos de caroço de algodão	1.815	109.000	14.580\$
Farélo de babaçú . . . . .	1.000	60.000	17.147\$
	<u>104.244</u>	<u>2.328.665</u>	<u>6.685.443\$</u>

*Nota especial:* — A importação de artigos alemães, do Piauí, em egual periodo, foi de 16.349 volumes, com 837.620 quilos, no valor de 364:404\$.

### IMPORTAÇÃO:

A importação geral do Piauí, em 1936, pela Alfandega de Parnaíba foi de:

Artigos nacionais	12.137 toneladas	no valor de 40.169 contos de réis
Artigos nacionalizados	1.708 " " "	9.030 " " "
	<u>13.845</u>	<u>49.199</u>

\*\*\*

O governo do Estado conseguiu, por intermedio do Conselho Federal de Comercio Exterior, que o Banco do Brasil reduzisse o confisco de cambiais da exportação da cêra de carnaúba, de 35 para 20 %, beneficiando, assim, tambem, de certa maneira, o produtor.

**Pães, Bolachas, Biscuitos, Macarrão? Só da Santa Teresinha!**

## Philosophia Matuta

- 1—O gato e o rato, não devem comer no mesmo prato
- 2—Beija-flor não dá surra em gavião
- 3—Soldado mandado não merece castigo
- 4—Nem todo pinto se presta para gallo de terreiro
- 5—Quanto mais são as ovelhas, mais são os cabritos
- 6—Quem não tem vergonha todo mundo é seu
- 7—Ninguém deve ser pau para toda obra
- 8—Um mal nunca vem só
- 9—Quem guarda com fome, o gato vem e come
- 10—Barriga com fome não tem ouvidos
- 11—Para tudo Deus dá jeito
- 12—Quem pergunta quer saber
- 13—Do perdido se tira o sentido
- 14—Quem na pedra tropeça, pode quebrar a cabeça
- 15—Um dia é da caça, o outro do caçador
- 16—Quem se *avécha* come crú
- 17—Para gato velho, rato novo
- 18—Tanto faz José, como Cazusa
- 19—Quem pode luxa, quem não pode *mucha*
- 20—Santo de casa não obra milagre
- 21—Não se dá muro em faca de ponta
- 22—Quem vai a chuva sempre se molha
- 23—Medico e pau torto, ha muito no mundo
- 24—Cada qual enterra seu pai como pode
- 25—Quem tem melhores unhas, melhor toca viola
- 26—Para o que não há jeito, remediado está
- 27—Mulher e chita, não ha feia nem bonita
- 28—Quem atira com a polvora alheia, não toma chegada
- 29—Não se come beijú com farinha
- 30—A roupa suja se lava em casa
- 31—Quem não de, não teme
- 32—Vamos ver, se farinha secca é *decomer*
- 33—Quem canta não assobia
- 34—Defunto não engeita cova

CASA "BRISIO BRITO"  
(Biblioteca Pública)  
TERESINA

- 35—Cochilar não é dormir
- 36—Quem muito corre, cahe no caminho
- 37—Copo de solla não se quebra
- 38—Cada doido com a sua mania
- 39—Em festa de jacú, não entra nambú
- 40—Não existe uma só Maria no mundo
- 41—O boi pelo chifre, o homem pela palavra
- 42—Nada adianta chover no molhado
- 43—Não ha velho sem dôr, nem moço sem amôr
- 44—O que abunda não prejudica
- 45—Bananeira não dá jacas
- 46—Quanto mais besta, mais peixe
- 47—Onde o gallo canta ahi janta
- 48—O que está feito não está por fazer
- 49—De vespera só morre o porco e o perú
- 50—Onde foi casa sempre é tapera
- 51—Não se accende cigarro acceso
- 52—Côco velho é que dá azoite
- 53—Deus quando dá, não toma
- 54—Não ha fumo sem fogo
- 55—Quem mecheu seu angú, que o coma sozinho
- 56—E' melhor estragar sapatos, que lençóes
- 57—Corda quando muito esticada, quebra
- 58—Para cavallo comedor, cabresto curto
- 59—Ovelha promettida não diminue rebanho
- 60—Pela pata se conhece o burro
- 61—Pergunta de doido não tem resposta
- 62—Vella apagada não alumia
- 63—Não se abarca o mundo com as pernas
- 64—Quem nunca viu, tem mais vontade de ver
- 65—Quando cabelo dá dinheiro, filho de pobre nasce pellado
- 66—Deus é grande, mas o matto é maior
- 67—Justiça é coisa bôa... na porta dos cut os
- 68—O que é bom logo se acaba
- 69—Quem deve a Deus, paga ao diabo
- 70—Tatú nunca se esquece do buraco velho



- 71—Quem deu seu nó, que o desate  
 72—Não se deve metter prego sem estopa  
 73—Quem não pode morder, não mostra os dentes  
 74—Boi preto procura boi preto  
 75—Não se dá milho torrado a quem não tem dentes  
 76—Quando Deus botou o mal, botou também o remedio  
 77—Luz em casa de cego, é extravagancia  
 78—A mau entendendor, nem milhares de palavras bastam  
 79—Nem tudo que balança cahe  
 80—No matto onde não tem onça, veado folga  
 81—Quem com muitas pedras bole, acha uma que o console  
 82—Pedra que muito rola, não cria lôdo  
 83—Na cacunda do tatú, tamanduá aguenta sol  
 84—Quando o urubú está caipora, cahe em pé e quebra as azas  
 85—O pão do pobre quando cahe, é com a manteiga p'ra terra  
 86—Para baixo todo santo ajuda, para cima todo diabo *agru*da  
 87—Não se malha em ferro frio  
 88—Quem quizer bolotas que *atrépe*  
 89—Quem seu carro azeita, seus bois ajuda  
 90—Praga de urubú não mata cavallo  
 91—Cada um dá o que tem  
 92—Bem sabe o gato cujas barbas lambe  
 93—Não ha defunto sem choro  
 94—Não se dá gatos por lebres, nem ostras por vidraças  
 95—Cada ovelha com sua parelha  
 96—Quem toca sino não acompanha procissão  
 97—E' tão facil a vida do pobre, como dar um nó em pau secco  
 98—Quem precisa é que bolle  
 99—Da cabeça p'ra riba, só o chapéo  
 100—S. Antonio tira a dôr, mas não tira a pancada.

Teresina — 1937

J O B V I A L

**V. S.** VESTE-SE BEM?  
 Pois calce-se melhor, preferindo sempre os pro-  
 ductos da afamada Sapataria IRACEMA!

# BANCO AGRICOLA DO PIAUÍ

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

Funciona todos os dias uteis, das 10 ás 11  
e das 13 ás 15 horas.

Empresta dinheiro sob garantias e aceita depo-  
sitos com as taxas de 1 a 5<sup>o</sup>/o

Desconta letras e encarrega-se  
de cobranças.

Endereço Telegrafico:

— A G R I B A N C O —

Rua Eliseu Martins, 14

TELEFONE 306

TERESINA

PIAUI

# PROFISSÃO SUBLIME

Antonio Castelo Branco Vasconcelos

A farmacia, como é natural, não deixou e nem poderia deixar de escapar ao dinamismo do Seculo!

Pôço e pé de limão azêdo ha muito que já não constituem o material básico para a montagem de uma officina farmaceutica.



A Farmacia sempre requereu do profissional uma vultuosa soma de trabalhos em que a atenção e a memoria são os elementos preponderantes; nos dias que correm, maiores e mais incessantes ainda são esses trabalhos. Encerrado no seu laboratorio, vive diuturna e ás vezes noturnamente o farmaceutico sempre agil e atento. Agil, porque no recinto de um lar ou no leito de um hospital, ficou correndo perigo de vida o doente que o medico receitara, e dois ou tres minutos mais de demora no aviamento dos remedios perde-se uma vida ás

vêses tão util!

Atento, porque na confecção de uma dróga, ou na manipulação de uma formula, no defrontar da grande variedade de feitos clinicos e da infinita quantidade de substancias medicamentosas, é preciso tenha o farmaceutico o maximo cuidado.

E após as horas fatigantes do laboratorio tem ainda o farmaceutico muito o que fazer e em que «quebrar a cabeça». E' no balcão do seu estabelecimento. Quantas vêses não chegam ás farmacias pessoas sem alcance, ignorantes, procurando remedios com perguntas disparatadas? A's vêses, estas perguntas constituem verdadeiros enigmas, outras vêses provocam risos.

Gosto de observar e nos meus poucos dias de profissão já anotei alguns disparates bem engraçados.

\*\*\*

Vejamos as seguintes pseudo-anedotas:

—Tem remedio para epidemia?

—Qual a epidemia? Gripe ou paludismo?

—Não; é epidemia que não *desimpede* á falta de *desistência*.

Ora, vi que o doente procurava um remedio para prisão de ventre; tomei então de um envelope de Purgoleite e lhe disse: enquanto não vai ao medico o remedio é este. Comprou e saiu.

\*\*\*

—Tem remedio para sarar enfermaria?

Ora, enfermarias são compartimentos de casas de saúde aonde se recolhem os doentes. Concluí logo que o freguez procurava remedio para sarar enfermidade, ferida.

\*\*\*

Quero um remedio para dôr de barriga, para um homem que está com dôr na barriga e já tomou chá de kerosene e ainda não teve melhora. Aconselhei-o que procurasse o medico.

\*\*\*

Tem pilulas de Compromissio?

\*\*\*

Quero um remedio para uma dôr no peito que faz tempo que apresentou.

—Que remedio já tomou?

Tomei creolina e desde esse tempo tenho é pelejado fortemente e cada vez estou é «mais pior».

—Tomou pura a creolina?

—Não, eu tomei com a cachaça.

Mandei ao medico.

Por aí se constata a ignorancia do nosso povo, o trabalho ilimitado do pharmaceutico e o quanto é nobre e sublime a sua profissão.

Te. 12/2/38

# A. MATTA & C.<sup>A</sup>

REPRESENTAÇÕES  
COMMISSÕES  
SEGUROS EM GERAL  
METROPOLE - Companhia  
Nacional de Seguros Geraes  
*End. teleg.: - ABDORAL*  
*Caixa Postal, 45*

**Rua Coelho Rodrigues, 3 A**  
(EDIFICIO BELLEZA)  
TELEPHONE, 385

THERESINA :- PIAUHY

## Dr. Jacob Martins

— ADVOGADO —

Patrocínio de causas  
em qualquer fôro.

**Escriptorio:**

Rua do Amparo, 43 - A

TELEPHONE — 355

THERESINA — PIAUHY

# PORTAS LARGAS

— DE —

**José Barbosa e Silva**

RIJA ELYSEU MARTINS, 4  
TELEPHONE N.º 303

Mercearia de doces, con-  
servas, especiaes bebidas  
extrangeiras e nacionaes,  
louças e molhados.

Mantém sempre stock de  
COFRES para vendas a  
dinheiro e em prestações  
ao alcance de todos.

## Casa SERTANEJA

— DE —

Francisco Paulo de Cerqueira  
PIRACURUCA :- PIAUHY

Tecidos em geral, Estivas,  
Miudezas, Calçados e  
Chapéos

Compra todos os gene-  
ros de exportação,  
especialmente cera  
de carnaúba

## Protecção de Maria

CASA "BRISIA BRITO"  
(Biblioteca Pública)  
TERESINA

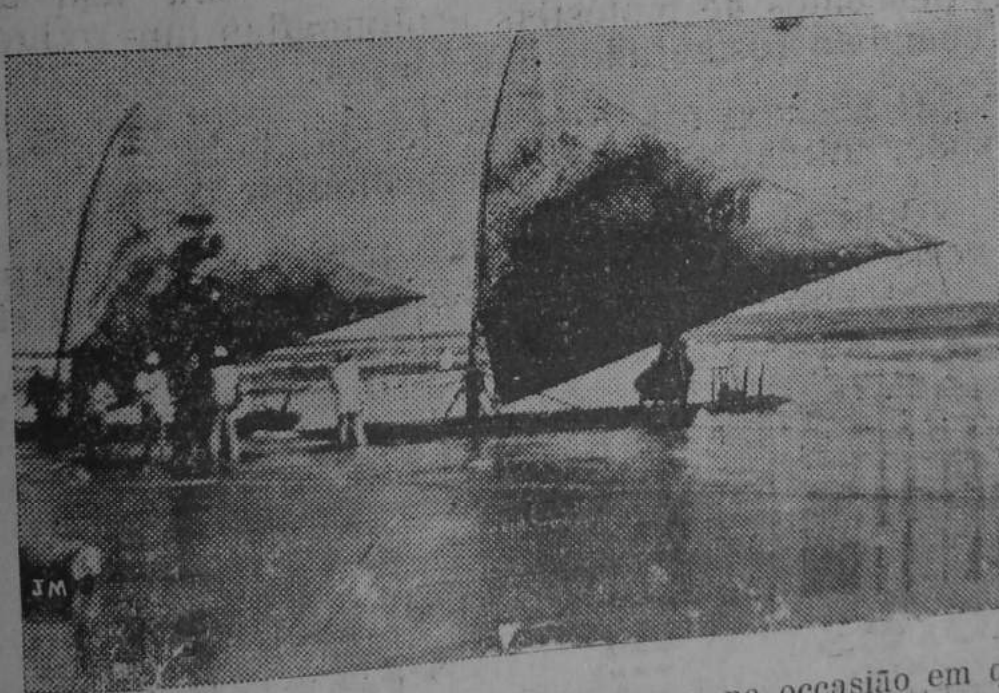
*Do meu nada em o b arathro mettido,  
Rogo-te, de Deus Mãe e tambem minha,  
A ti, do mundo e minha gr  Rainha  
Faças cumpra teu Filho o promettido.*

*O que ao Pae, em meu nome, f r pedido  
(Lembro a quem, neste mundo, ora, caminha:  
P'ra Deus, jamais a prece foi mesquinha)  
Será do Pae, prometto, recebido.*

*Por qual razão será que bem não cr   
Cada um dos homens que, no mundo, andamos,  
Na de Maria santa intercessão?*

*Sendo a quem bate a porta abrir mercê,  
Sendo sempre encontrado o que buscamos,  
Melhor com a de Maria protec o.*

**Francisco Cezar de Araujo**



**Fortaleza de Ceará**—Praia de Iracema, na ocasião em que zarparam umas jangadas.

# O ABACAXI

O abacaxi é rico em vitnminas; tem, por isso, propriedades terapeuticas. Regulariza o fígado, o estomago e os intestinos, fazendo o perfeito funcionamento dos rins, destruindo os calculos e areias da bexiga

Regulariza o coração combatendo a artério-sclerose.

Do abacaxi são extraídos produtos medicinais utilizados na composição de poderosos preparados farmaceuticos recomendados para a cura eficaz da tuberculose e das molestias da garganta.

O abacaxi é poderoso tónico e fortificante do organismo, grande purificador do sangue e vitalizante de primeira ordem. Engorda, rejuvenesce, embeleza e restaura as energias vitais depauperadas.

E' profusamente aconselhado o seu uso aos convalescentes de moléstias prolongadas que exigem um completo restaurador das forças.

O abacaxi é a fruta preferida, pois é dotado do poder miraculoso de fazer prolongar a vida.

Cultivai o abacaxi e dai preferencia sempre em vossa mesa, aos das qualidades: Moscatel, Cristal e Mel, cultivadas por

**BENJAMIM MARQUES MONTEIRO**

**Flores :: Maranhão**

# SCIENCIA E SCIENTES

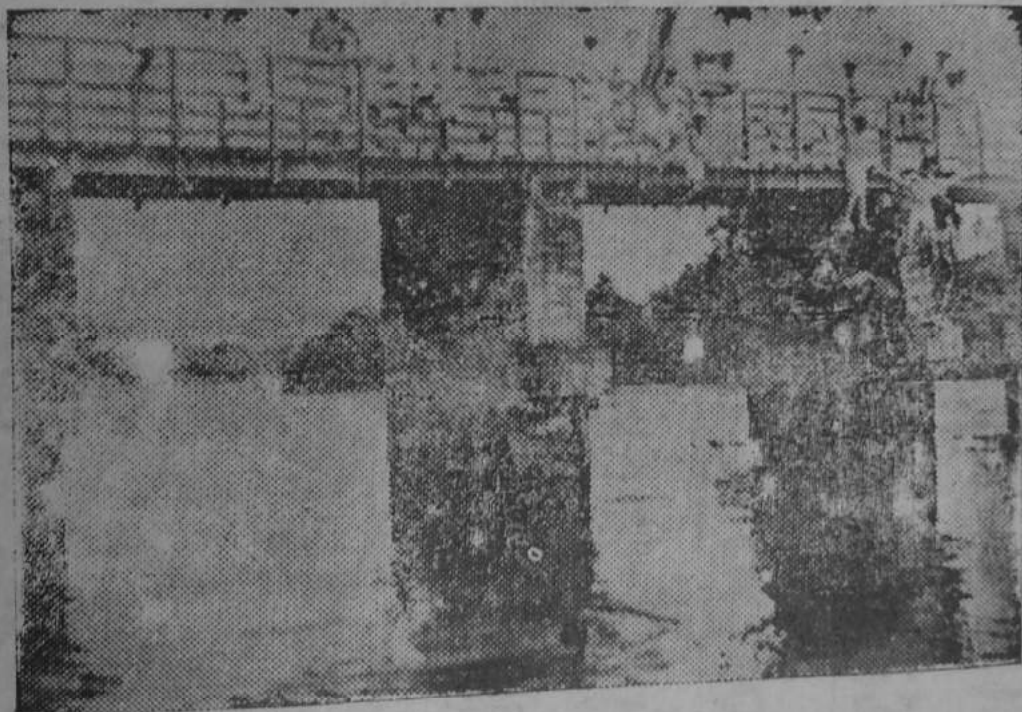
(Conclusão da pag. 99)

se originaes. Têm o prazer da novidade. Para elles é de pouca importancia o legado immorredouro que nos foi deixado pelos nossos maiores.

Vivem, enfim, impostôres de sciencia, coitados, á cata de celebridade, embutidos no bôjo impenetravel de ficticia sabença e doentia presumpção. Nem por isso, entretanto, deixam de merecer a complacencia de nós outros peccadôres, que não temos a liberdade de fazer o que elles fazem...

Teresina 6 de Janeiro de 1938.

**José Virgilio Rocha**



PIRACURUCA - Ponte municipal sobre o rio Piracuruca.  
Grupo de rapazes em trajes esportivos saltando da ponte.

**Serviços Medico-Cirurgicos, Eletricidade  
 Medica, Laboratorio e Microscopia**

**Corpo Clinico:**

**Dr. Oséas Sampaio**

**Dr. Agnello Filho**

**INSTITUTO POLICLINICO**

**CONSULTA: 20\$000**

**De 8 às 11**

**De 14 às 18 horas**

**RUA ALVARO MIENDES, 45**

**TERRESINA**

**Telefone, 481**

## REGATO

Rui de Carvalho

Veloz, deslisa entre rochedos pardos, mudos,  
—em cabeços redondos uns; outros em picos agudos—,  
regato coleante de ondas claras, cristalinas,  
que do ceu refletem as ternas sombras anilinas.

De longe vem. O seu destino? Não se sabe onde ele irá.  
Na serra talvez nasceu; no mar talvez morrerá.

Daquela guarda o perfume macio de agrestes flôres;  
os loucos abraços deste levá-lo-ão aos estertores.

O vento surdo o persegue com os seus alados trotões,  
e das fragas e das lascas o alcantil também castiga:  
arroja-o no abismo, sem maiores questões.

E aqui saltita, ali se encrespa em borbotões;  
em descampado corre aqui, ali fustiga  
as penhas sujas, e se perde nos grotões.

---

## PERFIDIA

Ao joven poeta Alberto Nunes

Alma perversa e má, porque dizias  
Apreciar-me tanto, e sem motivo  
Agora deixas o meu ser captivo  
Desse illusorio affecto que fingias?

Quero viver, de certo; hoje só vivo  
Na lembrança fatal daquelles dias,  
Nos quaes, com teus affagos, seduzias  
Meu character sensível, mais altivo!

Nunca foste sincera nem leal...  
Mesmo porque teus olhos, afinal,  
Só revelam traição, hypocrisia!

Foi rude o golpe que me desferiste;  
E, se a magoa que eu sinto não sentiste,  
Ajustaremos contas algum dia!

Pedro Britto

(Da Academia Piauhense de Letras)

# Fabrica INDUSTRIAL CAXIENSE

Proprietario: - José F. Guimarães Junior

END. TEL.: = GUIMARÃES

CAXIAS - MARANHÃO

Productora dos afamados riscados:

*INTREPIDO*

*Pirilampo*

*Alabama*

*Chinez*

*Faceirinha*

Domesticos: - *Tenente e Populor*

## João Claro de Sousa & Cia.

Grande sortimento de fa-  
sendas e mercadorias  
em geral.

Compra e vende todos os generos de ex-  
portação do paiz.

Telegr.- JOCLARO

S. Pedro

÷

Piauhy

# ESPERANÇA

Cavaleiro do Bem, da Beleza e da Graça,  
que a mágoa estroi, esmaga a infâmia, a dôr sepulta,  
parti, ao sol e ao vento as plumas e a coiraça,  
rumo á bela Canaan da Perfeição, que avulta.

Pela coragem que distingue a minha Raça  
e a audácia que o meu porte altivo não oculta,  
por onde quer que eu vá, escuto a voz de ameaça  
que me tenta vencer, e me critica, e insulta.

Então, surges-me, bela, esplendida, Esperança:  
e logo, em meio á inveja e á raiva dos Caifazes,  
enri-to-te, a sorrir, na fôrma de uma lança...

E é quando eu me suponho acima do alvoroço  
humano, porque és tu que, altívola, me trazes  
a glória de ser forte e o orgulho de ser moço!

Moura Rêgo

*E' porque vivo, porque perlustro os areiais argênteos do sonho,  
que atingí hoje o oásis das vossas almas, refrigerando-me á linfa da vossa  
bondade, sob as tamareiras altas do vosso espirito...*

*Graças, meus amigos, graças, meus ilustres confrades! Realmente,  
como me elevo e transfiguro, aos filtros e amávios da vossa cordiali-  
dade!...*

*Ainda ha pouco, quando me envolvia a flâma da vossa palavra  
quente e harmoniosa, transformando-me em mirra, nardo e cinamomo,  
até se afigurou desprender-me da antena húmilde da carne, para andar  
de novo como um beijo, um sorriso, ou uma promessa, volitando em tórno  
da grande roseira misteriosa dos Seculos...*

# Um Grande Rastejador

Por Carlos Borromeu

O «Cantinho», — aprasivel vivenda do coronel Francisco José de Moraes, — dista oito leguas da florescente cidade de S. Pedro, em cujo municipio fica situado.

O serviço de ligação entre uma e outra localidade, é feito por positivos da parte dos interessados.

E assim foi que, certo dia, precisando o coronel Moraes pagar uns impostos na Exactoria de S. Pedro, para aquella cidade fez seguir um dos homens de sua confiança, devidamente aparelhado, afim de cumprir esse dever para com o fisco estadual.

O portador, em chegando ás portas da cidade quasi noite, peiou a sua cavalgadura numa capoeira existente nas immediações e, de sélla aos hombros, alli penetrou, indo arrancar-se na casa dum conhecido.

Pela manhã, attendendo a que a Repartição arrecadadôra só daria expediente depois das 8 horas, resolveu ir passar uma vista d'olhos pelo animal, afim de verificar si permanecia no local deixado, e se estava em paz.

Ao chegar alli, porém, passou pela decepção de encontrar a capoeira vazia.

Nella, nem nas immediações, o bicho não estava.

Sumiu-se. Virou alcanfôr. Foi-se com os seiscentos Diabos...

Cançado de uma batida infructifera e já desanimado, vinha o cabôclo novamente rumo á cidade, quando tópa com o Bertulameu da Maria Fulô que, inopinadamente, o interpélla:

— Vosmincê é o dono de uma cguá castanha, céga do olho direito e que tem uma cria femea?

— Nhôr sim. Onde a encontrou, vosmincê?!

— Não a encontrei, nhôr não; mas vi o rastro da bicha, subindo por aquella estrada, de cabeça a riba.

O portador do coronel Moraes esteve, ainda, cerca de meia hora, briqueitando com o Bertulameu para que lhe dissesse a verdade, pois não podia crêr que, pelo simples rastro de um animal, se pudesse, com precisão, conhecer-lhe as características. Nada conseguindo, porém, resolveu dar queixa á policia, julgando-se victima daquelle que, occultando o animal, pretendia extorquir lhe dinheiro pelo suppôsto achado.

O delegado da localidade, — um tenente accumulando as funções de Exactor, — sabia o quanto Bertulameu éra honesto e formidavel no rastejar, mas nem por isto deixou de tomar conhecimento da queixa, não só por uma especial deferencia para com o coronel Moraes, como ainda para que permanecesse limpo o character do rapaz.

E, só por estas razões foi que, momentos depois, Bertulameu, o tenente e o cabôclo seguiam para o local onde tinha sido visto o rastro tão original.

Ao chegarem á embocadura da estrada que vae ter ao «Cantinho», o rastejador dirigindo-se á autoridade, a quem mostrou umas pegadas recentes, assim fallou:

—Aqui estão os rastros deixados por um animal grande e por um outro pequenino. V. S., que não é entendido no assumpto, cêr-se conclue, facilmente, que este rastro grande é de uma egua e aqui deixou, ao coçar-se neste tôco. Para saber-se que é cêga do olho direito, não precisa ser nenhum doutor: — basta reparar-se para o capim e para as raias que ficam ás margens da estrada. Escã do direito quauda, pelo geral, o são de ambos os lados.

—E como pode você identificar o sexo da cria?

—De um módo muito simples. Veja aqui. Assumpte bem. A bi-chinha verteu agua, neste lugar. E o buraquinho produzido na areia, pela quêda do liquido, está um pouquinho recuado dos rastros feitos pelas patas trazeiras e não entre os rastros deixados pelas quatro patas. NÃO existe a menor duvida, seu tenente, a poldrinha é femea mesmo...

CASA "MUSEU BRITO"

(Biblioteca Pública)



## Pharmacia SANTO ANTONIO

— DE —

**ODORICO HERMES & CIA.**

End. Telegraphico.: — ODORICO

**Completo sortimento de  
drogas nacionaes e ex-  
— frangeiras —**

==== Rua Senador Theodoro Pacheco, 30 =====

**Teresina**

**Piauhy**

**Macarrão? Só o da Padaria Sta. Teresinha.**

# Casa Cruz

..... D E .....  
 LUZ CRUZ

End. Telegr.: LUZECRUZ Cod.: MASCOTTE

Representações, Comissões, Agencias, etc.

AGENTE DA:

<b>Sul America</b>	<b>Sul America</b>
Seguros de Vida	Capitalização

Loja de fazendas grossas e finas, nacionaes e estrangeiras. Stock de Sedas, Cambraias, Opalas e Voiles, Casemiras, Linhos, Brins, Morins, Chitas, Domesticos, Riscados, etc  
 O mais desejavel sortimento de Perfumarias, Meias Finas, Sombrinhas, Calçados, Chapéos, e miudezas em geral.

Representante das deliciosas cervejas **Hanseatica** e **Cascatinha**

Fabricante do saborosissimo vinho **S. Luiz**

O maior comprador de generos de exportação do Paiz,  
 principalmente algodão e habassú

Mantem uma filial em Caraibas, no Estado do Maranhão, á  
 margem do rio Parnahyba

Praça Tte. Siqueira Campos — Amarante — Piauhy

# Um grande poeta

Entre os grandes poetas que o Brasil tem dado e que se foram sem descobrir os tesouros ocultos no «caminho côr de rosa e de ouro» de que nos fala Cruz e Souza, está, sem dúvida, um maranhense que, não fôra a estreiteza do meio em que viveu e a alma simples, boêmia, despreocupada de que era possuidor, estaria hoje, com toda a justiça, entre os mais brilhantes vultos da poesia contemporânea.

Maranhão Sobrinho foi, realmente, um grande espírito, um grande talento quasi desconhecido e, sobretudo, um grande e cintilante poeta. O seu nome não anda nas Antologias, a Gloria não lhe poz na cabeça a corôa de loiros dos eleitos, os autores de histórias da Literatura não mencionaram o seu nome de poeta provincial. No entretanto, não lhe faltaram as qualidades essenciais que caracterizam os grandes artistas da emoção.

Na sua encantadora simplicidade, desconhecia êle o ousado cabotinismo daquêles que tecem para si mesmos a auréola da popularidade. Não fazia alarde da riqueza imensa que trazia na alma. Como o diamante, que tanto mais brilha quanto mais no escuro, floria, no seu silencio, em cintilações maravilhosas de um espírito privilegiado.

Sua vida foi brilhante e breve, á semelhança dos cometas, que descrevem órbita e desaparecem.

Deixou-nos, todavia, marcados traços de sua passagem pela terra. «Papeis Velhos», «Estatuêtas» e «Vitórias-Régias» são três livros verdadeiramente bêlos, maravilhosamente encantadores. As produções nêles enfeixadas, possuidoras todas de uma notavel correção de metro e de fórmula, são de uma suavidade e de uma ternura incomparaveis, de uma sensibilidade e de um poder emotivo nada e sincera, transbordante de beleza e de amor.

Vejam, por exemplo, a suave beleza de

## ANSIA INOCENTE

*Ai! como bom para nós dois seria  
si o bom Deus, dessas lendas milagrosas,  
cheio de amor, nos concedesse um dia  
dois brancos pares de azas vaporosas!  
Não sei mesmo, de alegre, o que eu fazia!  
Deixando os lírios e deixando as rosas,  
feliz contigo ás nuvens subiria  
para o noivado em flôr das nebulosas.*

*Na carícia de pluma de uma Trova,  
viveríamos nós, nós dois sózinhos,  
lá nas terras fieis da Lua-Nova...  
Morrer longe dos homens e das casas!  
Si Deus nos dêsse, como aos passarinhos,  
dois brancos pares de travessas azas!*

**Escriptorio de Advocacia**

**Bel. Nelson Cruz**

(Consultor Juridico da Associação Commercial Piauhyense)

**Questões civeis, com-  
mercias e criminaes**

RUA SENADOR PACHECO N. 37 \* FONE 568

**Theresina**

**Piauhy**

**PHARMACIA CENTRAL**



DE **ASDRUBAL DE SOUZA MARTINS**

Rua Senador Theodoro Pacheco, 81

**Telephone, 493**

**TERESINA**

:o:

**PIAUHY**

Completo e variado sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de todas as procedencias.

Manipulação rigorosa, obedecendo ao maximo asseio e escrupulo.

**Preços os mais rasoaveis || Attende a qualquer hora**

a delicadeza emotiva de

### «SOROR TERESA

*... E um dia as monjas foram dar com ela  
morta, da côr de um sonho de noivado,  
no silencio cristão da estreita céla,  
lábios nos lábios de um Crucificado...*

*Sómente a luz de uma piedosa vela  
ungia, como um óleo derramado,  
o aposento tristíssimo de aquela  
que morrera num sonho sem pecado*

*Todo o mosteiro encheu-se de tristeza,  
e ninguém soube de que dôr escrava  
morrera a divina soror Teresa.*

*Não creio que, do amor, a morte venha,  
mas sei que a vida da soror boiava  
dentro dos olhos do Senhor da Penha. »*

e a grande sabedoria de

### «CORAÇÕES

*Ó corações que, ao sol, pelas estradas,  
passais, a rir, felizes e serenos!  
nos lábios abafai vossas risadas,  
eu, em respeito aos outros, ride menos*

*Mal sabeis que a alegria, de doiradas  
azuis, dura um momento com seus trenos,  
vive do a vida azul das alvoradas  
nos espaços de luz e aromas plenos...*

*O que, nesta manhã, é luz e aquece  
e acorda do seu sono a alma sombria,  
à tarde como as cinzas arrefece*

*Que é condição da eterna natureza,  
por uma simples hora de alegria  
cobrar anos perdidos de tristeza »*

A meu ver, entretanto, é «O mar» a mais perfeita produção de Maranhão Sobrinho. Trata-se de um alexandrino dos mais bellos da lingua, digno de figurar nas mais distintas coletâneas.

«O mar» está para Maranhão Sobrinho como estão «As pombas» para Raimundo Corrêa, «Ouvir estrêlas» para Bilac, «A vingança da porta» para Alberto de Oliveira. São quatorze versos extraordinariamente encantadores. Quatorze pérolas inteligentemente dispostas num colar maravilhoso.

Conta-se que o poeta o fizera quasi de improviso numa tarde, á beira-mar, em S. Luiz do Maranhão. Perdulário do talento e da poesia, compunha versos onde quer que se encontrasse, cedendo aos impulsos naturais da inspiração, pois, espontâneos, estes lhe brotavam do cérebro ou da alma como a agua da fonte: puros, suaves, cantantes e cristalinos.

O dia agonisava, e o sol, aos poucos, afundava-se no Poente,

# JORGE WAQUIM

Rua Senador Teodoro Pacheco, n. 34

TERESINA :o: PIAUHY

COM

Fabrica de calçados e artefactos de couros

ESPECIALISTA EM

Calçados para homens senhoras e creanças

Todo trabalho feito com material de primeira qualida-  
de escolhido dos melhores cortumes do Paiz  
e do Extrangeiro

## SECÇÃO DE ARTEFACTOS DE COUROS:

Malas cobertas de sola, artigo de luxo.

Malas cobertas de lona, artigo fino, com guarnições de metal.

Maletas cobertas de sola, couro e oleados impermeavel, com guarnições de metal.

Cintos para Senhoras, — sempre na ultima moda.

Cintos para homens, de todos os tipos.

Sacos para viagem, com guarnições de metal amarelo.

Acelta-se encomenda a retalho e a grosso em qualquer artigo de  
nossa especialidade, com preços vantajosos, não  
temendo concorrência

Usando os produtos da Sapataria e fabrica de arte-  
factos de couros ELITE, está concorrendo para o  
progresso do Estado e garantindo suas economias.

N. B. — Esta fabrica possui GRANDE DIPLOMA DE HON-  
RA do Instituto Agricola Brasileiro.

refletindo a sua doce agonia nas ondas móveis do mar, que se quebravam, ruidosas, de encontro ás pedras do cáis. E o poeta, inundado da beleza ambiente, compoz esta jóia esplêndida, magnifica, refulgente de pedraria:

### «O MAR

*Ouve! O mar, escarpando as rochas, na agonia do sol, parece ter na voz o humano acento de dôr! Reza, talvez. Vai recolher-se. O dia se ajoelha e a tarde, em sonho, abraça o firmamento!*

*Como nós, pôde ser que a tristeza e a alegria o mar sinta também; precisa, em movimento, trazer um coração. Quem sabe o que irradia, no seu íntimo, em doce e azul recolhimento!*

*Escuta! Uma onda vem beijar-te os pés. Não ha de calma os seios rasgar sobre o basaltos. Quêrulas as ondas todas são Ouve-lhe a voz. Piedade!*

*O mar leva-me a crer que tem paixões mortais. em que rolam, brilhando, as lágrimas das pérolas e palpita, fervendo, o sangue dos corais . »*

Conta-se ainda que um jornalista vira o soneto e publicara-o, e que, tempos depois, a propósito da organização de um concurso para apurar qual a mais bela poesia sobre o mar, declarara um renomado vate patricio:

— Poderia inscrever-me, si já não existisse o soneto de Maranhão Sobrinho.

Pealmente, bastaria o simbolismo feliz daquela chave de ouro para vencer qualquer certamen nesse gênero.

Maranhão Sobrinho foi poeta até nos últimos instantes da vida. Dizem que agonizava, em Belém do Pará, no momento em que uma chuvia fina doirava os seus fios de agua nos raios aurifugentes do sol, e pudera ainda balbuciar:

— São as lágrimas do sol...

Moura Rêgo



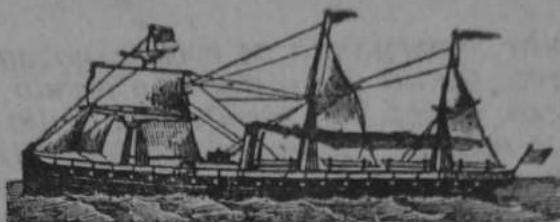
Dôr de cabeça, Dente, Gripe, Resfriados

GUARAINA

Produto brasileiro dos Labs. "Raul Leite" - Rio.

# PETRONIO OLIVEIRA & IRMÃO

Empresa  
Fluvial



Piauhy-  
ense

Florianópolis

Piauhy

End. Telegr. : — PETRO

Código usado : — MASCOTTE

**Serviço periodico de navegação com os vapores**

JOAQUIM CRUZ e 15 DE NOVEMBRO

e diversas barcas, em todo o rio Parnahyba, da cidade de Parnahyba até Victoria, ultimo porto navegavel, e no rio Balsas até á cidade do mesmo nome.

**Serviço de carga e passageiros**  
**— Pontualidade e Segurança —**

Agencias nos principaes portos dos mesmos rios.  
Mantem uma secção em Victoria do Alto Parnahyba para venda de sal e estivas e compra de generos de exportação.

# SIM E NÃO

Eu digo:—sim! Tu dizes:—não! Emtanto,  
Sem que meu sim te offenda; e sem que, ao certo,  
Teu não possa offender-me: um doce encanto  
Vae, para nós, construindo, em ceu aberto,

O lar do amor! Em prova do que adeanto,  
Máo grado á magoa de não ver-te perto,  
Uma esperança rasga o roxo manto,  
Da cruel saudade que no seio aperto!

Se a prova queres do que affirmo, agora;  
Se queres:— alta noite abre a janella,  
E fita a via-lactea constellada;

Que has de ver, pelo azul do espaço em fóra,  
A tua estrella a par de minha estrella,  
Juntas, seguindo, pela mesma estrada!

*Romualdo Pessoa*

**PIRACURUCA**



Gymnasio Municipal — Alumnos em exercicio de salto  
na corda.

(Phot. amator Godoy Brito)

# Basilio & C.

AGENTES AUTORIZADOS DA

**CHEVROLET | S. A. PHILIPS DO BRASIL**

**End. Telegr.: -- PAZAG**

THERESINA-Rua Coelho Rodrigues, 34-PIAUHY  
TELEPHONE, 272

— Para transporte economico —

**CHEVROLET** ..... os melhores  
automoveis

Os melhores Radios — **PHILIPS**

## FUMAR PRODUCTOS YPIRANGA

**E' Demonstração de Bom Gosto**

Dinheiro gasto com estes productos continúa a servir  
mesmo depois de gasto, porque fica  
retido no noso commercio.

Assim, não discuta. Em primeiro lugar YPIRAN-  
GA, por inumeraveis motivos.

**Genuinamente Piauihyenses**

**Rua Paysandú, n. 45 - Fone 5-3-3**

Codigo — MASCOTTE 1ª ed. - Telegr.: — ZECAMILLO

**J. CAMILLO & CIA., LTDA.**

## TRAÇOS DA VIDA SERTANEJA

### A ÚLTIMA FESTA DO FIDALGO

Naquelle dia os Amaros não foram ao trabalho.

O velho Joaquim Amaro havia arrendado um carnaubal no Fidalgo e alli estava a tirar palhas e a preparar a cêra, auxiliado pelos filhos Joaquim Amaro Junior—, Quincas, por appellido—, e Absalão Amaro, socios na industria extractiva.

Pequenos creadores á margem do Gurgueia, onde gozavam de conceito, naquelle anno tomaram de arrendamento o carnaubal do Capitão Valentim e para lá se transportaram aparelhados á labuta estafante.

Viuvo ha annos, Joaquim Amaro, do motrimonio, destacava o Quincas que se mostrava morigerado, trabalhador, economico e sempre preocupado com o futuro da familia que constituiria ha pouco tempo. De uma ligação illicita, após a viuvez, obtivera dois filhos, Benedicta e Absalão. Este se fizera homem endurecido na rude aspereza da roça e do pastoreiro. Caboclo desempenado, forte como um athleta, em breve chegaria nas festas da redondeza a fazer-se notar pela desenvoltura dos gestos e dotes physicos, patenteando em varias occasiões admiravel coragem pessoal. No campear o gado, no roçado ou nas caçadas Absalão Amaro ganhara fama, justificada dia a dia.

Tendia, aos poucos, entretanto, para o copo e alcoolizado provocava disturbios a cada passo. Tornou se, assim, com o correr dos tempos, um incorrigivel comprador de brigas.

— O Absalão anda com a enxada ás costas, diziam.

E andava mesmo.

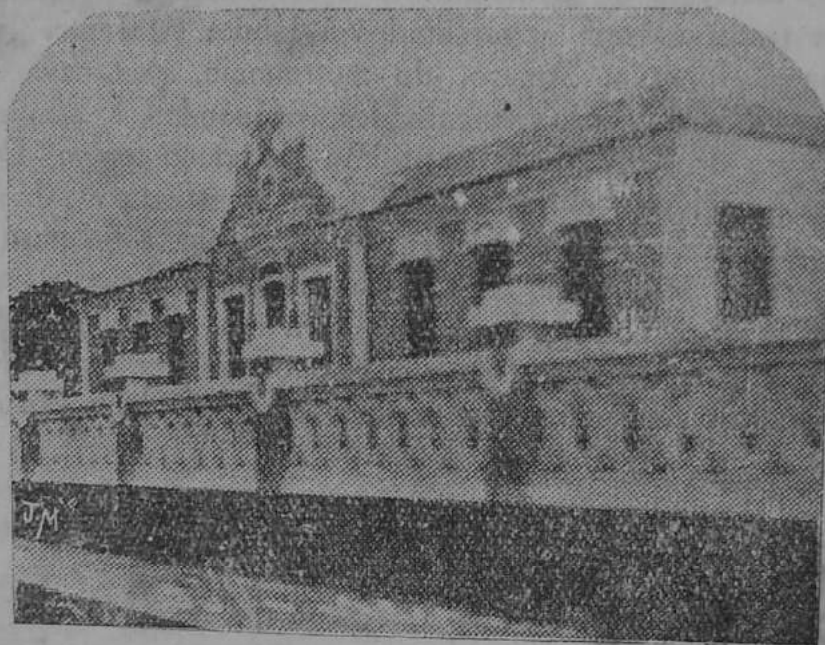
O velho Amaro já exgotara a energia a aconselhar aquelle filho de fóra que, todavia, lhe soubera prender o coração mais, talvez, que os legitimos. Levara-o para o Fidalgo justamente por causa de uma querilia que lhe parecera de consequencias funestas.

E naquelle dia, 6 de Agosto, não iriam ao trabalho por ser dia de guarda, pois no Fidalgo festejavam Bom Jesus da Lappa, sendo Joaquim Amaro um dos juizes da festa.

\* \* \*

A casa do Fidalgo era, como quasi todas as casas do sertão, encravada em uma eminencia, á margem de um quérulo regato de aguas claras. O pateo, immenso, ia até limitar com o proximo carnaubal, cujas elegantes palmeiras, batidas pelo forte vento de Agosto, eram vistas da porta no embellamento encantador dos campos adjacentes. Apenas um pequeno outeiro, coroado por um lindo cajueiro, então florido, quebrava a paizagem uniforme do espaço descoberto e dependente da casa.

Desde cedo o movimento ia num augmento animador. Sacrificavam-se os animaes domesticos para o grande banquete aos convidados. A latada da porta recebia os ultimos retoques. Os bancos improvisados sahiam dos limites naturaes e se disseminavam sob as grandes arvores do pateo. O salão destinado ao novenario, com o tosco altar ao fundo, e do qual sobresahia uma velha lithographia de Bom Jesus da Lappa, estava enfeitado de lindas e aromaticas flôres agrestes. A rouqueira desde cedo conclamava os convivas dos logares mais afastados e tudo predizia que a festa daquelle dia ficaria memoravel na tradição oral daquelle trecho insulado do sertão piauhyense.



-- Piracuruca --

O bello edificio do Grupo Esolar  
« Fernando Bacellar »

A' tarde, pelos caminhos que se bifurcam em todos os sentidos, repontavam os esperados convivas, em filas interminaveis que attingiam o pateo e invadiam a latada e casa de rancho.

Quando a lua, em crescente, surgiu no horizonte, nostalgiano os corações e se perdiam nas varzeas as ultimas notas plangentes dos bemditos estropiados, a assistencia foi despe tada pela chegada de um comensal que se não esperava. Tocando uma carga de anco-êtas, o preto João Garfo, conhecido em toda ribeira, pediu agasalho e tirando o chapéu de couro num largo cumprimento foi deitando a pequena bagagem sobre um dos bancos, disposto a passar a noite. Cele e correu a noticia de que o preto era negociante ambulante de cachaça e que alli estava sob a complacencia do dono da casa que de antemão soubera do negocio e até concordara com elle. O facto, todavia, vulgarissimo nas reuniões sertanejas, não mereceu maiores reparos e horas depois, se não fosse a exaltação crescente de alguns festeiros, ninguem se lembraria de Garfo e de sua perigosa mercado-

ria. Tratava-se, em todo caso, de um individuo de habitos honestos e da confiança de certo pequeno industrial que o empregava na venda ambulante de seus productos. Amparo de sua velha mãe, com quem vivia, nunca se déra, como é de uso no matto, a ligações amorosas ostensivas e jámais fôra visto em libações reprovaveis. Comprido e secco, da constituição physica lhe viera a alcunha de Garfo, que recebera sem protestos.

Sem nunca envolver-se em contendas, todos o sabiam um preto altivo, incapaz de um escorrego de covardia.



TERESINA Theatro «4 de Setembro», á praça D. Pedro II, no qual funciona o cinema falado da Empresa Cine-Theatral Piahyense de propriedade da firma Ferreiræ & Irmão.

Abancou-se em frente á latada, distribuiu os trastes e começou a dispôr pacientemente do liquido appetecido.

Estava, entretanto, armado de rifle.

\*\*\*

Os grupos dos que não dansavam ao som fanhoso da surrada sanfona, foram-se formando em torno das fogueiras crepitantes, pelo pateo. O írio de Agosto compellia áquelle recurso e a conversa logo depois generalizada versava naturalmente sobre assumptos que diziam respeito á sociedade alli reunida.

O Julio Bocca da Noite, imaginoso, fabulista, contava cousas arripiantes. Já vira *mulas sem cabeça* e sabia de um sujeito que virava *lobishomens*. O Antonio Lima, ex-amante da Joaquina Simôa, era apontado. Em uma sexta-feira, dizia o Bocca da Noite, convidara elle a amasia para um passeio ao roçado. Lá procurara pretexto para demorar-se

mais do que habitualmente. Voltaram á noitinha e ao sahir da roça, já na porteira, pediu que o esperasse enquanto iria apanhar o facão. Acto continuo, um animal extranho e pelludo atacava, rapido, a pobre mulher que mal teve tempo, transida de mêdo, de trepar á cerca aos gritos pelo companheiro. O bicho a bufar, esqualido e medonho rasgava-lhe a bata do vestido, de vez que lhe não podia attingir o corpo, a tremer, encolhido no cimo da cerca salvadora. Momentos depois Antonio Lima reaparece, desapontado, arquejante, immundo. Passara mal a noite e a Simôa, pela manhã, observou, horrorisada, por entre os dentes do amante, uns esgarçados fios de sua saia mastigada pelo *lobishomens* na cerca do roçado.

## PICOS

(PIAUHY)

Avenida

Coriolano

de Carvalho



Neste mesmo dia fugira de casa.

Noutro grupo, um vaqueiro famanaz em toda a redondeza contava proezas de correrias doudas pelos cerrados do Prata acima ante a admiração dos presentes que lhe sabiam o valor, invejado pelos homens e proclamado pelas raparigas casadouras que disputavam as preferencias daquelle campeador entrajado de couro, a corvetear em ginête de fama.

Ainda em outra roda fallava-se da recente nomeação do Manoelzinho do Mucaitá, para o importante cargo de terceiro supplente do Subdelegado do quinto districto, que abrangia o Fidalgo. Toda gente sabia que nas terras dos correligionarios da nova autoridade não haveria mais pau torto nem gente ruim. Commentavam-se os preços já elevados da cêra de carnauba e do babassú. E um engraçado da roda, a proposito de babassú, pergunta pelo Bernardino do Escondido, que desaparecera, de uma noite p'ro dia, deixando ao abandono os seus cocaes.

— O Bernardino ?

— Sim. O Bernardino do Escondido.

— Esperem, então vocês não sabem do caso interessante que o

fez passar o Parnahyba, homiziando-se entre os parentes, na Ponta da Serra ?

— Não. Ninguém sabia ao certo.

— Pois eu lhes conto, disse certo individuo do grupo, que alcançara o appellido de Grillo por caminhar aos saltos.

Com a morte do Antonio Pato, a viuva, que é irmã da mulher do Bernardino, foi morar no Escondido. Mulher nova e attractiva, o curnhado para logo entrou a requestal-a de todas as formas. E ella, coitada, a chorar ainda as saudades do defunto marido que a deixara sem filhos,



PIRACURUCA — Grupo de gentis senhoritas da elite  
piracuruquense.  
(Photo-amador Godoy Brito)

é verdade, mas em extrema pobreza. O conquistador insiste, obstinado. Pe segue-a a todo transe. Surge inesperadamente na caciml de beber, no riacho da lavagem, na apanha de lenha, no cocal, em toda arte onde fosse possível avistar a Sabina que murmurava desolada:

— Tenha modos, Bernardino. Olhe que todo mundo está vendo. Que será de mim se a Rosa souber ?

O Bernardino, pelo contrario, apertava o cêrco, suppondo a praça enfraquecida. Um dia, Sabina, entre prantos, tudo conta á irmã.

— Espera. Eu resolverei o caso. Amanhã fallaremos.

Combinaram que a Sabina, afinal, accitasse as propostas do cunhado e o aprazasse para a casa de farinhada, noite alta. A Rosa iria, no entanto, substituir a irmã na entrevista com o proprio e illudido marido.

Hora certa, no primeiro canto do gallo, lá se foi o Bernardino, p's ante p's. Penetra no quarto do paiol de mantimentos, ás apalpadellas. Toca no corpo palpitante que suppunha da mulher sonhada e cobre-o de caricias. Diz loucuras. Traça projectos de futuro. E a mulherinha calada,



Isnard Rios, concludente do curso gymnasial do Collegio Pedro II e um dos talentos mais expressivos da geração moça do Piauhy

tremula de raiva a se deixar arrastar ao extremo daquelle *sui-generis* encontro amoroso! Apagada a labareda da paixão, Rosa ergue-se de repente, bate o phosphoro, leva a luz á altura do rosto:

— Olha bem p'ra minha cara, semvergonha!

E eis ahi, conclue o Gillo, por entre as gargalhadas dos ouvintes, po. que o Bernardino do Escondido, fulminado de vergonha, fugiu para a Ponta da Serra, no Maranhão. Outros encetavam negocios, reviam parentes e amigos, animados todos pela esperança do proximo inverno que um relampago fugidio no levante annunciava como certo ou discutiam velhas questões de divisas, reavivadas com o valor economico do babassú e da cêra de carnaúba, palmeiras que abundam nas margens do Gurgueia e seus afluentes. Mas a attenção geral foi attrahida para dois homens que altercavam.

Formaram em torno os curiosos. Absalão Amaro questionava com

o preto João Garfo, sobre o fútil pretexto de um troco. Intervieram. Acalmaram-se. A sanfona, mais fanhosa ainda, recomeçou e a festa, por instantes, voltou ao ritmo commum.

Alguem, porem, observara que aquelles homens se haviam medido face a face, num desafio de morte. Um, meio ebrio, com fama de valente e armado de um punhal agudo e longo; o outro em seu perfeito juizo mas destemido tambem e certo do perigo que o enfrentava.

☀

**Cirurgião-Dentista José Rocha,**  
competente telegraphista nacional e um bom amigo do «Almanach Piauhyense»

☀



O velho Joaquim Amaro, que havia testemunhado o desagradavel incidente, chamou o filho á falla. Procurou até retirar-se antes que uma segunda provocação se effectivasse. O filho, fóra de si, desobedeceu. Voltou á latada das dansas ameaçando ceus e terras.

—“Eu vou receber meu troco daquelle canalha”, disse, alto, avançando para João Garfo. E de punhal em riste aggreuiu, agil, o vendedor de cachaça. A lamina coruscou á luz do luar e embebeu-se no corpo de João Garfo, passando-o de lado a lado. Mas um tiro estrondeou e Absalão, cambaleante, levou a mão ao peito fendido e da bocca lhe corria um filete de sangue. Quincas, vendo o irmão agonizante, avança e recebe por sua vez uma bala na cabeça, baqueando, morto. Só restava o velho Joaquim Amaro que, allucinado, procura chegar-se aos filhos.

Apenas dá alguns passos. Attingido também num braço e na face cae, exangue, ao lado dos seus !

— “Ainda ha por ahi algum Amaro”, indaga João Garfo, como um demonio, de rifle alçado e fumegante.

Ninguém lhe poderia responder. Na latada, nos bancos e até na casa já não havia viva alma. Todos corriam daquella loucura funesta, daquella xarqueada brutal. O preto, então, calmamente, custendo os intestinos que lhe escapavam, mette doze balas no rifle e relancea em torno o olhar esgaseado. Uma fimbria esbranquiçada no levante annunciava a aurora. Os passarinhos, no brejo, atraz da casa, saudavam o dia. Uma unica vela alumina a lithographia, perfurada por um projectil perdido, lá no fundo do salão deserto do altar. João Garfo, secco e alto, fita a imagem que lhe parecia resplandescente num halo de gloria celestial. Revê, em minutos, toda a sua existencia de pária, batida da poeirenta miseria da vida sertaneja. Recorda a velha mãe invalida e já agora ao abandono. Baixa a vista moribunda sobre os corpos que escabujam mordendo o pó batido dos pares em fuga e reza, oh ! com que unção ! reza em soluços, uma prece ingenua aprendida na infancia miseravel de moleque sem lar. Recua aos poucos devorado de ardenti sima sêde. Procu a fugir e mal attinge uma parte do pateo. Acolhe-se, já á luz victoriosa daquella maravilhosa manhã de Agosto, ao cimo do outeiro, sob os galhos floridos do cajueiro, onde estertora e morre, fechando, com aquella horrivel pagina de sangue, o cyclo dos festejos annuaes do Fidalgo.

ARTHUR PASSOS

## O SR. E' COMMERCIANTE ?

Pois mande confeccionar os serviços typográficos de que necessita sempre na

# Gráfica EXCELSIOR

Rua Barroso, 67-B :: TERESINA

# SER POËTA

Ser poëta — é transformar, de quando em quando,  
O coração, nas rimicas do verso...

E' ver em tudo, uma illusão cantando,  
Ora num dithyrambo, ora num terso!

Ser poëta, — é se possuir n'alma, o disperso  
Bando das rimas, sempre soluçando...

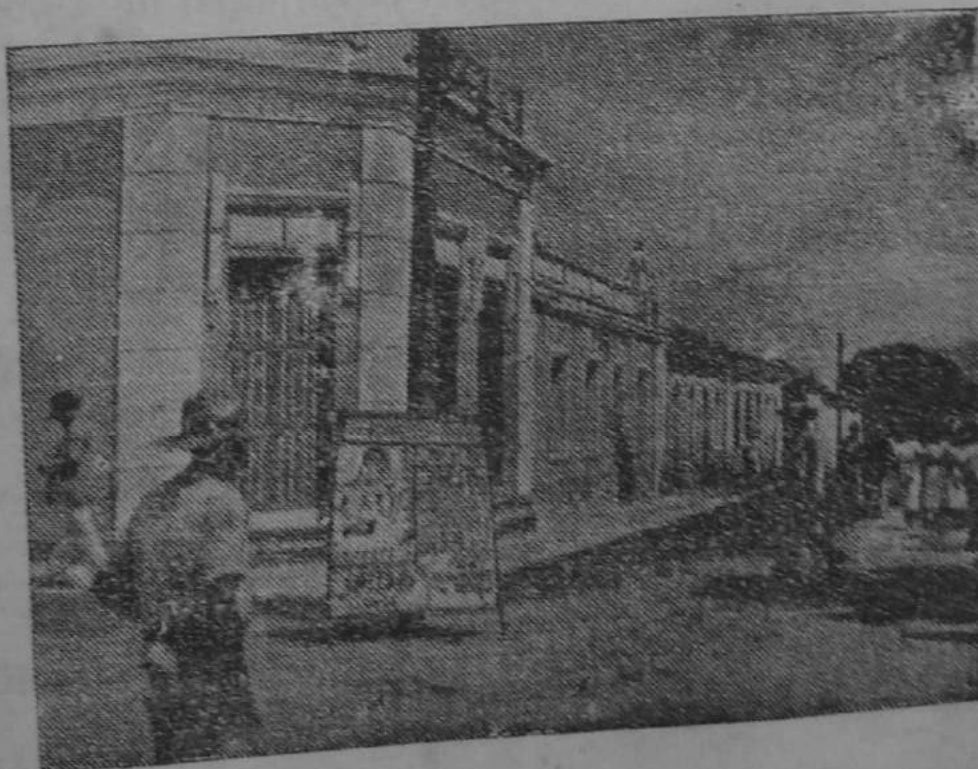
— E' ter por patria o fulgido Universo,  
Qual uma estrella pelo azul marchando!

Deus, ao tirar o ceu da treva densa,  
Tambem construiu a terra immensa e bella:  
E, emfim, querendo a genese completa,

Fez, para illuminar essa obra immensa,  
Lá no infinito, — a rutilante estrella—  
E, aqui na terra — o coração do poëta!

*Romualdo Pessoa*

**Piracuruca:—**  
Trecho da pra-  
ça Anysio de A-  
breu, vendo-se o  
predio da Pharmacia MACHADO.



## Laboratorios RAUL LEITE

Esta grande organização chimico-industrial brasileira, que mantém em quasi todas as capitães do nosso Paiz bem installados e suppridos depósitos dos seus procurados productos, cada vez mais vem se impondo junto á classe médica que vê naquelles adiantados industriaes pharmaceuticos a sincera e bem orientada acção desenvolvida na direcção dos seus vastos laboratórios.

O seu deposito em Therezina tem preenchido perfectamente os fins a que se destina, tendo sempre á sua frente pessoas de reconhecida capacidade de orientação.

Ultimamente está sob a gerencia interina do distincto moço Sr. José Araújo, cavalheiro de finos conhecimentos do ramo a que se dedica com todo afinco.

Ao Sr. José Araújo deseja o ALMANACH PIAUHYENSE longa permanencia em nosso meio.



*Impaludismo, maleita.*

**MALEIZIN**

RESULTADOS  
SURPREENDENTES

És brasileiro?

O nosso conselho aceite

Cure-se da prisão de ventre

Tomando dois PURGULEITE.

# O SOL

«Divina belêza  
Da Natureza»

Sól, bendito Sól que nos alumia  
Sól dourado,  
Amarelecido e pálido,  
Sól, fonte de calor e de luz  
Sól, querido de Santa-Cruz  
Tú és lindo e nos dá tanta alegria!..

Dá-nos alegria e força e vigor  
E nos robustece

Para a Vida e para o Amôr.

E não vês comó tudo entristece,  
Quando no ocaso desaparece?

Sól! não te demores, não, nas bandas orientais,  
Tambem temos pardais,  
Já te espera a passarada  
Para em sublime alvorada  
Saudar-te,

Oh! rei dos Astros...

Vem de novo, todos te queremos,  
Não podemos viver sem teu calôr,  
Temos ancias de gloria,  
E sêde de luz e de amôr.

Vem,

Oh! esplendor supremo, vem,

Oh! divina beleza

Da Natureza.

*Castêlo e Vasconcelos*

Teresina 12/12/37.

**A Senhorita aprecia a bôa aparencia?**

— Pois use somente o calçado IRACEMA, o unico que possui: Graça, Luxo, Elegancia e Resistencia.

# CASA ALVES

Fundada em 1915

**Francisco Alves Cavalcante**

CODIGOS: — RIBEIRO & MASCOTTE 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> ED.

Telegramma: — F A L V E S

**MATRIZ:**—Campo-Maior      **FILIAES:**—Teresina, Barras, Altos e Castello  
 Compra generos de exportação pelos mais altos preços do mercado, especialmente CÊRA DE CARNAÚBA, couros de boi, algodão, tucum, pelles de cabra, de ovelha e sylvestres, oiticica, etc.

Compra tambem GADO de toda especie.

Vende tecidos e mercadorias em geral, importando directamente das fabricas.

**Campo-Maior**

**Estado do Piauhy**

**Brasil**



## Instituto MANOEL RODRIGUES DE CARVALHO



**Clinica do Dr. Epifanio de Carvalho**

Especialista em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta

Tratamento médico, cirurgico e diatermico.

Raios infra-vermelhos.

RUA ELISEU MARTINS, n. 6

**Teresina**

**Piauí**

# MUNICIPIO DE CAMPO-MAIOR

## GOVERNO MUNICIPAL

Quadro dos governadores da cidade, no regimen republicano, depois de constituido o municipio e realizada a primeira eleição dos poderes municipaes, em 31 de Outubro de 1892, de accordo com a lei n. 13, de 25 de Julho deste mesmo anno.

1893 — 1896

Intendente — Capitão Ernesto de Figueiredo Duarte  
Vice-Intendente — Capitão José Joaquim da Paz.

Em virtude da renuncia do mandato do Intendente e do Vice-Intendente do presente quadrienio, foram eleitos, em 6 de Dezembro de 1894 — Intendente — José Alexandre de Sampaio; Vice-Intendente — João José Alves Correia.

1897 — 1900

Intendente — Capitão Domingos Rebouças  
Vice-Intendente — Capitão Benicio Ribeiro de Sampaio.

1901 — 1904

Intendente — Coronel Raphael Archanjo de Oliveira  
Vice-Intendente — Capitão Elesbão Rodrigues de Andrade

1905 — 1908

Intendente — Coronel Raphael Archanjo de Oliveira  
Vice-Intendente — Capitão Elesbão Rodrigues de Andrade

1909 — 1912

Intendente — Coronel Lysandro Pereira da Silva  
Vice-Intendente — Capitão Fabio Maria Eulalio

1913 — 1916

Intendente — Coronel Emygdio Genuino de Oliveira  
Vice-Intendente — Coronel Vicente Pachêco

Tendo fallecido o Intendente, foi eleito para substituil-o, em 6 de Abril de 1914

## Corrigenda

A' revisão deste annuário escaparam os seguintes erros, que aqui corrigimos:

Pág. 89, legenda sob o cliché do Coronel Joaquim Leitão, onde está:— a 48 annos, leia-se:— ha 48 annos.

Pág. 101, linha 17, onde está:— Como, pois, não, etc., leia-se:— Como, pois, hão, etc.

Mesma pág., linha 18, onde está: apresentam-se deste modo etc.; leia-se:— apresentam-se, deste modo, etc.

Mesma pág., linha 40, onde se lê:— que só ha uma moral etc., leia-se:— que só ha u'a moral.

Pág. 143, linha 38, onde se lê:— Efetivamente, é um erro dos governos, renegarem etc., leia-se: Efetivamente, é um erro dos governos, relegarem etc.

INCOMODOS DE SENHORA?



**O**VARIUTERAN

HORMONIO FEMININO

LAB. RAUL LEITE-RIO

## Raymundo Alves do Nascimento

Endereço Telegraphico:— RAYMUNDO ALVES

FAZENDAS EM GERAL, CHAPÉOS E PERFUMARIAS

Mantem stock permanente de café, assucar, cerveja, doces, bolachas, sabão, soda caustica e cigarros, importado das principaes fabricas do paiz.

MERCEARIA de estivas, miudezas e cereaes, no Mercado Publico. Caminhão Amaranthe, com boas accommodações para passageiros, fazendo o trafego Teresina — Amaranthe — Floriano.

Acceita contractos para longas viagens mediante ajuste.

CINE AVENIDA, aparelhamento silencioso, installado em predio proprio

AVENIDA AMARAL

:o:

AMARANTE—PIAUHY

o coronel Vicente Pachêco, e na vaga deste, foi eleito Vice-Intendente, em 8 de Junho de 1914, o coronel Luiz Rodrigues de Miranda

1917 — 1920

Intendente — Coronel Antonio da Costa Araujo  
Vice-Intendente — Dr. Pedro de Alcantara Teixeira

1921 — 1924

Intendente — Dr. Antonio da Costa Araujo Filho  
Vice-Intendente — Coronel Luiz Rodrigues de Miranda

1925 — 1928

Intendente — Coronel Luiz Rodrigues de Miranda  
Vice-Intendente — Coronel Ovidio Bona

1929 — 1932

Intendente — Coronel Pergentino de Lobão Vêras

Em virtude do movimento revolucionario de 1930, pelo decreto n. 1104, de 4 de Outubro de 1930, foram dissolvidos os Conselhos Municipaes e cassado o mandato aos Intendentes, creando os cargos de Prefeitos. Para este municipio foram nomeados:

1 — Francisco Alves Cavalcante, em 7 de Outubro de 1930;

2 — D. Vicencia Alves de Menezes, em 26 de Dezembro de 1934;

3 — José Martins Lustosa, em 8 de Novembro de 1935. Realizando-se, a 27 de Setembro de 1935, as primeiras eleições municipaes em o novo regimen constitucional, foi eleito Prefeito do municipio — dr. Sigefredo Pachêco.

De accordo com o art. 27, da Constituição Federal de 10 de Novembro de 1937, e pelo decreto n. 1724, de 1.º de Dezembro de 1937, foi cessado o mandato dos Prefeitos eleitos de accordo com a Constituição anterior, tendo sido nomeado, por portaria dessa mesma data, o coronel Francisco Alves Cavalcante, que se empossa no dia seguinte, em substituição ao dr. Sigefredo Pachêco.

A título de curiosidade, estampamos nesta página os versos que se seguem, que nol-os entregou o seu auctor:

## Em Periperi está-se vendendo a cabeça de Cristo.

### QUADRAS

Antes do inicio da festa  
Apareceu-me um imprevisto,  
Uma comissão bem composta  
Vendendo a cabeça de Cristo!...

Mas oh! que gente maldosa!...  
O cristianismo militante.  
Afirmo com voz garbosa!...  
Não se dá com o «protestante».

Vender o Cristo a retalho?!...  
A cabeça, perna e mão,  
Ficando a cruz sem agasalho?  
Aguento o que, aguento não!...

O Padre tome cuidado!...  
No terminar do festejo  
O povo fica zangado  
Lhe apresenta ao leiloeiro!...

Um Padre posto em leilão,  
Não dá o que «Cristo» deu...  
Trinta dinheiros ao Ladrão...  
Foi o que o ladrão recebeu...

Um Padre sendo direito,  
O maior preço é um tostão  
E é um lance perfeito  
De algum devoto ou cristão,  
E se der mais do que isto  
Eu juro por «Jesus Cristo»  
Aguento o que, aguento não...

Periperi, Outubro de 1926

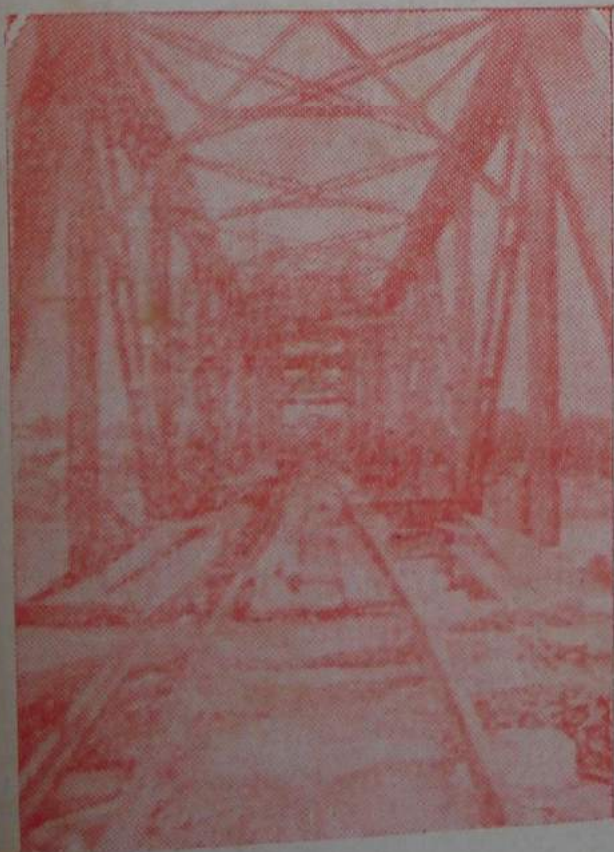
*Luiz Lopes.*



**Dr. Cicero Ferraz**, elemento de destacada preponderancia em o alfo commercio de Theresina e Presidente da Associação Commercial Piauhyense.



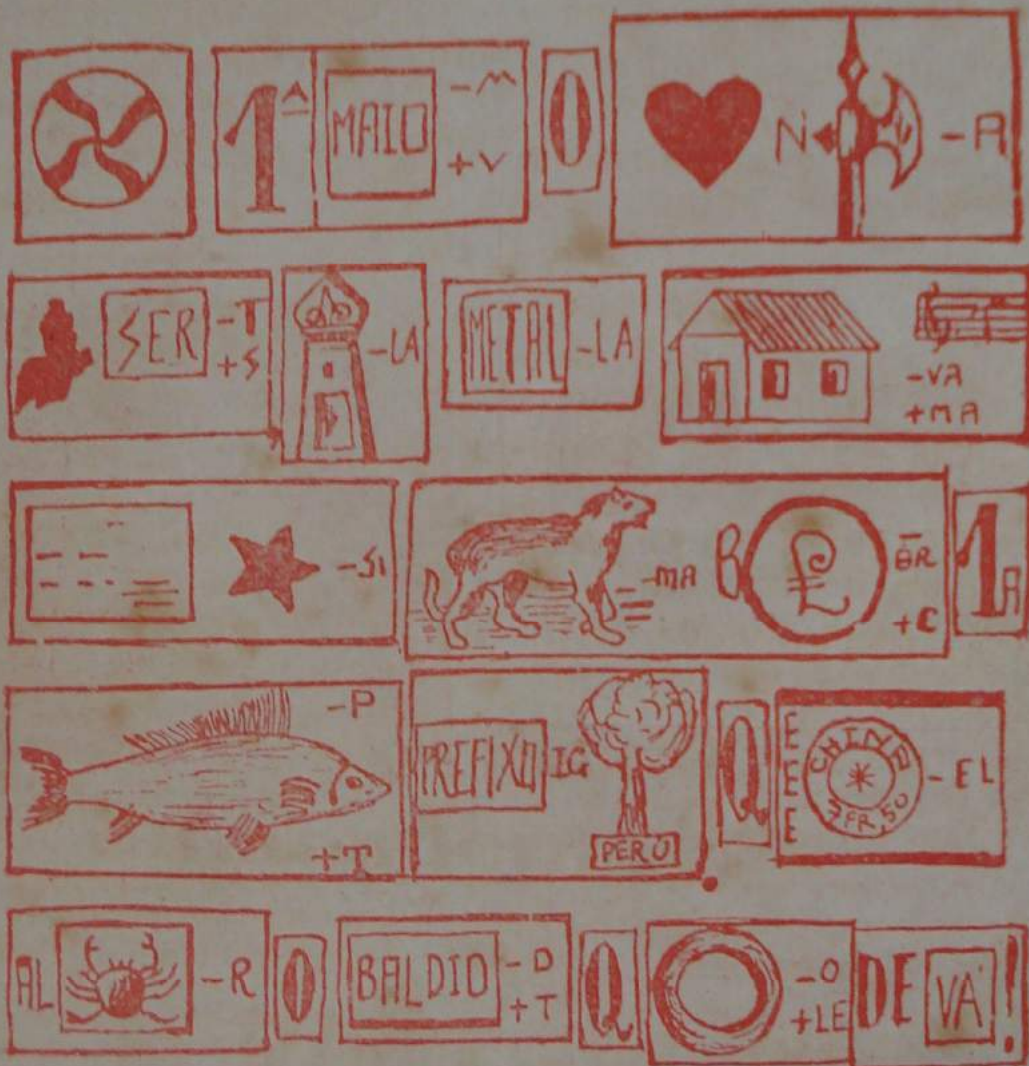
**Dr. João Fortes**, clinico de grande nomeada em Piracuruca, onde gosa de muita e sincera estima.



**E. F. S. L. T.**—Vista do trêcho já construido da E. de Ferro S. Luiz Theresina sobre o rio Parnahyba, tomada da fronteira cidade Flôres, do Maranhão, onde foi iniciada a sua construeção. O trêcho que parte de Theresina a encontrar-se com aquelle, e tá já bem adiantado, devendo estar tudo prompto em setembro deste anno, quando deverá ser entregue ao tráfego.

# ALBUM CHARADISTICO

## Carta Enigmatica



## CHARADAS

### NOVISSIMAS

*Ao Raul Cunha*

1 - Na Igreja se enxerga quem zomba do laço que deram no Bispo Brasileiro - 1, 1, 1.

2 - O Diabo pôde enxergar tudo que possa deslocar - 2, 1.

3 - Nesta Igreja minha irmã resou sete dias - 1, 2.

Piracuruca,

Beó

4 - Logo com a primeira risca no jogo do arco, tive ocasião de observar a destreza - 1, 1.

5 Duas vezes através da lei que regulava o luxo—1, 2.  
Amarante (Py)

K. Ruso

## CASAES

Ao insigne Bembem

6—Ao atravessar um *alluvião* vi-me em *apuro*—2

7—Todo homem *gordo* é geralmente uma *pessoa manhosa*—2

Magico

Ao grande Job Vial, o já conhecido homem de letras por seus proverbios

8—A *ave* tinha um *pequeno inchaço na pelle*—2

9—Uma das *glorias scientificas de Portugal* teve *origem obscura*—2

10—Tocava-se no *órgão* com *regularidade*—4.

11—Uma *composição musical* é *agradavel ao ouvido*—3

12—O *batracho* penetrou no *tubo delgado*—2.

I. V.

13—O *vehiculo do Rei da Arcadia* era um *elephante*—3

14—Este *oculo* é *empregado na observação do sol*—6

15—O *papagaio* comeu o *fructo*—2

16—Esta *planta* tem *cheiro desagradavel*—3

17—Uma *catastrophe* deixa um *traço rubro*—2

Aventureiro

18—O *espaço do dia* é *minuto na ilha do Rio de Ja-*

*neiro*—2

19—O *peixe* foi para o *açougue*—2

20—A *mão direita* é mais *habil* que a *esquerda*—2

21—O *curral* é o *logar dos bois*—3

22---Este *apparelho* fez-me ficar *furioso*---2

23---Com o *movimento da onda*, o *passaro* fugiu---2

Enigma

## ENIGMAS

(POR SYLLABAS)

Ao Lily-Pery

24—Ao Lily, por despedida,  
Como uma recordação,  
Mais esta minha lembrança  
Que lhe dou de eoração.

A primeira com segunda  
Representa, com ardor,  
Aquelle que noutros tempos  
Tu chamavas MEU SENHOR

A prima terceira e quarta  
Eu lhe direi não atrasa,  
Pois somente pôde voar  
Certamente quem tem asa.

A segunda com terceira,  
Um arame bem delgado  
Que se torna flexivel,  
Depois de bem enrolado

A terceira com a quarta  
Pouco importa haja zanga,  
Pois, é facil de encontrar  
Ficando mesmo de banda

Termino, só porque quero  
Não vá se mostrar zangado  
O conceito é muito facil  
Vá ficando APOQUENTADO

Piraeruea

Beó



## (POR SYLLABAS)

25— Treis syllabas nada mais,  
O seu todo se resume,  
Todas ellas desiguaes,  
Como sempre do costume.

A primeira, com tereira,  
Um Estado, com franqueza,  
Que orgulha nossa Patria,  
Por seu valor e grandeza

Inda prima, com segunda,  
Animalzinho roedor,

Pode ser tambem um fardo  
Procurando com rigor,

A segunda com a tereia,  
Dou-lhe palavra de mestre  
Que é um peixe e pode ser  
Antiga dança campestre.

Busque bem pela memoria,  
N' um momento encontrará  
Um CESTO, muito commum,  
Estou certo, aqui terá

Piracuruca,

**Beó**



## Encadernação

Na Gráfica «Excelsior»

faz-se toda e qualquer encadernação de livros  
revistas e jornaes.

Perfeito acabamento e preço razoavel.

# CORRIGENDA

A' revisão escaparam os erros abaixo, que nos apressamos em corrigir :

PÁGINA	LINHA	COLUMNA	ONDE ESTÁ:	LEIA-SE :
25			A maternidade é a submis- são do Amor	A maternidade é a sublimação &
83	10		o cais	ao caes
133	13	1. <sup>a</sup>	ccoisa	coisa
»	3	2. <sup>a</sup>	coutas	contas
»	15	»	barranta	barrenta
»	16	»	srlteira	solteira
»	36	»	huvia	havia
»	37	»	accusado.	ac:usado?
»	42	»	gente.	gente?
129	10		Ferve	Ferve
135	2	1. <sup>a</sup>	á róda	a roda
147	no título		O GENIO A DOR	O GENIO E A DOR

Ha outros pequenos erros faceis de serem rectificadoss pelo leitor.

## Côrte de Appellação e Tribunal Regional Eleitoral

Depois de impressa a página 19, deu-se a eleição para Presidente e Vice-Presidente da Côrte de Appellação, recabindo a escolha nos nomes dos Desembargadores Christino Castello Branco e Esmaragdo de Freitas. Em face do Código Eleitoral o Vice-Presidente da Côrte Des. Esmaragdo de Freitas é o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral.